FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 422

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL. D I B O A — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Endurecimento soviético em relação à Jugoslávia

MOSCOVO, 6 — (R.) — A Imprensa soviética publica hoje o mais violento ataque contra a Jugoslávia desde a reconciliação entre os dois países, verificada há seis anos.

Um editorial do jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa, acusa os «revisionistas jugoslavos» de estarem a auxiliar a propaganda ocidental em relação á crise checoslovaca.

Embora, nos ultimos quinze dias, os dirigentes jugoslavos tenham sido alvo de críticas constantes na Imprensa soviética, por apoiarem a política reformista checoslovaca, é esta a primeira vez que é utilizada contra eles a acusação de revisionismo, o que é interpretado como endurecimento da posição soviética.

Os observadores notam que os dirigentes romenos que também criticaram inicialmente a intervenção militar na Checoslováquia não são agora atacados pelo «Estrela Vermelha», que menciona apenas os «revisionistas jugoslavos» e os «cisionistas chineses».

REUNIÃO DO COMECON?

BELGRADO, 6 — (F. P.) — As perspectivas internacionais, tal como são encaradas aqui, seriam marcadas nos próximos meses por um reforço simultaneo da O. T. A. N. e do Pacto de Varsóvia, e, paralelamente, por negociações entre

(Continua na 16.ª pagina)

A DIRIGENTE DO ORFANATO CONFESSOU TER TORTURADO E MORTO CRIANÇAS À FOME

RIO DE JANEIRO, 6 — (R.) — A mulher que, em colaboração com o marido, dirigia o orfanato dos arredores do Rio de Janeiro onde as crianças internadas viviam em condições de verdadeiro pesadelo, confessou ter torturado e feito morrer á fome vários dos órfãos que lhe haviam sido confiados.

A Polícia está a investigar as circunstancias em que se verificou a morte de onze crianças internadas no orfanato — a que a Imprensa brasileira chama a «casa dos horrores» — afirmando os agentes estaduais que os infelizes foram assassinados, torturados ou violentados.

Segundo informadores da Polícia, a mulher, Edilsa Barbosa Marques, confessou, na quarta-feira á noite, que alguns dos órfãos morreram e que, para se proceder aos seus funerais, as agências que deles se encarregaram obtiveram certidões de óbito falsas.

«Sou um ser humano e tinha pena de as ver sofrer. Mas que podia fazer. Era a vida do meu marido que estava em jogo. Fui-as privando de alimentos lentamente. Na realidade, algumas das crianças morreram, mas não foram muitas», contou a mulher na sua fantástica confissão agora revelada pela Polícia.

A Edilsa acrescentou que homens que ameaçavam matar o marido eram seus inimigos políticos, e disse compreender agora que eles apenas queriam metê-la em complicações.

Edilsa Marques foi presa pela Polícia quando esta passou uma busca ao orfanato na quarta-feira. O marido, Abel, não se encontrava na casa quando a mulher foi detida e está agora a ser activamente procurado pela Polícia, tendo sido passados mandatos para a sua captura preventiva.

Novo Estado africano independente — a Suazilândia

MBABANE, 6 — (A. N. I.) — A Suazilandia, antiga colónia britanica governada pelo rei Sobhuza II desde 1921, torna-se hoje independente.

O rei, que tem 69 anos, fala esta noite pela Rádio á nação, depois de receber os instrumentos oficiais da independência, que lhe serão entregues pelo ministro do Commonwealth, George Thomson. A Suazilandia tem quatrocentos mil habitantes e fronteiras com Moçambique e com a Republica da Africa do Sul.

Entretanto, milhares de peças de fogo de artifício iluminaram, a noite passada o céu de Mbabane, assinalando a independência.

Por outro lado, o estádio nacional em Mbabane, encheu-se de milhares de suazis que assistiram a um encontro de futebol, em que parti-

(Continua na última página)

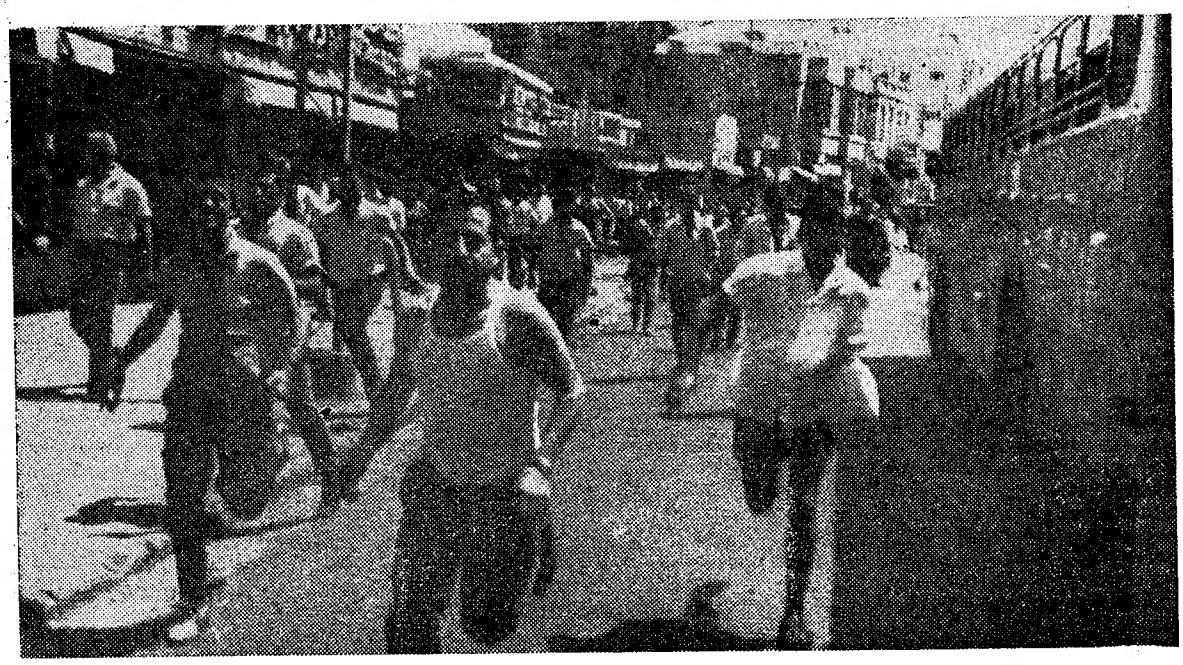
ZSA ZSA GABOR EM LISBOA

Nasceu na Hungria, fez cinema, foi casada com o «play-boy» Porfírio Rubirosa e vive dos rendimentos. Nome: Zsa Zsa (leia-se Já Já) Gabor. Idade não confessada. Mãe e duas irmãs também célebres, mais ou menos de idêntico modo. Requestada pelos ambientes mundanos, chegou hoje a Lisboa para brilhar.

(Ler na última página)

PRESOS EM ISRAEL 18 ÁRABES EM LIGAÇÃO COM OS ATENTADOS

(LER NOTÍCIA NA PÁGINA 17)



Debandada de israelitas depois de três bombas terem explodido na estação central de autocarros, em Tel-Aviv. Em consequência dos atentados, morreu uma pessoa e ficaram feridas 71.

Nota do dia

AS VITÓRIAS QUE SE PODEM GANHAR

No actual momento de evolução dos povos, parece fácil admitir-se unânimemente que tudo quanto diz respeito à saúde e à educação se inscreve preliminarmente na escala das prioridades da acção. E para encurtar razões dir-se-á ainda que nesta conclusão não vai nada de inspiração meramente filantrópica, mas a consciência certa de que se trata das duas mais poderosas alavancas que podem usar-se para criar riqueza e puxar para a estrada do desenvolvimento o carrinho do futuro. Sem saúde, sem vigor físico e mental, não há trabalho. Sem educação, não há trabalho de qualidade. A batalha do futuro há-de travar-se precisamente com essas armas: de quem as tiver mais e melhores não deverá dizer-se que pode dormir descansado, porque, a quem dorme, dorme-lhe a fazenda, mas poderá prever-se o desafogo da vida e o olhar para a frente com serenidade e confiança em si próprio. Por isso parecem de sublinhar palavras do governador-geral de Angola durante o acto inaugural das obras para um novo edifício escolar: «Um liceu que se não construa ou uma escola técnica que fique por fazer correspondem a uma derrota, tal e qual como quando temos algumas baixas numa emboscada a qualquer povoação». É isso. Precisaríamos de ser capazes de ganhar consciência desta verdade em todas as ocasiões e dela fazermos uma das regras fundamentais da nossa acção, isto é, saber dizer e saber fazer, saber contar o que custa e saber contar o que há-de vir a ganhar-se. O lucro dará para a acumulação de reservas, sendo certo que as reservas do futuro serão constituídas pelos cérebros que formos capazes de reunir para atacar os problemas novos com que havemos de tropeçar. A capacidade e a facilidade que encontrarmos para os resolver serão a nossa própria riqueza — e essa estamos, evidentemente, em cada ocasião, em condições de a forjar.

De ontem para hoje

A PRIMEIRA AVENTURA

Tinham desaparecido de casa dos pais, no Porto, na manhã de terça-feira, os irmãos Manuel Joaquim e Fernando Aníbal de Sousa Silva, de 12 e 10 anos, respectivamente, da Rua do Rosário, 213, 1.º, e Armando Ferreira Gouveia, de 9 anos, residente na mesma artéria. 239, 2.º. Aflitos, os pais participaram a ocorrência á P. S. P., mas dos três jovens nem sombras. Afinal, foram encontrados, ontem á noite, acoitados num barracão de chapa, que eles próprios tinham erguido. O que se passara? Levados por um precoce espírito de aventura, tinham ido, a pé, ás festas de Santo António do Telheiro, na freguesia de S. Mamede. Andaram por lá, divertindo-se á grande, e quando a festa acabou resolveram. «Regressar a casa, nem pensar nisso!». Afinal, a aventura acabou bem, embora inglòriamente

A CASA EM CHAMAS

Na modesta habitação do guarda de uns terrenos lavrados, entre o cemitério da Amadora e o lugar de Casal dos Agriões, declarou-se incêndio, o qual destruiu todos os haveres. A pronta intervenção dos bombeiros não conseguiu evitar que a casa improvisada fosse totalmente destruída. Fica assim em grandes dificuldades uma família inteira, pois o guarda é casado e tem filhos. Um burro, que estava amarrado por uma corda, no local, conseguiu rebentá-la, salvando-se.

AGRADECIMENTO

Individualidades do concelho de São João da Madeira, acompanhadas pelo governador civil de Aveiro, estiveram no Ministério da Educação, onde agradeceram ao titular da pasta a criação de uma secção liceal naquela vila.

ATROPELADO

Na Barroca (Fundão), ao pretender subir para uma camioneta carregada de mato, deu uma queda e estatelou-se no solo, o operário Manuel dos Santos Machado, de 36 anos, daqui natural, tendo sido em seguida atropelado por um automóvel, presumindo-se que lhe tenha causado morte imediata. Após as formalidades legais, o infeliz foi sepultado no cemitério local. O desastre causou grande consternação.

DEBAIXO DO TRACTOR

Quando o tractorista José Amélio Morgado Bernardo, de 21 anos, solteiro, residente no lugar de Vilar, freguesia da Ermida (Castro Daire), regressava a casa, após um dia de trabalho, caiu com o veículo que conduzia para uns terrenos marginais, que aluíram devido á infiltração das águas da chuva. Apesar de perto da residência, ninguém ouviu os seus brados de socorro, pois tinha ficado debaixo do tractor, só tendo sido encontrado no dia seguinte. Foi transportado, em estado grave, para uma casa hospitalar do Porto.

Homenagem ao conselheiro Albino dos Reis

LOUREIRO (Oliveira de Azeméis), 6 — Por ocasião da passagem do seu 80.º aniversário natalício, vai ser prestada uma homenagem, na freguesia do Loureiro, sua terra natal, ao conselheiro sr. dr Albino dos Reis, no dia 6 de Outubro.

Às 16 horas deste dia, será inaugurado um busto no Largo da Alumieira, seguindo-se um jantar nos salões da cantina escolar.

Todas as pessoas que o desejarem podem tomar parte na homenagem que tem o patrocínio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

As inscrições para o busto estão já abertas e podem ser comunicadas pelos telefones 62349 ou 62609, de Oliveira de Azeméis, até ao dia 15. As inscrições para o jantar serão comunicadas em breve.

Qualquer informação poderá ser pedida ao presidente da Junta de Freguesia do Loureiro (Oliveira de Azeméis).

A reunião anual dos técnicos de «Factoring» é no Algarve

PORTIMÃO, 6 — Começa amanhã no Penina Hotel, e prolonga-se até á próxima segunda-feira, a reunião anual de «Factors», que será presidida pelo sr. Thomas Fitzgerald, chefe do departamento de «Factoring» do First National Bank (Boston). Dezoito banqueiros participam nos trabalhos.

Os «Factors» são organizações apoiadas pela alta finança, que realizam para as empresas o serviço de contabilização de facturas e respectiva cobrança, libertando assim os directores e administradores de preocupações originadas pela concretização das suas operações. Equivalente a um serviço publico, os «Factors» têm uma importância cada vez mais acentuada em matéria de exportações, uma vez que os seus clientes, depois de entregarem as mercadorias aos seus compradores e de emitirem as facturas, ficam libertos da emissão de recibos e da própria cobrança que é assegurada pela empresa de «factoring». Portugal tem uma companhia de «factoring» a funcionar desde 1965 com o apoio de importantes elementos da banca nacional, como o Banco Totta-Aliança, iniciador daquela actividade no nosso País, Banco Lisboa & Açores, Crédit Franco-Portugais e Banco Fonsecas e Burnay.

Os representantes das dezoito companhias presentes na reunião do Algarve, foram recebidos no aeroporto de Faro pelos srs. dr. Manuel da Fonseca e Eduardo dOrey, administradores do International Factors, Portugal, S. A. R. L.

EM TRÊS LINHAS

Foi autorizada por um despacho dos ministros das Finanças e do Ultramar a fusão da Sociedade Mineira do Lombige e da Companhia Mineira do Lobito, por incorporação da primeira na última.

///

Foi aprovado, para ratificação pela Assembleia Nacional, o Convénio Internacional do Café, aberto á assinatura em Nova York de 18 a 31 de Março de 1968.

///

Foram hoje publicados os orçamentos da receita e da despesa, para o ano económico de 1968, da Escola Nacional de Saude Pública e de Medicina Tropical, no total de 14 574 contos.

///

O coronel José Guilherme Pacheco foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

///

O dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar foi exonerado do cargo de vogal permanente da Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços, por motivo de ter sido nomeado presidente da mesma Comissão.

///

Foi nomeado interno do internato complementar de clínica cirúrgica dos Hospitais Civis de Lisboa o dr. José Saraiva Dinis da Fonseca.

///

É de 7424 contos a base de licitação do concurso público para a empreitada de construção das estruturas de betão armado do edifício principal do Hospital Regional de Aveiro.

///

Foram louvados publicamente os srs. drs.: Raul Lima Amaral Marques, Manuel Maria Duarte Soares e Fernando Augusto Silva Cunha de Sá, que desempenharam os cargos de chefe de gabinete e de secretários do ministro da Saude e Assistência cessante.

///

O dr. Manuel Maria Duarte Soares foi nomeado secretário do novo ministro da Saude e Assistência.

///

O capitão-de-fragata Eurico Serradas Duarte foi nomeado comandante do navio-de-guerra «Corte Real»

///

Foi fixada, por uma portaria, a proporção a suportar pelas províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe. Angola e Moçambique com as despesas de exploração e manutenção do Aeroporto de São Tomé no ano de 1969.

///

A «General Electric Company», de Nova York, vai fornecer um novo grupo de dazasseis locomotivas «Diesel» eléctricas aos Caminhos-de Ferro de Moçambique.

///

Passam a ser aplicados ás províncias ultramarinas, com algumas alterações, o Decreto n.º 46 847 e os Regulamentos de Segurança de Linhas Eléctricas de Alta Tensão e de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão, que dele fazem parte integrante

///

A contribuição dos sectores privados para o Fundo de Diversificação e Desenvolvimento, durante a campanha de comercialização de 1968-1969 por quilograma de café a exportar para mercados estrangeiros ao abrigo das quotas que ao País venham a ser atribuídas pelo Acordo Internacional do Café foi fixada em $80.

///

A folha oficial traz hoje a relação dos títulos do empréstimo, com aval do Estado, renovação e apetrechamento da indústria da pesca, 4 por cento (II Plano de Fomento) atingidos pela prescrição em 30 do corrente.

///

Foram hoje, publicados avisos acerca dos sorteios dos títulos dos empréstimos, com aval do Estado, renovação e apetrechamento da industria dapesca, 4 por cento, 3.º, 7.ª e 9.ª séries (II Plano de Fomento), e dos empréstimos, obrigações do Tesouro, 2 1/2 por cento de 1943 e 3 1/2 por cento de 1962.

///

O dr. Luís de Ataíde Almeida e Vasconcelos Pinto de Mascarenhas foi provido no lugar de administrador adjunto dos Correios, Telégrafos e Telefones, que exercia interinamente.

///

Foi mandada inventariar uma lápida hebraica de granito encontrada em Gouveia, pertencente á Câmara Municipal daquele concelho.

VIDA MUSICAL

Matrículas no Conservatório

O prazo normal para as matrículas dos alunos internos das secções de Música e de Teatro, do Conservatório Nacional, decorre de 10 a 25 deste mês. Depois de 25 de Setembro e até 15 de Novembro, podem ainda efectuar-se matrículas, mas sujeitas á sobretaxa de 310$.

Os cursos da secção de Musica do Conservatório Nacional e escolas equiparadas dão acesso aos seguintes cargos: professor oficial de Canto-Coral nos Liceus e Escolas Técnicas; professor de Musica e Canto-Coral nos colégios particulares; assistente de programas da Emissora Nacional. Preparam ainda para a carreira de concertista nos vários instrumentos, com a subsequente possibilidade de concorrer a «bolsas de estudo» no estrangeiro, concedidas regularmente pelo Instituto de Alta Cultura e pela Fundação Gulbenkian.

Por ultimo, preparam executantes para Orquestras Sinfónicas, de Câmara e outros agrupamentos, o que, na generalidade, representa um apreciável conjunto de possibilidades futuras para os estudantes de musica.

Por sua vez, os cursos professados na secção de Teatro preparam para as carreiras de actor, de declamador e de bailarino, com acesso aos teatros do Estado e de empresas particulares.

V Festival de Espinho

Amanhã, ás 22 horas, no Teatro de São Pedro, em Espinho, decorre mais um espectáculo integrado no V Festival de Musica, no qual actuará o Grupo Gulbenkian de Bailado, sob a direcção de Walter Gore, com os artistas Paula Hinton, Isabel Santa Rosa, Carlos Trincheiras, Joahne O'Hara, Carlos Fernandes Jacques Sansin e Jorge Trincheiras, entre muitos outros.

Centro de Estudos Gregorianos

Na secretaria do Centro de Estudos Gregorianos, estão abertas as matrículas para todos os cursos, que funcionarão regularmente no próximo ano escolar: solfejo, canto gregoriano, modalidade, direcção coral, gregoriana e polifónica, Pedagogia Musical (formação de professores para classes infantis), harmonia, contraponto e fuga, latim litúrgico, piano, órgão e improvisação.

Segundo o programa do novo ano escolar, a classe de solfejo é obrigatória para todos os novos inscritos, excepto se estes provarem (por exame ou documentação) que podem ser dispensados. Igualmente a classe de harmonia é obrigatória a todos os alunos do 2.º ano de órgão, bem como as classes de canto gregoriano e modalidade a todos os alunos da classe de órgão, de improvisação e acompanhamento.

Além de todos os cursos referidos, funcionará, também, uma classe infantil pelo método Ward, na qual podem já inscrever-se crianças de 6 e 7 anos de idade.

O programa do novo ano escolar pode ser pedido á secretaria do Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º — telefone 58228.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Miguel Osório Cabral de Alarcão

COIMBRA, 5. — Da capela privativa do solar da Quinta das Lágrimas, para jazigo no cemitério de Santo António dos Olivais saiu esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do sr. D. Miguel Osório Cabral de Alarcão, que foi vereador da Camara Municipal, ocupando o pelouro dos Serviços Municipalizados e presidente da Comissão de Propaganda e Turismo Fez parte de administrações de assistência local, como o Asilo da Infancia Desvalida e Asilo de Velhos da Sofia, este fundado por seu tio, o par do reino, Miguel Osório de Castro, assim como os ascendentes do actual conde do Ameal (Aires de Campos) e mesário da Confraria da Rainha Santa, tendo testemunhado a abertura do tumulo de Santa Isabel. Pertenceu a Lanceiros de El-Rei e, nos ultimos tempos da monarquia, recebeu a visita dos reis D. Carlos e D. Amélia. Fora agraciado com a medalha de ouro de serviços distintos da L. P. e com medalhas de benemerência da Cruz Vermelha Portuguesa.

O sr. D. Miguel de Alarcão nasceu em 12 de Agosto de 1884, consorciando-se no dia 3 de Janeiro de 1907 com a sr.ª D. Maria Brigida Bressano Leite Perry de Sousa Gomes, falecida a 26 de Janeiro de 1958, filha do sr. dr. Francisco de Sousa Gomes e da sr.ª D. Maria Brigida Bressano Leite Perry. Era pai das sr.as D. Maria da Assunção de Alarcão Albuquerque da Costa Brandão, casada com o sr. dr. José Maria de Albuquerque da Costa Brandão, notário da Camara Municipal de Lisboa; D. Maria da Conceição de Alarcão Costa Neves, casada com o sr. eng.º agrónomo Henrique Armando Roovers Costa Neves, director da Quinta da Varzea, em Setubal; D. Maria do Carmo de Alarcão Judice, viuva; irmão do sr. José Osório Cabral de Alarcão, e cunhado das sr.as D. Maria Carolina de Sousa Gomes, em religião madre Maria de Jesus Cristo, e D. Maria Isabel Sousa Gomes Braga da Cruz, casada com o sr. dr. juiz aposentado do Tribunal de Contas e antigo deputado da Nação, José Maria Braga da Cruz, e dos srs. general Luís de Sousa Gomes e José de Sousa Gomes, engenheiro da C. P.

CICLO PREPARATÓRIO TV

Posto de recepção n.º 860
Telef. 83 14 16

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

FESTA NACIONAL DO BRASIL

O Embaixador do Brasil e a Senhora de Ouro-Preto terão honra em receber, sábado, 7 de Setembro, às 12 horas, à Rua da Emenda, 53, os cumprimentos de todos brasileiros residentes ou de passagem em Portugal.

RESTAURANTE MONTES CLAROS
MIRADOURO
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, sábado, dia 7, para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se os almoços na esplanada.
Angelo Pereira agradece a atenção dos seus Ex.mos Clientes
Telefone 63 65 66

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo e nas zonas abaixo indicadas, teremos de interromper a corrente eléctrica para efectuar trabalhos de ampliação e reparação das nossas redes, considerados indispensáveis.

O corte da corrente durará apenas algumas horas, a partir do começo da manhã, de modo a causar o menor transtorno possível aos nossos consumidores.

As Zonas atingidas são:

1.ª Zona — Concelho de Sintra: Pero Pinheiro de Baixo, Granja dos Serrões, Carrasqueira, Maceira, Forte da Laje, Pedra Furada, Anços, Negrais, Casal do Rebolo, Almargem do Bispo, Albogas, Covas de Ferro, Almornos, Portela de Almornos, Camarões. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — Costa do Pó, Ramalhão, Colónia Penal de Sintra, Linhó parte norte. (Das 8 ás 15 horas).

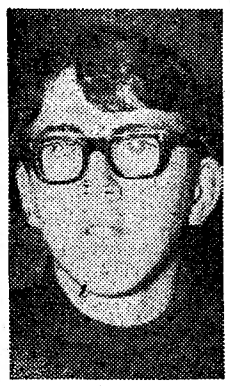
3.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** Rede de B. T. de Olhalvo e Pocariça, Alenquer, Ota, Abrigada, Ota (Base) e linhas de A. T. entre Alenquer e Abrigada. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** S. Domingos Carmões, Bolligueira, Corujeira, Carreiras, Carvoeira. (Das 7 ás 14 horas).

Ora diga-nos...

— Gostava de praticar judo?

A alvura dos trajos é o emblema do judo, um jogo de corpos subtilmente derrubados e golpes e contra-golpes. Um desporto algo misterioso, nascido no Oriente e adoptado em todo o mundo como instrumento de destreza e desenvolvimento físico. E entre nós. Quem pratica e quem gostaria de praticar judo?



● — Talvez —, *respondeu, em primeiro lugar, o jovem Carlos Armando Romeu, 16 anos, empregado de escritório e estudante nocturno da Escola Veiga Beirão.* — Já vi praticar judo uma vez, no clube de Campolide. Penso que é um desporto que serve para a nossa cultura física.

— Também para defesa pessoal?

— Não seria isso que mais me interessaria.

● *Respondeu depois Jaime Ribeiro Laia, de 17 anos:*

— Gostava, pois! Mas não tenho tempo. Já pratico atletismo (ou antes, pratiquei)...

Nasceu em Montes da Senhora, uma freguesia encostada a Proença-a-Nova, ali para Castelo Branco. É paquete no Hotel Ritz.

● *Alto e entroncado, o sr. Carlos Manuel Vilar Fernandes, de 24 anos, parece talhado para desportista.*

— Mal acabe o serviço militar, em Novembro, vou inscrever-me numa classe de judo. Talvez no Lisboa Ginásio, que fica perto da minha casa. Espero arranjar tempo...

A FIVELA

Era um senhor gordo com um calção de banho com um cinto de pano metido por dentro de quatro presilhas com uma fivela prateada á frente. Era um senhor gordo com óculos escuros. Porque maior que a sua gordura de gordo só talvez a timidez que a gordura dá, mesmo enfeitada com uma fivela de prata a fingir, e tudo isto viu o autor muito quieto enquanto na barraca do lado um menino pequeno borrifava de água a distracção dos dois pés.

Depois o senhor gordo equilibrou-se nas ripas da passadeira, e como era gordo, e tímido mais do que gordo, caminhou devagarissimo até meio da praia, inflectindo então na perpendicular, o que o conduziu para junto das primeiras ondas. E tudo isto já o autor relacionava com outras histórias de outros senhores gordos, alguns eminentes, mas nada nada que se assemelhasse à sugestão torpemente gelatinosa do senhor da fivela sem prata nenhuma.

O senhor gordo molhou as pernas depois os joelhos depois o volume da barriga e quando ia a mergulhar a cabeça, chamemos-lhe timidez, rodou sobre si próprio e voltou mansamente para a margem, onde o autor o foi descobrir dai a momentos, luzidio e sentado, sacudindo os óculos escuros.

— Estou aflito — disse o senhor gordo.

O autor olhou em volta. Contra todas as indicações a fala era consigo. E perguntou:

— Sente-se mal?

— Não — fez o senhor gordo. — Estou aflito por causa da fivela do «slip». Acha que se enferruja?

— Ah... — respondeu o autor. Para acrescentar rápidamente: — Não, não. O senhor lava o «slip» com água doce, e pronto

Mais tarde, quando o senhor gordo passou em frente das barracas a caminho da estrada de alcatrão, vestido agora com umas calças brancas e uma camisa também branca, piscando os olhos no esconderijo do vidro fumado, o autor cumprimentou-o ao de leve, quase sem se notar, por um resto de delicadeza que talvez coubesse nesta história. E logo o senhor gordo, afável, curvando-se em resposta:

— Muito obrigado. Já lavei o «slip» com água doce. Nunca me tinha lembrado disso, sabe?

FERNANDO ASSIS PACHECO

Premiados dois estudantes de Setúbal

SETÚBAL, 6 — No primeiro Curso de Formação e Cultura, realizado em Sagres, em que tomaram parte vários alunos do ensino liceal, foram distinguidos, devido ao seu bom comportamento, com uma estadia em Marrocos, em continuação do referido curso, Carlos Alberto dos Santos Varanda, de 15 anos, e Manuel António Chaves de Magalhães, de 16, ambos estudantes do 7.º ano do Liceu de Setúbal.

O MERCADO DOS PRAZERES
SERÁ INAUGURADO EM OUTUBRO

Continuam as obras do Mercado dos Prazeres, situado na rua Freitas Gazul, junto ao cemitério dos Prazeres, as quais deverão estar terminadas no fim do próximo mês de Outubro, em data ainda não fixada. As referidas obras, iniciadas há cerca de quatro meses, orçam pelos 600 contos, o que dá uma ideia da pequena extensão do novo empreendimento, o qual é considerado pelo Serviço de Abastecimentos da C. M. L. um mercado provisório, práticamente só destinado a albergar os vendedores ambulantes que em grande número estacionam diáriamente no Largo da Meia Laranja, a uma centena de metros do local onde está a ser construído o novo mercado. Até agora a população do bairro fornecia-se principalmente nos mercados de Campo de Ourique e Alcântara, além de recorrer aos já aludidos vendedores de rua.

Além de um pavilhão central para depósito de géneros o mercado dos Prazeres contará com 56 lugares assim distribuídos: 24 de peixe, 20 de produtos hortícolas, 6 de fruta, 2 de criação, ovos e caça, 2 de flores e 1 de embalagens e 1 de gelo. Ainda este ano começarão as obras do mercado da Casquilha, em Benfica, cujas obras deverão ascender a 14 000 contos e também estão a cargo do município lisboeta.

ARTES PLÁSTICAS
Juan Soutullo no Casino Estoril

Durante oito dias estará patente no Casino Estoril uma exposição de guaches de Juan Soutullo, cuja «vernissage» é amanhã, ao fim da tarde, com a presença de representantes da Sociedade Estoril-Sol.

As contas públicas

Foi publicada, em suplemento ao «Diário do Governo» a conta pública provisória dos meses de Janeiro a Abril do corrente ano económico que acusa um movimento total de 22 178 858 contos e um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1 535 248 contos.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

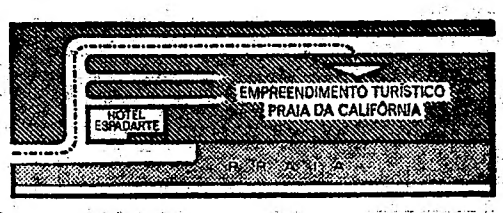
PRAIA DA CALIFÓRNIA

uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO	20.000$	2.000$	210.000$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	378.000$



SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORIFICO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM:

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 256-9.º-Esq.º LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O VOSSO EMPREENDIMENTO EM SESIMBRA

Nome _____
Endereço _____
Terá _____

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Fala-se no regresso ao teatro da artista e fadista Batriz da Conceição que dentro de dias chega a Lisboa, vnda do Brasil.*
- *Ultimam-se os derradeiros pormenores para a estreia da revista «Grande poeta é o Zé», no Maria Vitória.*

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé»

Uma vez mais unidos no palco — como o são na vida — José Viana e Dora Leal são duas das vedetas que integram o brilhante elenco de «Grande Poeta é o Zé», encabeçado por Salvador e José Viana, em que refulgem os nomes de Mariema, Max, Anita Guerreiro e Vitor Mendes, actores popularíssimos que o publico gosta de aplaudir.

Outra grande estrela no palco do Maria Vitória: a atracção de prestígio internacional que é Brigitte St. John, vedeta da TV inglesa e do cinema europeu. «Grande Poeta é o Zé» é uma revista montada com grande luxo sobre um texto cheio de humor saído da pena de Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana.

Com montagem de Hernani e Rui Martins, a encenação é de Eugénio Salvador, assinando Mariano Franco a inspirada coreografia.

Carlos Dias dirige a parte musical, servida por uma alegre partitura de que é autor com João Nobre.

Os originais e luxuosos figurinos devem-se aos pincéis de Mário Alberto e estão a ser executados nos «ateliers» Paiva.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto», um original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, foi estreada no Teatro Monumental há já 14 meses. Durante 5 andou em «tournée» pelas principais cidades e vilas do País, estando dois meses consecutivos no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

Em todos os lados obteve estrondoso êxito e agora, no Variedades, o publico continua todos os dias a acorrer em grande numero, aplaudindo freneticamente na passagem de cada cena. São responsáveis pela excelente interpretação, Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina

(Continua na 6.ª página)

MONUMENTAL

Teat.. com AR REFRIGERADO
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS
GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!
14.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES: — 20.45 e 23 horas —
AOS DOMINGOS A TARDE, AS 16 H. (ADULTOS)

GRANDIOSA ESTREIA
M/ 12 ANOS
HOJE ÀS 21,45 ROMA
FILMES OCIDENTE
MARIKA KILIUS
JURGEN BAUMLER
FAMOSOS CAMPEÕES MUNDIAIS DE PATINAGEM ARTÍSTICA NUMA SEDUTORA COMÉDIA

ORGIA DE COR E RITMO COM A «GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA»
em
Bailado no Gelo

UMA DESLUMBRANTE APOTEOSE EM EASTMANCOLOR
Realização de FRANZ ANTEL

O ÊXITO CONTINUA NO TEATRO VARIEDADES
T. 326037
60.ª SEMANA

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
A COMÉDIA ONDE O RISO NÃO TEM LEI...
TODAS AS NOITES às 21.45 h. (Adultos)
2.º ANO
NUNCA UM TRIUNFO FOI TÃO GRANDE...

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delicia de CEIA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Carlos Queiroz

UMA COMÉDIA MACABRA?
Não... um filme como só o espírito francês sabe condimentar
PIMENTA FRANCESA
COM
ELKE SOMMER
Christian Marquand
Sophie Daumier
UM FILME REALIZADO POR FABIAN COLLIN
UM FILME DO X ANIVERSARIO DA LEO filme

UMA COMÉDIA FRESCA EM QUE AS SITUAÇÕES SE TORNAM CADA VEZ MAIS QUENTES
M/17 anos

HOJE • ESTREIA NO EUROPA

ANDARES
PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO
Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, — a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 —
PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos
Facilitamos o pagamento
NÃO DEIXE DE VER ESTES ANDARES
QUELUZ-OCIDENTAL
PRÉDIOS N.os 242 e 243
A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS
ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.
RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TV CLUBE, COM AJUDADOS POR ALTO —

Antes, que eu tivesse visto, foi o «movimento e saude», com Marques Pereira a fazer o elogio do campismo. Ah, é verdade, mas antes disso houve as «actualidades desportivas» não tão exactas e luminosas como na semana passada, mas enfim.

Tudo foi, a seguir, ficar á espera do «TV Clube» que seria preenchido com jovens artistas do Centro de Preparação. Enfim, o TV Clube veio e *também veio a primeira derrota da noite, olhem, olhem o pobre Pedro de Almeida, forcado de barrete a ser levado em braços para a enfermaria. Bom, mas antes deste desastre ainda houve a monotonia do Nuncio, a cravar em série ferros em falso, e os cavalos muito nervosos e o cavaleiro muito nervoso e o touro com uma destas filosóficas cerimónias. Um touro género chato. Aquilo a que na gíria tauromáquina se chama «uma cadeira».*

Veio, como eu estava dizendo a V. Ex.as, o TV Clube, e quem primeiro actuou foi mademoiselle Fernanda Dâmaso, que cravou belíssimos pares de bandarilhas na «canção para ti». Não sei o que aconteceria se o pai da canção, Endrigo, estivesse presente. Fernanda Dâmaso não tem voz desagradável (digo sempre isto quando não sei o que hei-de dizer). Pesam sobre ela algumas sombras (Simone, por exemplo). Não sabe dominar a voz e não sabe que fazer das mãos e dos braços. Natural, quando se principia. Mas não esqueça que na TV as mãos, os braços e os olhos fazem parte da canção. Entendido?

Os meus olhos, que de quando em quando tenho cravado no visor, mostram-me Amadeu dos Anjos a ser colhido duas vezes, a primeira com certa elegância, a segunda com muito perigo, pelo menos a julgar pela imponência, pela solenidade com que se deixa ser transportado aos ombros. Morte aparente, mas muito majestosa, digam lá o que disserem. Ele muito magro, muito pálido, hirto, as pernas unidas, os braços estirados, aos ombros dos moços. Perigoso não sei se é, mas o que sei é que é muito bonito.

A segunda cançonetista da noite foi Manuela Terenas, que perdeu a «Tramontana» e mais quem a pôs lá. Uma voz sem a mínima particularidade que a evidencie do comum das vozes. O mesmo se dirá da sua presença. Diagnóstico: nada nos garante que Manuela tenha inoculado o virus do «music-hall». O prof. Mota Pereira terá visto bem a radiografia?

A minha atenção ei-la, agora, despertada pelo comentário de Cabral Valente, segundo o qual o touro é um manso perdido. *Pobre do touro. como estamos em cima da meia-noite, deve tratar-se de um manso perdido... de sono.*

Não foi de propósito que, depois de falar em sono, me vem ao bico da pena o nome do único representante masculino no TV Clube: Vítor Manuel. Não, não foi. Vítor Manuel guardou para si o melhor quinhão de qualidade da rubrica. Melhor na primeira canção do que na segunda, embora sem o ritmo que ela exigia. Vítor tem uma *maneira de dizer* que pode vir a dar uma boa maneira de cantar. Dentro de um certo figurino italiano? Bem, cavemos de fazer? Não podemos ser originais em tudo.

João Cortes não se agarrou á cabeça do toiro: volta no ar, cabeça no chão. O toiro enfarinha-lhe os cornos na cara. Rezo uma ave-maria, que tenho sempre de reserva para estas ocasiões. Mas não. João Cortes levanta-se, deve ser de borracha, e á terceira vez a pega é rija, é mesmo rijíssima. Uma pega com história.

Ao contrário, sem história, foi a intervenção de Fátima Morais, que interpretou o *Vira de Sesimbra*, com poema altamente *dramático-marítimo*, como, aliás, está dentro das nossas tradições:

Ai quem ò Sesimbra,
te não há-de amar,
tu és uma rosa
viradinha pró mar...

Os gestos mecânicos, a voz mecânica, para uma canção mecânica. A análise do produto recolhido indica que se não encontraram indícios de promessa, pelo menos ao nível da canção regionalista.

Meia-noite e vinte: António Amaro outro para a enfermaria. Amadeu dos Anjos não regressará para o touro que cabe. A corrida prossegue. Que desilusão! Afinal, a Lollobrígida não se encontra entre a assistência. A câmara pelo menos não a encontra. Encontra quase sempre grandes calvas — um decote que muitos homens usam, mas sem grande interesse, convenhamos.

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: «Noite de cinema»**

A R. T. P. apresenta hoje na sua rubrica de cinema, o filme de grande metragem intitulado «Sudão», que será interpretado pelos artistas, Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey.

A realização é de Jonh-Rawlins.

● **Às 23 e 35: Fados e guitarradas**

O programa desta noite é preenchido com as vozes de Maria da Guia e Norberto Martinho.

A realização está a cargo de Luís Andrade.

RECINTO DE DIVERSÕES

* Quando regressava de um espectáculo na Figueira da Foz, sofreu um grave acidente de viação a artista Mariete Pessanha.
* Encontram-se livres de compromissos os artistas Raul Dias e Américo Carlos.
* Vai gravar um novo disco a artista Lena Calazans, componente do conjunto de Tulio Pereira.
* Já regressou á actividade artística a cantadeira Esmeralda Amoedo.

VICTOR GOMES ESTÁ NA BEIRA

Victor Gomes, o excêntrico cançonetista moçambicano que na Metrópole chegou a ostentar o título de «Rei do Twist», regressou a Moçambique. Actualmente, o intérprete de ritmos modernos encontra-se a actuar no Cinema São Jorge (da Beira), acompanhado por um conjunto musical daquela cidade.

LÍDIA RIBEIRO: O FADO EM VIAGEM

Lídia Ribeiro é lisboeta: nasceu na freguesia do Socorro há cerca de trinta anos. Em Lisboa cresceu e teve os seus sonhos de criança, nunca antevendo uma carreira artística. Frequentou a Escola Comercial de Patrício Prazeres, mas não concluiu o curso por causa das colegas, que lhe admiravam a voz predestinada para o fado e a incitaram a apresentar-se no concurso «À procura de uma estrela», organizado por Igrejas Caeiro nos «Companheiros da Alegria».

O êxito sorriu-lhe. A pouco e pouco os estudos foram ficando para trás, e Lídia acabou por gostar de cantar. O casamento com o cançonetista Luís Guilherme situou-a definitivamente no campo artístico.

Quando chegou a altura de disputar os primeiros lugares entre as grandes figuras do Fado, Lídia Ribeiro fez as malas e, com o marido, foi viajar. Durante cinco anos o casal trabalhou em palcos do Brasil e Argentina, passando á Africa do Sul, onde se demorou ano e meio, alongando a digressão á Rodésia, Angola e Moçambique.

No regresso, Lídia Ribeiro esteve cerca de dois anos incluída no elenco do Restaurante Folclore, que a levou á Inglaterra, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlandia, Alemanha Federal, Suíça, Itália, França e Espanha. Fez mais tarde um cruzeiro pelo Mediterraneo e, recentemente, participou num festival de canções realizado em Cuba.

Agora, prepara as malas para nova «tournée». Na agenda: Estados Unidos e Canadá.

LIDIA RIBEIRO

TV FOGUETE — Telefone: 831223
Assistência permanente em Rádio • T. V. ao domicílio

50 FILMES CASTELLO LOPES
A obra-prima de
Michelangelo Antonioni

A câmara de Antonioni não recua perante nada — O amôr sem significado, o crime sem culpa, a vibração e a loucura da Londres de hoje!
com
VANESSA REDGRAVE
BLOW-UP
HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO
e
DAVID HEMMINGS - SARAH MILES
METROCOLOR
Em CONTINUAÇÃO de ESTREIA
HOJE
9ª SEMANA
NO estúdio 444
TODOS OS DIAS ÀS 15.30 - 18.30 e 21.45 (ADULTOS)

AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM
UMA EXPLOSÃO DE ACÇÃO

em METROCOLOR
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
"The Scorpio Letters"
com
ALEX CORD
SHIRLEY EATON
e
Laurence Naismith
Produção e Realização de Richard Thorpe • Argumento de Adrian Spies e Jo Eisinger
Adultos
HOJE, ESTREIA MUNDIAL

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

A Sif: INAUGURA a sua TEMPORADA nos cinemas S. LUIS e ALVALADE

com o inimitável

LOUIS DE FUNÈS

QUANTAS BOAS PIADAS .. "OUVIU" NAS SUAS FÉRIAS? RECORDE-AS E AUMENTE-AS VENDO...

AS FÉRIAS GRANDES

(LES GRANDES VACANCES)

Primeiro lugar em número de espectadores na lista de filmes exibidos em França

(Titres en lettres majuscules : films sortis depuis le 1er janvier 1968)

	Entrées et nombre de semaines 1re exclusivité	1re exclusivité + continuations (chiffres donnés sous la responsabilité des distributeurs)
Les Grandes Vacances	553.469 (10)	648.081 (16)
LE PETIT BAIGNEUR	552.958 (15)	—
On ne vit que deux fois	543.696 (10)	619.110 (15)
Oscar	538.645 (14)	642.115 (20)
BENJAMIN ●●	534.877 (18)	—
Vivre pour vivre	512.215 (17)	619.468 (25)
DANS LA CHALEUR DE LA NUIT	★ 353.742 (22)	—
BONNIE ET CLYDE ●●	337.185 (10)	397.087 (15)

PREMIO BILHETE DE OURO

O FILME ONDE NÃO FALTA BOM HUMOR, JUVENTUDE E BONITAS GAROTAS

PRODUÇÃO DE MAURICE JACQUIN
UM FILME DE JEAN GIRAULT
ARGUMENTO DE JACQUES VILFRID

(MAIORES DE 17 ANOS)

UM EXCLUSIVO Sif

FRANSCOPE EASTMANCOLOR

COM A PARTICIPAÇÃO DE FERDY MAYNE, MAURICE RISCH, CLAUDE GENSAC e MARTINE KELLY

HOJE • ESTREIA no SÃO LUIZ às 21.30 e ALVALADE às 21.45

(Continuação da 4.ª página)

Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, todos com magníficos desempenhos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa

Título em português — «Pimenta francesa».
Produção — Francesa.
Realização — Fabian Collin.
Intérpretes — Elke Sommer, Christian Marquand e Sophie Daumier.
Género — Comédia.
Distribuição — Leo filme Studio.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título em português — Bailado no Gelo.
Produção — Alemã.
Realização — Franz Antel.
Intérpretes — Marika Kilius e Hans Mürgen Bäumler.
Género — Comédia.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em português — As cartas do Escorpião.
Título original — The scorpio Letters.
Produção — Americana.
Realização — Laurence Naismith.
Intérpretes — Alex Cord e Shirley Eaton.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Metrocolor.
Classificação — Adultos.

No São Luiz e Alvalade

Título em português — As férias grandes.
Título original — Les grandes vacances.
Produção — Francesa.
Realização — Maurice Jacquin.
Intérpretes — Louis de Funés, Ferdy Mayne, Maurice Risch, Claude Censac e Martine Kelly.
Género — Aventura.
Distribuição — Sif.
Processo — Franscope Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Amanhã 7

(Às 17.15 horas)

MONUMENTAL de CASCAIS

M/6ANOS

EMPRESA JOSÉ GUERRA

CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA

em honra dos ilustres visitantes que se encontram na costa do sol, os quais assistirão a esta extraordinária corrida.

6 soberbos toiros 6

do distinto ganadeiro exmo. sr. lima monteiro

para os cavaleiros

RIBEIRO TELLES
MESTRE BATISTA
ALFREDO CONDE
FREDERICO CUNHA
MALDONADO CORTES
FERNANDO A. SALGUEIRO

FORCADOS AMADORES DE LISBOA de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

PREÇOS: Sombra desde 80.00, Sol " 25.00, JUVENTUDE 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa Agencia A.B.E.P. telefone 32 88 23
Em CASCAIS - Café Brisa - telef. 28 11 26
Bilheteiras da Praça - telef. 28 10 07
Bilheteira da Empresa - Tel. 28 31 03

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

PONTO DE REUNIÃO DAS FAMÍLIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM AS SEXTAS-FEIRAS PARA OS SEUS ENCONTROS NO ACOLHEDOR PARQUE DE ENTRECAMPOS

UM GRANDE LUNA-PARQUE DE CATEGORIA INTERNACIONAL — EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES, ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

ABERTURA ÀS 19 HORAS

COLISEU

HOJE e todas as noites, o empolgante filme do Oeste

«TEMPESTADE NA FRONTEIRA»

AMANHÃ, Á TARDE E Á NOITE continua a sua carreira triunfal no Coliseu o superfilme de acção e valentia! «Tempestade na Fronteira». Uma das mais empolgantes aventuras do Oeste americano. Amanhã, á tarde e á noite.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

A princesa Irene, da Holanda, ao centro, acompanhada de seu marido, quando ontem entrava no Casino Estoril, onde assistiu á estreia do espectáculo de «music-hall»

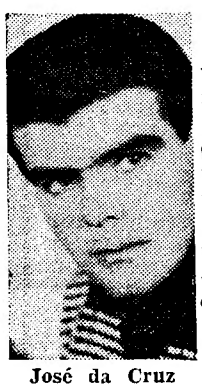
UM TRIO VOCAL GREGO É A PRINCIPAL ATRACÇÃO DO ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL»

AGORA ESTREADO NO CASINO ESTORIL

Eis o espectáculo adequado ao cada vez maior cosmopolitismo da nossa Costa do Sol — um autêntico «bouquet» de «music-hall» internacional, com um trio vocal grego hoje famoso em todo o Mundo, um conjunto coreográfico considerado, no seu género, dos melhores da Europa, uma gentil cantadeira portuguesa e um fenomenal ilusionista norte-americano, tudo isto enquadrado na majestosa pista do novo Casino Estoril e «embalado» pela musica da orquestra de Jorge Costa Pinto. Sem exagero, pode dizer-se que este «show» nada fica a dever ao que, de melhor, se apresenta lá fora.

Começamos por referir a elegancia sóbria de Helena Tavares que, sem grandes rasgos de vedeta, é certo, se mostra á altura da responsabilidade que lhe imputaram — representar a canção portuguesa. Segue-se no cartaz, por ordem crescente, o norte-americano Marvyn Roy, um ilusionista fantástico que justifica plenamente o epíteto publicitário de «Mr. Electric», visto que para os seus truques, em vez das tradicionais cartas, leques, lenços ou pombas, utiliza lampadas eléctricas, candeeiros, lustres, um nunca mais acabar de objectos habitualmente usados em iluminação. E, para coroar o seu trabalho, *entretem-se*, sorridente, a tirar da boca nada menos de 42 lampadas ligadas por um fio condutor e acesas como se, no estômago do artista, estivessem ligadas á corrente. Ele há estômagos para tudo... E olhos? Esses sim são precisos para se arregalarem com a beleza estonteante das Bentyber Dancers, á frente das quais está a azougada bailarina Claudette Walker. O conjunto é formado por doze esculturas vivas que, conquistada a Europa, foram somar êxitos pelos cinco continentes, terminando no Japão uma «tournée» apoteótica. De regresso, aqui as temos no Casino Estoril, desenvoltas, passeando a sua elegancia numa emplumada fantasia coreográfica baptizada com o nome de «Silver Parade», exibindo os seus dotes ginásticos num trepidante e modernissimo «jerk», e conquistando definitivamete a assistência com um policromo «Arc en ciel». Classificação — dezoito valores. E isto para premiar com mais dois — o máximo da escala — o simpático trio vocal Athenee. São perfeitos — de um modernismo sóbrio, sabem dosear devidamente, no seu repertório, os mais recentes êxitos musicais e as mais clássicas «folk-songs» do seu país. Vão ao ponto de apresentar, cantada em bom português, a nossa internacionalizada «Coimbra», sem que ninguém possa insurgir-se com as variações musicais nela introduzidas. O Trio Athenee é a cúpula adequada para o bem arquitectado espectáculo que agora nos oferece o Casino Estoril.

NOVOS FADOS



José da Cruz

O castiço cantador José da Cruz, um nome bem conhecido dos amantes da canção nacional, gravou recentemente um disco que inclui as seguintes composições: «Não sei quem és», «Saudades de ti», «Eterno Fado» e «Não posso esquecer».

TAUROMAQUIA

Noite de «não» no Campo Pequeno

Noite de «não» no Campo Pequeno, porque os touros de Passanha disseram que não e os de Oliveira que sim mas também. O primeiro daqueles tirou todas as esperanças aos que quase encheram as bancadas para voltar a ver mestre João Núncio triunfar como na sua recente reaparição. Nem o cavaleiro, nem os peões que houveram de intervir, conseguiram colocar o manso, tão manso que não metia a cabeça nos possíveis momentos. Por sua reconhecida maestria, conseguiu João Núncio cravar quatro farpas das curtas, melhorando de umas para outras, isso sim. E João Núncio recusou a volta á arena, quando para tal o solicitou Francisco Chaveiro, que pegou bem, após derrotes, e para a enfermaria foi Pais de Almeida, que o estuporzinho do touro de tudo foi capaz, isto é, para tudo incapaz.

Não foi mais feliz com o seu touro o afilhado do mestre, Frederico Cunha, que recusou a indispensável intervenção de peões, e a propósito vem dizê-lo aos espectadores que os hostilizam. Por sua inflexível atitude, e, até, por seu físico, recorda-nos Frederico Cunha, bom cavaleiro, aquele outro, tão esquecido, António Luís Lopes. A troco de toques, por sua valentia, conseguiu Frederico Cunha bem cravar uma farpa curta, e houve de desistir. João Caixinha pegou muito bem, e muito bem ajudado pelo cabo dos de Montemor, Joaquim José Capoulas, e ambos deram repetida volta ao redondel.

O 1.º dos Irmãos Oliveiras permitiu a Amadeu dos Anjos exibir a sua arte fina em belos lances de frente e, depois, por graciosas «chicuelinas», que nos recordaram as de Manolo Gonzalez, que as dava melhor que aquele que as inventou. Com a muleta, e com os pés metidos na «montera», começou Amadeu por repetidos passes por alto, com a direita em redondo, e, depois, com a esquerda, preciosos «naturais», com o remate clássico do de peito e, ainda, com adornos de «Olé!», «molinetes» e «faróis» de muita e bela luminosidade. Artista, e já entre ovações, e ao som de música, mais passes com a direita, em cadeia, e fechando o círculo, e mais adornos aplaudidos, «manoletinas» e desplantes de joelhos ante o touro, tão dominado e convencido que permitiu ao triunfante toureiro carícias de toda e espécie e bem simular a morte com a mão. E, recolhendo flores e chapéus, deu o toureiro da Guarda, com satisfação de todos e do seu conterrâneo dr. Santos Júnior, repetidas e entusiásticas voltas á arena, com apoteose no centro.

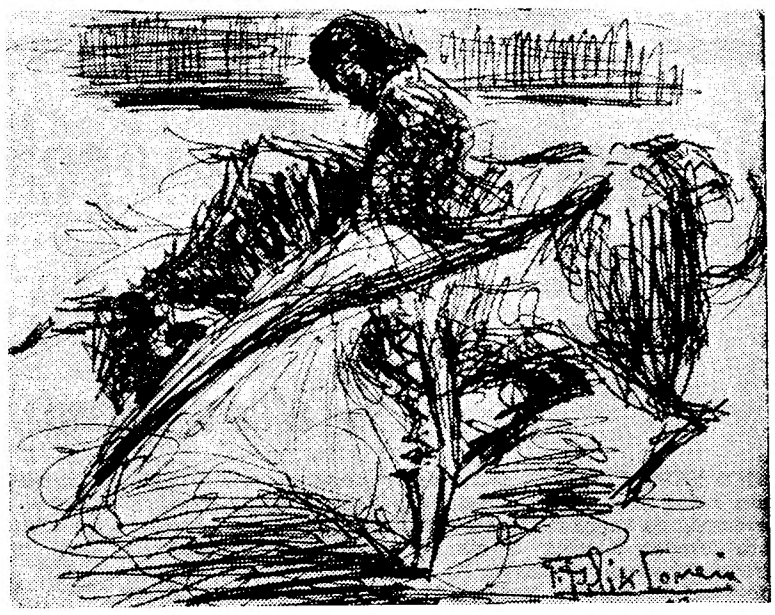
No 4.º da noite, apresentou-se em Portugal o toureiro espanhol que mais corridas está somando em Espanha, Miguel Marquez, pequeno de corpo mas grande de alma, e de faculdades e possibilidades. Começou com um «farol» de joelhos, e logo com apertados lances de frente, parando e mandando, e depois de frente por detrás. Foi, então, que Amadeu, intervindo com aplaudidos lances de frente, e quando recolhia ao «burladero», num momento de descuido por confiado, foi colhido contra as tábuas de maneira impressionante. Levado sem sentidos para a enfermaria, inspirou tais cuidados que com ele ali entrou a sua madrinha, a grande Hermínia, e á porta ficaram em ânsias o marido da querida artista, e a futura sogra do toureiro. Quiz Amadeu regressar á arena, mas tal não lhe foi permitido, e houve de ser levado ao Hospital de Santa Maria, para aplicação de raiis infra-vermelhos, recolhendo, depois, a casa dos seus futuros sogros.

Miguel Marquez, que teria de substituir Amadeu no seu segundo, confirmou o que dele se tem escrito como toureiro eficaz, voluntarioso e sabedor, merecendo justos aplausos com a capa e a muleta, tão valente que chegou a ser levado nas hastes do touro dos Oliveiras, após perfeitos passes com ambas as mãos e graciosas «giraldinas» e outras «inas», terminando de joelhos e entre ovações, que culminaram em volta á arena.

Após o inevitável intervalo, saiu para João Núncio outro de Passanha, tão totalmente manso, que Sebastião Saraiva houve de o mandar recolher para ser substituído por outro e, para dar tempo a ser embolado, saiu, antes, o segundo de Frederico Cunha, outro manso de Passanha, tão manso, que o exigente cavaleiro houve de transigir em cravar a primeira farpa por dentro, como os mansos obrigam, mas logo cravou outra entrando de frente, e bem. Mudou de cavalo, e, porque não podia mudar de touro, desistiu, com aplausos. João Cortes pegou valente ao terceiro intento e deu volta á arena.

E mais feliz não foi João Núncio com o substituto, outro manso, tão manso, que protestou ruidosamente, á sua maneira, como que manifesando que não estava designado para ontem. O Califa de Alcácer, em batalha sem adversário, conseguiu cravar quatro farpas, e, mudando de cavalo, duas curtas, tão boa a última que deu volta á arena com Sousa e Silva, que pegou bem, em substituição de António Amado, que sofreu contusão no rosto e recolheu á enfermaria.

No penúltimo, voltou Miguel Marquez a ser aplaudido com a capa, ensinando o de Oliveiras a investir, e, brindando a Manuel dos Santos em significativo abraço, conseguiu com a muleta corrigir e dominar o irrequieto inimigo, com inteligentes passes de pé e até de joelhos, em rápidas rotações, entusiasmando e justificando volta á arena e confirmação no centro. E no último da noite, novamente Miguel Marquez foi ovacionado, ao som de música, e despedido em triunfo prometedor de mais actuações em Portugal, se as muitas corridas que soma em Espanha as permitirem.



Amadeu dos Anjos, o artista

Bem bandarilharam Agostinho, Tinoca e Costa, e bem bregaram Silva Correia e os Badajoz.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

TÍTULO — «Camarada mini-saia».
REALIZADOR — George Marshall.
INTÉRPRETES — Elke Sommer, Bob Crane.

Inconcebível, o filme que o Politeama ontem estreou, assinalando a reabertura depois das obras a que foi submetida a velha sala da Rua das Portas de Santo Antão. Pretendendo ser uma comédia, esta americanada sobre o «muro da vergonha» e correlativos lugares comuns, tem o mérito singular de não conseguir fazer rir. Fazer rir é uma tarefa muito séria — e este George Marshall parece ter-se convencido de que isso era coisa para brincar. Com o publico... — *S. P.*

• NO AVIS

TÍTULO — «O Tesouro dos Aztecas» («The Treasure of the Aztecas»).
REALIZADOR — Robert Siodmak.
INTÉRPRETES — Michèle Girardon, Lex Barker, Gérard Barray, Rik Battaglia, etc.

O capitão Verdoja é mau, o tenente Potoca é bom. O conde Alfonso Etc. y Sevilla é mau, o dr. Sternau é bom. A tribo dos Chichimecs é má, o comerciante Hasenpfeffer é bom. Frank Harris é bom. As belas Rosita Arbellez e Karja (de pura extracção índia) são muito boas. Há outros maus e outros bons, q. b. para esplêndidas cenas de desforço mano-a-mano ou colectivo. Alguns cenários são maus, porque o pintor estava descuidado.

Quanto ao filme, rodado há três anos, não adianta nem atrasa na programação estival lisboeta. Apesar da sua ligação com factos históricos — a luta entre o imperador Maximiliano e o presidente Juárez —, peca pela reduzida consistência da fábula, tirada de um livro do Salgari alemão, Karl May. Em tempo: o realizador não é bom.

Nos complementos avulta um documentário sobre os Jogos Atléticos Militares da Corunha (1964).

F. A. P.

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Não Perca a Cabeça» («Don't Lose Your Head»).
REALIZADOR — Gerald Thomas, 1968.
INTÉRPRETES — Sidney James, Kenneth Williams, Jim Dale, Charles Hawtrey, etc.

Os responsáveis pela infindável série do *Carry on* (Com jeito vai...) apresentaram nova comédia, desta feita uma paródia aos tempos da Revolução Francesa. Se houve alguns títulos antigos que conseguiram divertir francamente o publico com um certo humor louco mas inteligente, por vezes (estamos a lembrar-nos de «Com Jeito Vai... Cleópatra» ou «Com Jeito Vai... Gritando»), o mesmo não acontece neste «Não Perca a Cabeça» que oscila entre a monotonia e a piada grotesca. Uma total ausência de subtileza e de mordacidade esvaziam por completo as rábulas dos intérpretes usuais destas películas normalmente assinadas por Gerald Thomas. — *L. A.*

Diário de Lisboa

ECONOMIA

Números do Comércio Externo 1.º semestre de 1968

Por SÉRGIO RIBEIRO

O COMÉRCIO EXTERNO. Outra vez o comércio externo. Ainda há poucas páginas dedicámos um artigo à evolução da nossa balança comercial e já nos sentimos levados a voltar a ela. A responsabilidade maior é do número de Junho do «Boletim Mensal de Estatística do Instituto Nacional de Estatística», que acaba de nos chegar às mãos.

Claro que esta é uma forma de agarrar o problema. Digamos: um pretexto. E reiteremos as afirmações já feitas de que 1968 faz olhar para o comércio externo com grande cuidado. Por isso mesmo nos sentimos levados, logo que temos à disposição o «Boletim do I. N. E.», a procurar os números do comércio especial.

Por agora pouco mais queremos fazer que acompanhar. Encontrarmos umas percentagens, estabelecermos umas relações, irmos fundamentando umas conclusões a tirar que, talvez, pouco tenham a ver com umas estimativas adiantadas.

Este tem sido o nosso trabalho. Por isso o tornamos público. No convencimento de que poderá ir sendo aproveitado. Acrescente-se, ou repita-se, que não vamos fazendo mais que acompanhar. O número de Junho faculta-nos dados sobre o 1.º semestre de 1968, o que corresponde a uma divisão «certinha» do tempo, pelo que mais força sentimos para apresentar o que poderia ficar tão-só como «contas a aproveitar».

No 1.º semestre de 1968 o total geral do comércio especial foi de 13 607,4 mil contos do lado da importação e de 8815,2 mil contos do lado da exportação. Assim, o saldo negativo apresenta-se da ordem dos 4792,1 mil contos. A situação apresenta-se menos negativa relativamente a período homólogo de 1967. No ano passado, os valores foram, respectivamente, 13 354,3, 8209,7 e 5144,6. Em termos de percentagem, verifica-se um aumento das importações de 1.9 por cento, um aumento das exportações de 7,4 por cento, do que resulta uma diminuição do saldo negativo de 6,8 por cento.

Salta o imediato interesse em subdividir o comércio especial entre o que concretiza com «Províncias Ultramarinas» e o que concretiza com «Países Estrangeiros». Desta distinção resulta a possibilidade de alinhar novos dados.

No que respeita a «Privincias Ultramarinas», temos

Importações-68 ...	*1 952,3*
Exportações-68 ...	*2 283,5*
Saldo positivo ...	*331,2 mil contos,*

o que, comparado com os valores de 1967

Importações-67 ...	*1 748,4*
Exportações-67 ...	*2 027,4*
Saldo positivo ...	*279,0 mil contos,*

nos dá as seguintes evoluções percentuais

Importações	*+ 11,7*
Exportações	*+ 12,6*
Saldo positivo	*+ 18,7*

No que se respeita a «Países Estrangeiros», temos

Importações-68 ...	*11 654,4*
Exportações-68 ...	*6 493,7*
Saldo negativo ...	*5 160,7 mil contos*

o que, comparado com os valores de 1967

Importações-67 ...	*11 605,4*
Exportações-67 ...	*6 149,9*
Saldo negativo ...	*5 455,5 mil contos,*

nos dá as seguintes evoluções percentuais

Importações	*+ 0,4*
Exportações	*+ 5,6*
Saldo negativo	*— 5,4*

Resulta, portanto, que a redução do saldo negativo, da ordem de 6,8 por cento, se deve a um saldo positivo com «Províncias Ultramarinas» mais elevado 18,7 por cento, no saldo negativo com «Países Estrangeiros» mais baixo 5.4 por cento.

Como consequência desta evolução, a parcela do comércio especial relativa a «Províncias Ultramarinas» passou de 24,7 por cento para 25,9 por cento, e a parcela de «Países Estrangeiros» de 74,9 por cento para 73,7 por cento.

Desde o princípio do ano, o comércio externo dos E. U. A. e do Reino Unido tem merecido atenção particular dos Governos respectivos. No que se refere a Portugal, diminuímos as importações dos E. U. A. de 1060,6 para 1054,3 mil contos e as do Reino Unido de 1964,7 para 1768,7 mil contos; do lado da exportação, aumentámos as exportações para os E. U. A. de 771,6 para 963,5 mil contos, e aumentávamos as exportações para o Reino Unido de 1687,7 para 1787,4 mil contos (maior comprador: de 20,6 por cento para 20,3 por cento).

O saldo negativo relativamente à R. F. da Alemanha cresceu. De 1403,1 (1841,4 — 438,3) passou para 1565,8 (2059,8 — 494,0) continuando a R. F. A. a ser a nossa maior fornecedora (de 13,8 por cento para 15,1 por cento das importações totais).

TÍTULOS NA IMPRENSA

— PORQUE GANHAM MAIS AS EMPRESAS AMERICANAS?

«Indústria Portuguesa» — Julho 68

AN EDITORIAL

— ORTODOXIA FINANCEIRA EM FRANÇA

«The Journal of Commerce» — 29 de Julho 68

A FREGUESIA DE CHANÇA ATRAVESSA UM PERÍODO DE TRANSFORMAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

«O Século» — 27 Agosto

AS RECEITAS DO ORÇAMENTO PRECISAM ATINGIR A ORDEM DOS DEZ MILHÕES DE CONTOS — DECLAROU O GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA

«O Século» — 27 Agosto

A BANCA COMERCIAL E O CRÉDITO A MÉDIO PRAZO

Indústria Portuguesa — Agosto/Setembro

A OCDE E A ASSISTÊNCIA ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Indústria Portuguesa — Agosto/Setembro

A FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO DE MADEIRA EM PORTUGAL

Indústria Portuguesa — Agosto/Setembro

EUROPA CAMINHA PARA NOVA ERA

International Management — Setembro

DESVALORIZAÇÃO: PEQUENO EFEITO NO COMÉRCIO DO REINO UNIDO

The Journal of Commerce — 26 Agosto

A CONCORRÊNCIA BANCÁRIA E AS TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS E SERVIÇOS

Jornal do Comércio — 3 Setembro

BANCOS SEM FRONTEIRAS

L'Express — 2/8 Setembro

23% DOS SUECOS FAZENDO TURISMO NO ESTRANGEIRO

ESTOCOLMO (SIP) — Mais de metade de todos os suecos preferem ter as suas férias em Julho, seguindo-se em ordem de preferência os meses de Junho e Agosto. A pesquisa foi realizada pelo SIFO (Instituto de Inquéritos à Opinião Pública), que revelou ainda estarem 23% dos suecos planeando uma viagem este ano, ao estrangeiro, para férias turísticas, enquanto 15% não contavam ter férias nenhumas. Das pessoas com idades entre 15 e 24 anos, 33% fizeram, estão fazendo ou vão fazer, turismo no estrangeiro.

Dentre aqueles que preferem passar férias no próprio país a preferência vai para as regiões da Costa Oeste, da Escânia e da Lapónia; no ano passado, 24% utilizaram pequenas casas de campo ou praia e 11% fizeram campismo.

A média dos gastos com férias por pessoa foi de 75 dólares, no país, e de 137 dólares, no estrangeiro.

NOTA DE LEITURA

INDUSTRIALISATION ET PRODUCTIVITÉ

Boletim n.º 10 — Edição das Nações Unidas

É A PRIMEIRA VEZ que se faz referência a Industrialisation et Productivité nas páginas desta secção. Convém, pois, antes de falarmos do que lemos, um pequeno apontamento acerca de mais esta publicação das Nações Unidas. A maneira duma apresentação curta.

Trata-se duma revista importante. Pela qualidade dos artigos que publica e pela perspectiva universalizante que norteia a escolha dos que nela colaboram. Perspectiva que é, agora sob o ponto de vista da natureza dos trabalhos que apresenta, mais ou menos profundamente «técnica». Mais concretamente, a revista dedica-se aos problemas económicos e tecnológicos. Numa óptica muito ligada ao desenvolvimento industrial. E embora não se trate pròpriamente duma publicação destinada a «não especialistas», a sua leitura será proveitosa para quantos se interessam pelos problemas de desenvolvimento económico. A nível que ultrapasse a simples generalidade.

Findo este apontamento, que já é, afinal, nota de leitura, tratemos do que nos fez escrever estas linhas. Assim, o que se segue, surge a propósito do artigo «Repartion et entretien des machines-outils dans les pays en voie de developpement», da autoria do prof. Pronikov, e que a revista em causa publicou, o título desta nota deixa-o entender, no seu décimo boletim. Não se infira daqui, no entanto, que não haja mais artigos susceptíveis de constituirem nota de leitura no citado n.º 10 de Industrialisation et Productivité. A escolha baseia-se, parcialmente, em preferências pessoais e não interessa, pois, discuti-las aqui.

Como o nome do artigo indica, o prof. Pronikov debruça-se sobre os problemas ligados à reparação e conservação das máquinas-ferramentas. Numa perspectiva virada para os problemas de desenvolvimento económico. O que permite pôr em destaque pontos extremamente importantes. Vejamos porquê.

Uma das situações que geralmente — e com verdade — se apontam, na caracterização dos países subdesenvolvidos, traduz-se precisamente pelo incipiente nível de industrialização que estes países apresentam. Industrialização que está muito dependente dos países exportadores de bens de equipamento, se pensarmos agora em termos de possibilidades de desenvolvimento. Estes factos têm sido salientados na medida suficiente para que nos dispensemos de os explicitar mais. O que não tem sido posto em devido destaque, talvez por parecer trivial, é que a boa conservação e a regular reparação do parque de máquinas-ferramentas (1) de um país subdesenvolvido pode ajudá-lo tanto como um esforço no sentido de se promoverem as importações de tais bens de equipamento. E eles são, de certo modo, a base do desenvolvimento industrial de qualquer país. O que não é, evidentemente, dizer que importações e conservação sejam medidas que se excluam mutuamente, na lógica do desenvolvimento. Muito ao contrário, elas são complementares. Pretende-se apenas pôr em destaque o seguinte: são muitas as vezes em que se importa o que se não conservou ou reparou devidamente. E que, por via disso, teve uma muito menor vida útil. Erro que uma política bem dirigida poderia ter evitado, pela organização dum plano de conservação e de reparações periódicas. Plano que seria vantajoso em mais do que um sentido. Primeiramente porque as divisas poupadas com a maior vida útil dos equipamentos permitiriam lançar novos empreendimentos pela importação de mais bens de capital. Em segundo lugar, porque tais empreendimentos levariam à criação de novos empregos. E depois, porque, ainda no campo do emprego, os trabalhos de reparação, geralmente de menores exigências de especialização do que os de fabricação, forneceriam possibilidades de ocupação de mão-de-obra adicional na indústria. Possibilidades particularmente adaptadas à situação dos países subdesenvolvidos. Pelo seu baixo nível educacional: Especialmente, no que respeita à incipiente preparação técnica da sua população activa.

Compreende-se melhor o que foi dito acima se considerarmos o que o prof. Pronikov nos diz a certa altura do seu artigo. Que,

Continua na página seguinte

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. anterior)

duma maneira geral «... o custo das reparações e serviços respeitantes a uma máquina - ferramenta, durante um ciclo de conservação (período que medeia entre duas grandes reparações (2) ultrapassam o preço duma máquina nova. E ultrapassam-no em muitas vezes em caso de má organização da conservação».

A menor duração dos equipamentos, acrescem outros efeitos não menos nocivos do que o que se acaba de apontar: *aumento inevitável do ritmo das reparações e um acréscimo sensível dos tempos mortos dos equipamentos.* De ambos os lados, pois, acréscimos dos custos industriais. Até aqui falámos de necessidades. Faltam os caminhos que apontam no sentido de lhes fazer face. No nosso caso, a organização dum sistema de conservação e reparação dos equipamentos.

Quanto ao primeiro dos pontos, a organização da conservação, ela caberá, na quase totalidade dos casos, às empresas detentoras de máquinas-ferramentas. Porque as operações de conservação não exigem, em regra, grande especialização pela parte dos que dela se encarregam. Daí que, também em regra, não sejam necessárias equipas de trabalho especialmente dedicadas às tarefas da conservação.

Quanto ao problema das reparações, convirá fazer, com o autor do artigo a que nos estamos a referir, a distinção entre pequenas, médias e grandes reparações.

No que tem a ver com as do primeiro tipo, as pequenas, será de arriscar que, na grande maioria dos casos, as necessidades das unidades industriais poderão ser satisfeitas pelos seus próprios trabalhadores. Dado que também aqui as tarefas não são, geralmente, complexas. E não envolvem, por definição, a deslocação da máquina a reparar do respectivo local de trabalho.

Quanto às grandes e médias reparações, elas serão asseguradas por uma equipa de trabalhadores especializados da própria unidade industrial — *organização descentralizada* —; por um ou mais grupos de trabalhadores independentes das unidades industriais a que prestam serviços de reparação e dependentes de organizações estatais (de nível nacional ou regional) — *organização centralizada;* e, finalmente, por uma combinação dos dois processos que se acabam de referir — *organização mista das reparações.* Evidentemente que a opção por um dos tipos de organização que se apontaram depende, fundamentalmente, do tipo das reparações (médias ou grandes) e de considerações de dimensão das diversas unidades industriais.

Tudo o que aqui fica dito sobre o importante problema da conservação e reparação dos equipamentos industriais prende-se, de muito perto, com dois problemas que até aqui não foram sequer aflorados. A necessidade de se formarem trabalhadores nas tarefas de reparação (grandes e médias reparações, principalmente) e com considerações de normalização. Quanto maior for o número de peças normalizadas existentes em determinado mecanismo, mais fácil se torna a sua reparação. Não vamos, no entanto, deter-nos no desenvolvimento destes dois pontos. Quisemos simplesmente apontá-los.

Uma nota a finalizar. As actividades de conservação e reparação não devem, de modo algum, ser dissociadas quer dos planos empresariais, quer dos que respeitam à economia como um todo. Tais actividades ganham com a integração nos planos. E vão adquirir todo o seu significado num plano duma economia planificada.

J. C.

Lisboa, Agosto de 1968.

(1) — Embora o artigo do prof. Pronikov se refira apenas a máquinas-ferramentas, quase tudo do que aqui fica dito, vale para a generalidade dos equipamentos industriais. Daí que se empreguem no texto, as duas expressões, sem distinção. A forçar a generalização. Se bem que não se trate de expressões equivalentes.

(2) — As que visam reconduzir os equipamentos ás condições em que se encontravam quando começaram a produzir.

A JUDICIÁRIA TENTA APURAR O GRAU DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO ATROPELAMENTO DE ARRUDA DOS VINHOS

ARRUDA DOS VINHOS, 6 — A Polícia Judiciária prossegue as suas investigações no sentido de apurar todas as circunstâncias que rodearam o atropelamento mortal ocorrido há dias perto desta vila, e que vitimou o trabalhador Francisco da Gama Freixo, cujo cadáver apareceria encostado a uma porta, na posição de sentado. Ontem mesmo, vinte horas depois de iniciado o trabalho daquela Polícia, foi detido o autor do atropelamento. «Diário de Lisboa» deu a notícia em primeira mão na sua edição da noite.

O condutor do veículo interveniente é o comerciante António Louro da Costa, de 54 anos, casado, natural desta vila e residente no vizinho lugar do Casal da Fresca. Localizado em Porto de Muge, quando carregava fruta para a sua furgoneta, começou por responder com extrema cautela ás perguntas dos investigadores. Mas a confissão não tardou: havia demasiados elementos comprometedores, pacientemente juntados, como num «puzzle», pelo dr. Azevedo Gomes, inspector da 1.ª Secção da P. J.

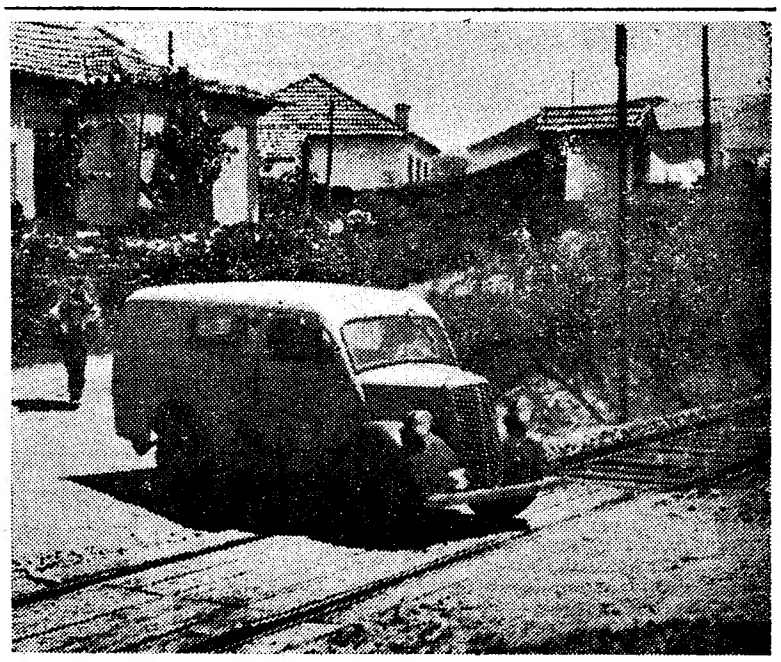
Por deduções sucessivas — e posterior confirmação laboratorial — tinha a P. J. elaborado um quadro provisório do atropelamento. O veículo seria uma pequena furgoneta de caixa aberta, com alçado e pintada de azul. Quanto á vítima, ter-se-ia deslocado pelos seus próprios meios até ao portal onde apareceu morta, nada havendo que indicasse ter sido para ali removida.

Fibras de tecido na caixa

A hora aproximada (22 e 30) e o próprio local do atropelamento (uma estrada interior, pouco concorrida) sugeriam aos investigadores que a furgoneta pertenceria, como veio a confirmar-se, a alguém da região.

O passo seguinte deu-o a G. N. R. local, ao fornecer uma lista pormenorizada das furgonetas do concelho. Poucas horas depois era localizado o comerciante Louro da Costa, por coincidência junto ao seu veículo. Na parte superior das ripas da caixa iriam ser recolhidos vestígios de fibras de tecido, condizentes com a indumentária da vítima — pormenor que o laboratório se encarregou de ajustar.

As investigações em curso permitirão, tanto quanto possível, determinar o grau de responsabilidade do autor do atropelamento, que dá como atenuante uma explicação: as luzes da furgoneta ter-se-iam avariado momentos antes.



Um aspecto da «ratoeira» constituída pela passagem de nível entre a estação de Valongo e o apeadeiro de Susão

NOTÍCIAS DE VALONGO

O perigo das passagens de nível sem guarda

VALONGO, 3 — A C. P., desde há anos a esta parte, tem dedicado especial atenção ao caso das passagens de nível, — essas autênticas ratoeiras que tantas vidas têm ceifado, — sobretudo aquelas sem guarda.

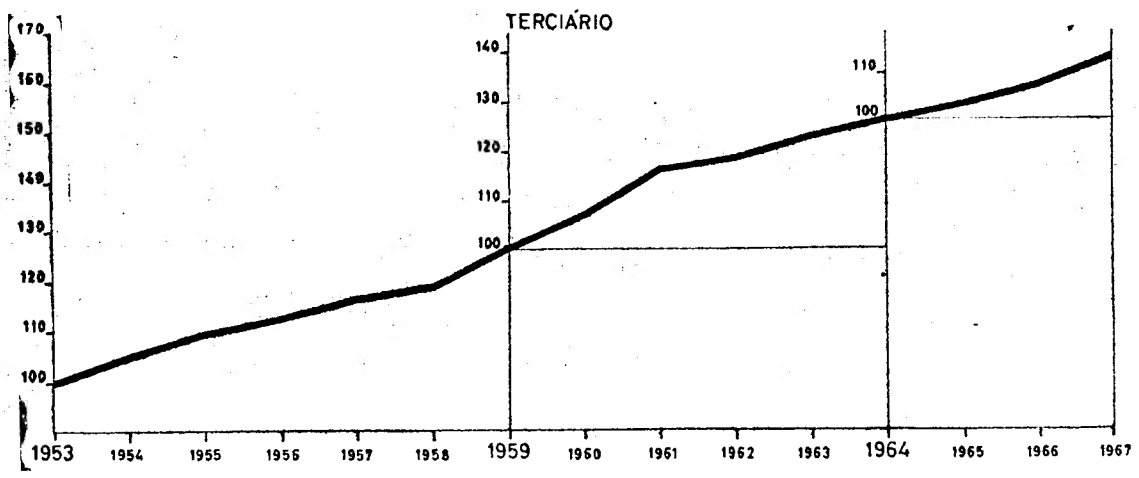
Aqui, entre a estação desta vila e o apeadeiro de Insão, linha do Douro, existe uma dessas passagens que bem podia ser suprimida, por meio de um viaduto. A configuração do terreno a tal se presta, e a construção do pequeno viaduto não seria dispendiosa.

O local é de muito movimento, pois é ponto de passagem do pessoal e proprietários das explorações lusíferas.

A via, ali, é encoberta pelos morros que a marginam, dificultando sobremaneira, a visão aos motoristas.

Para o facto, que se nos afigura de solução urgente, ousamos chamar a atenção da C. P., que agora, diga-se de passagem, está a dedicar, sob todos os aspectos, especial atenção á linha do Douro, não só sob o ponto de vista do material que nela circula, como também melhorando o estado da via, de modo a permitir maiores velocidades numa linha de tanto tráfego e que nos permite ligação com a Espanha.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE



Terciário	Produto interno bruto	Valor a preços de 1963 (1000 contos)	34 068	35 373	37 070	39 431
		Índice base(100) 1964	100	103,8	108,8	115,7
	População activa c/profissão	Número	909 433	919 710	925 7,76	932 362
		Índice base (100) 1964	100	101,1	101,8	102,5
	Produtividade	Valor (esc./pessoa)	37 481	38 461	40 042	42 292
		Índice base (100) 1964	100	102,7	106,9	112,9

FONTE: «Evolução da produtividade do trabalho entre 1953 e 1967»

ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE — 7 — INII

Marvão em festa durante três dias

MARVÃO, 6 — Realizam-se amanhã, domingo e segunda-feira os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Estrela, padroeira do concelho.

As festas começam ás 15 horas de amanhã, com o lançamento de girandolas de foguetes e morteiros, seguindo-se um jogo de voleibol. À noite haverá baile.

No domingo, com a colaboração da banda de Reguengos de Monsaraz, prosseguem os festejos, celebrando-se missa solene ás 12 horas e realizando-se uma procissão ás 17 horas. À noite começa o arraial.

A festa termina na segunda-feira, com um festival taurino, ás 17 horas, e um baile abrilhantado pelo conjunto «Lua Azul».

BANCÁRIOS DE LEIRIA EXPÕEM ARTES PLÁSTICAS

LEIRIA, 6 — Abriu na Galeria de Arte do Turismo, desta cidade, uma Exposição de Artes Plásticas com obras de Ernesto Luís Henriques, Mário Serafim Abrantes Figueiredo e Óscar Manuel de Lemos Álvares Pereira — todos eles empregados bancários nesta cidade.

Ernesto Luís Henriques, é natural de Leiria e desde muito novo se dedicou ás artes plásticas.

Expõe 16 trabalhos, alguns desenhos á pena e aguarelas. É sobretudo notável o do «Tumulo de D. Pedro—Mosteiro de Alcobaça (pormenor)» e o desenho da Fonte Grande de Leiria.

Mário Serafim Abrantes de Figueiredo, natural de Penafiel, expõe quatro óleos, dois guaches e três desenhos, sendo o da «Cabeça de Velho» o seu trabalho mais cuidado.

Óscar Manuel de Lemos Álvaro Pereira é o poeta do grupo. Os seus quadros a óleo, em numero de oito, são puras invenções onde a cor enriquece o poder da fantasia. É natural de Leiria e foi aluno do Instituto dos Pupilos do Exército.

A exposição encerra-se no dia 15.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1938 publicava:

«Micas Saloia — nome famoso na crónica policial — foi presa pela 99.ª vez. Ela não se chama assim, mas Maria da Conceição, nome que tem deslustrado em aventuras de tomo, que lhe deram uma bem funesta celebridade. A «Micas Saloia» de outro tempo, se não era bonita, era simpática, afável, enganando o mais pintado que lhe caísse nas garras. Hoje, tem quarenta e oito anos e uns leves traços de formosura da mocidade. Envelheceu nas cadeias, nos tribunais — e de enganar meio mundo. O seu registo, no Posto de Identificação do Governo Civil, é dos mais extensos que ali existem.»

CURIOSIDADES

● Malefícios do álcool

O álcool ataca as células, os tecidos, os órgãos, o aparelho e os sintomas da complicada e delicada máquina humana, alterando-lhe as funções, e conduzindo o corpo humano ao depauperamento doentio, a crises graves, á hipertrofia, e, portanto, á velhice precoce.

● Receita para vermute

Em nove litros de bom vinho branco, maceram-se os seguintes ingredientes: 30 gramas de lírio de Florença em pó; 16 gramas de flores de sabugueiro; 10 gramas de flores de genciana; 5 gramas de cálamo aromático; 3 gramas de canela; 5 gramas de cravinho de espécies; 10 gramas de casca de quina; 1 grama de baunilha.

Deixa-se tudo em repouso durante uma semana e filtra-se em seguida.

Esta é apenas uma das receitas de vermute que, como se sabe, estimula o apetite. O seu abuso é nocivo.

● Ensino na Inglaterra

A escolaridade obrigatória na Inglaterra vai dos 5 aos 15 anos. A partir do ano lectivo de 1970-71, esse período será alargado de um ano, passando a ser dos 5 aos 16 anos.

Existem, para isso, cerca de 34 mil escolas, das quais mais de 30 mil são mantidas ou subsidiadas com fundos públicos. Frequentam estas escolas mais de 90 por cento dos 7 milhões e meio de crianças em idade escolar.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

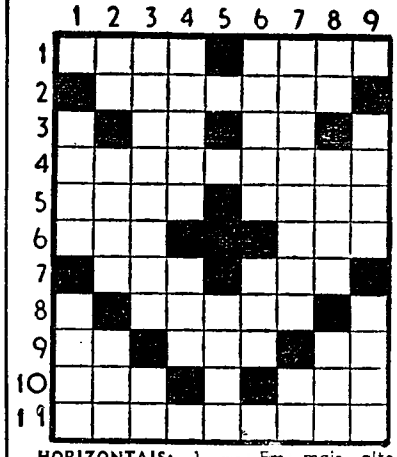
consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Aqui está o ultimo prato. Sei que não te importarás de o limpar

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4932



HORIZONTAIS: 1 — Em mais alto grau. Rio da China. 2 — Acorrentam. 3 — Conjunção. Letra grega. Pertences. 4 — Caras feias. 5 — Língua vernácula indiana. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Ruído. Rente. 7 — Preposição. Em os. 8 — Em menor quantidade. 9 — Mil e quinhentos em romano. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Pronome pessoal. 10 — Cabelos brancos. Freguesia do concelho de Penafiel. 11 — Atrevimento.

VERTICAIS: 1 — Famas. Dois mil e duzentos em romano. 2 — Em partes iguais. Cinchos. Rio de Portugal. 3 — Estampam. Estanho (s. q.). 4 — Fora para fora. Mediana. 5 — Nome hebraico que significa profeta, vidente. 6 — Lugar de contenda. Hora do ofício divino. 7 — Disfarces. Rado (s. q.). 8 — Grande ribeira da Ásia Russa. Clima. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes escocesses e irlandeses. 9 — Aplicações. Molesta.

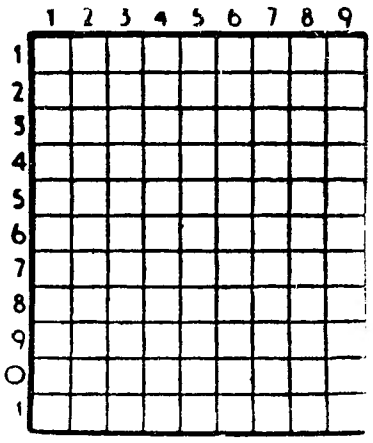
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4931

HORIZONTAIS: 1 — Omar. Aper. 2 — Iró. Arse. 3 — Quais. Ota. 4 — Úvido. Aal. 5 — Ea. Açor. 6 — As. Am. 7 — DEUS. SABE. 8 — Ad. Acab. 9 — Tinia. Aah. 10 — Atoas. Tio. 11 — Assediar.

VERTICAIS: 1 — O. QUE. Dota. 2 — Miuva. Edita. 3 — Arai. Tu. NOS. 4 — Roída. Saias. 5 — Soca. Case. 6 — Aa. Ossa. 7 — Proar. Abati. 8 — ESTÁ. Ab. Aia. 9 — Real. MELHOR.

PROVÉRBIO: **Deus sabe o que nos está melhor.**

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8776



HORIZONTAIS: 1 — Planta leguminosa. Espécie de veado. 2 — Capas sem mangas. Depois de. 3 — Instalar no campo. 4 — Procedi. Chefe etíope. 5 — Irmã Negra. 6 — Prefixo de privação. Bário (s. q.). 7 — Sapo do Amazonas. Heroína francesa que foi queimada viva. 8 — Viração. Ver. Antes de Cristo. 9 — Bebedeira. Caule de várias gramíneas. 10 — O mesmo que acorretavas. 11 — Invulgar. Ave semelhante à pomba.

VERTICAIS: 1 — Nome de Buda, na China. Gosta muito de. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Abate. Árvore da América. 3 — Inocular a vacina em. Pátria. 4 — Pega. Destrufra. 5 — Mulo. 6 — Cidade de França. Abranger. 7 — Dissuadir. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 8 — Habitar. Fosso que leva água. 9 — Artigo definido. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Emparelha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8775

HORIZONTAIS: 1 — Trapos. Ur. 2 — Siar. Afã. 3 — Rudeza. 4 — AC. Temo. 5 — Cabana. Cá. 6 — Ali. Pág. 7 — Dá Arisca. 8 — Oder. At. 9 — Açamal. 10 — Pio. Oiro. 11 — És. Assara.

VERTICAIS: 1 — Maçada. Pé. 2 — Rs. Cala. Ais. 3 — Air. Bi. Oco. 4 — Pauta. Ada. 5 — Ordenaremos. 6 — Uma. Irais. 7 — Azo. Ps. Ira. 8 — Ufa. Caça. Or. 9 — Rã. Togaté.

PUBLICADO O VOLUME «CHINA YEARBOOK 1697-1968»

O volume referente a 1967-68 da publicação «China Yearbook» é o 12.º de uma série na qual se dá conta dos esforços e realizações do Governo e do povo da República da China. A intenção principal é conseguir reunir num único livro a referência a todos os acontecimentos que respeitam á história, á cultura, ao governo, ás instituições sociais, á economia e ás relações chinesas com o mundo exterior.

O período a que o presente volume diz respeito cobre acontecimentos ocorridos entre Julho de 1966 e Junho de 1967. No entanto, para lhe dar carácter e actualidade, foram incluídos os eventos mais importantes ocorridos nos últimos meses de 1967 e nos primeiros deste ano.

Os factos e figuras que se relatam na presente edição são essencialmente os que se relacionam com a República da China e a sua ilha-província de Taiwan. Também é apresentada uma descrição objectiva dos recentes acontecimentos no continente chinês sob domínio comunista.

Muito ilustrado e com excelente apresentação gráfica, o livro constitui, sem dúvida, elemento indispensável de consulta para quem se dedica com preocupações de objectividade, ao estudo das realidades da China actual.

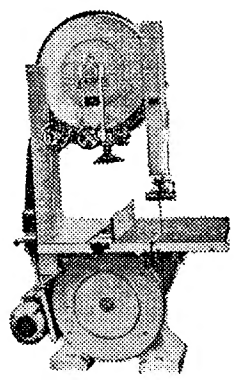
PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água

Exija a marca
CAUNY
gravada
na sua coroa

relógios suíços

CAUNY

«MIDA»



UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

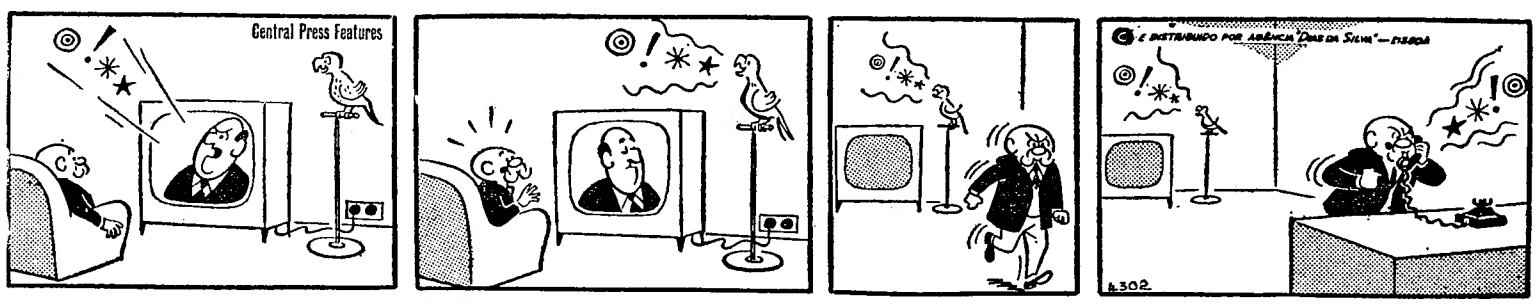
SERRA DE FITA
Mod. SF-70-80-90

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



2 — BORMAN MOSTRA O SEU JOGO

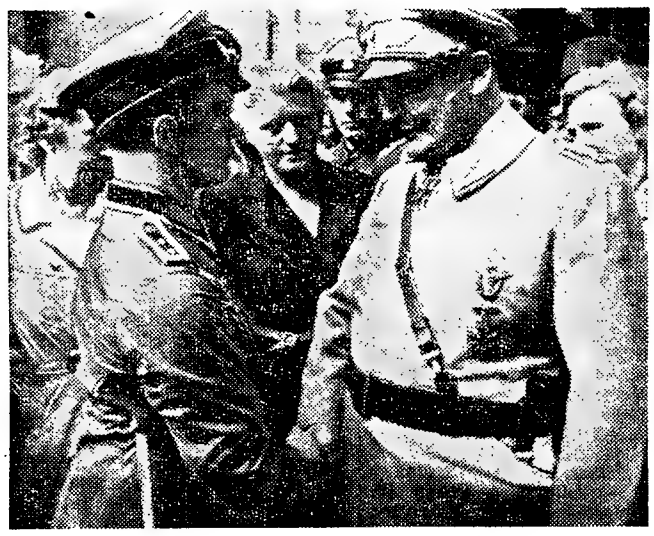
A GRANDE MISTIFICAÇÃO DO SUCESSOR DE HITLER

A mistificação de Bormann desenrolava-se no momento em que Doenitz pensava em Himmler para sucessor de Hitler.

Quando regressou a Ploen, na tarde daquele 30 de Abril, Doenitz encontrou outro radiotelegrama, o primeiro duma série que ia levar ao êxito de toda a operação: a nomeação do Doenitz para suceder a Hitler. Este radiotelegrama provinha igualmente da Chancelaria do Reich, com a hora da emissão marcada. 18 e 15. e assinado Bormann.

Com este radiotelegrama, Doenitz ficava a saber que o Führer o designara para lhe suceder, em vez do ex-Reichsmarschal Goering. Para tornar digna de crédito esta notícia completamente inesperada e absolutamente incontrolável. Bormann acrescentava: «Foram enviados poderes por escrito». E para confirmar ainda mais a nomeação do grande almirante, o radiotelegrama dizia: «A partir deste momento. compete-lhe tomar todas as disposições que a situação reclama».

Tal como se apresentava, este radiotelegrama fazia supôr que Bormann falava em nome de Hitler e que, de todos os modos, este se encontrava vivo. Ora se assim fosse, o radiotelegrama devia ser assinado por Hitler pessoalmente, dado que se tratava dum assunto de capital importância. Na falta duma assinatura de Hitler, escrita pela sua mão. só os «documentos escritos», de que era anunciado o envio, garantiriam a autenticidade do conteúdo do radiotelegrama de Borman. Mas esses «documentos» nunca seriam vistos. E a pressa de Bormann em investir o almirante da suprema autoridade antes da chegada dos «documentos escritos» mostrava visivelmente que Bormann visava criar um facto consumado, adiantando-se a Himmler.



Goering, quando ainda estava longe a queda do III Reich

Quer dizer que o grande-almirante Doenitz foi proclamado «sucessor» de Hitler por um simples radiotelegrama, que não tinha sequer a assinatura, autêntica ou não, de Hitler! O único facto que podia dar verosimilhança a esta história pasmosa, seria o de Hitler viver. Ora, nesse momento, Hitler estava morto.

Bormann mostra o seu jogo

Só um novo radiotelegrama de Bormann, emitido no dia seguinte de manhã — 1 de Maio ás 7 horas, e chegado a Ploen ás 10 e 40 — poderia levar a supôr que Hitler já não vivia. Este radiotelegrama, curiosamente lacónico, só falava do «testamento» do Führer, sem nada mais esclarecer.

Em contrapartida. Bormann deixava entrever o seu jogo. Falava de si próprio. Efectivamente, o seu novo radiotelegrama completava a «operação» que iniciara com o anterior. Num primeiro tempo tinha regulado a sucessão de Hitler. Num segundo tempo, reservara para si, por sua vez, o seu próprio lugar ao lado do novo chefe de Estado. Pedia a Doenitz que o esperasse. Seria, naturalmente, para juntos pôrem em movimento a máquina que ele imaginara. Dizia que se lhe juntaria «logo que fosse possível», ao mesmo tempo que lhe pedia, também, para «demorar até ao anúncio publico», ou seja, para nada fazer até ser anunciada a sua nomeação como sucessor de Hitler. Bormann queria, visivelmente, regular a sua própria posição no local, antes que tudo acabasse.

Deste modo Bormann entrava em cena como principal parceiro do «sucessor» de Hitler, que ele próprio inventara. Se mantinha ainda em silêncio a morte de Hitler — quando deveria ser a primeira coisa a anunciar — era para fazer crer que Hitler estava vivo e que tudo se fazia em nome dele.

Por ATTICUS

Doenitz estava certo disso. Às primeiras horas do dia 1 de Maio, ás 3 e 30, enviava um radiotelegrama pessoal a Hitler, no seu «Bunker», para lhe agradecer, dando deste modo seguimento ao primeiro radiotelegrama de Bormann. Mensagem a um morto! A mensagem dizia: «Meu Führer, a minha fidelidade a vosso respeito é incondicional. Se o destino me obriga a exercer a direcção do Reich alemão, como haveis decidido, continuarei esta guerra até ao fim como merece o heroismo alemão sem par!»

Tudo era falso. Doenitz reconhecia que era designado por Hitler para seu sucessor, quando o Führer estava morto. No momento em que Doenitz enviava a sua mensagem, Hitler já não existia. Doenitz tomava o compromisso solene, para com o seu Führer, de prosseguir a guerra, quando estava decidido a concluir a capitulação da Alemanha logo que fosse sucessor de Hitler.

Bormann perde a partida

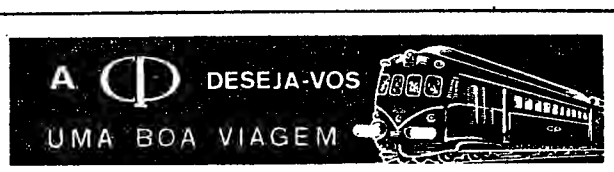
Infelizmente, Bormann tinha procedido mal desde o início. Toda a sua maquinação estava minada pela base. Ao querer fazer demasiado bem, excluiu-se a si próprio. Na sua precipitação de colocar todos perante o facto consumado da nomeação de Doenitz como «sucessor» de Hitler, corria o risco de ficar também á porta. Não tinha tomado as precauções necessárias para assegurar a sua própria posição.

Se o seu primeiro radiotelegrama a Doenitz fosse autêntico, este podia passar sem os serviços de Bormann. O telegrama desembaraçava o almirante de qualquer compromisso para com este. O «sucessor» de Hitler era autorizado a agir á sua vontade, sem ter em conta ninguém incluindo Bormann. Deste modo, de todos os «documentos» que recebeu, o grande-almirante só considerou a própria nomeação como «sucessor» de Hitler e ignorou tudo o resto, em particular Bormann e as suas propostas.

As circunstâncias em que Hitler deixara de existir em nada mudava a questão. A sua morte foi anunciada só na tarde de 1 de Maio, ás 14 e 42. Bormann retivera a notícia durante vinte e quatro horas, o tempo de que precisava para realizar a sua maquinação. Era o único que podia divulgar a notícia, pois que esta teria de vir da Chancelaria do Reich e a Chancelaria era ele.

O seu terceiro radiotelegrama — o último — em especial, completava os dois anteriores e dizia-lhe respeito únicamente. A mensagem era assinada por Goebbels, e aludia aos «documentos escritos» cujo envio fora anunciado na véspera pelo primeiro radiotelegrama. Tratava-se do «testamento» de Hitler, que, no pensamento de Bormann, devia definitivamente «regularizar» a sua posição. Mas — vê-lo-emos a seguir — o único beneficiário da maquinação montada por Bormann, será Doenitz; Bormann não tirará nenhum proveito dela.

Bormann, o homem que maquinou a sucessão de Hitler



EXCURSÕES DO DIA 8 DE SETEMBRO

LISBOA A COIMBRA, AVEIRO, RIA, S. JACINTO, TORREIRA, FURADOURO, OVAR, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, VALE DE CAMBRA, SEVER DO VOUGA, ÁGUEDA E MEALHADA

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 280$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a COIMBRA e volta ..... 100$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

PINE-GROVED FIELD

About 500 ha 19 km far from the Lisbon South border.
On sale.

Reply to this paper, to n.° 396.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia. Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

FARM

Very fruit fully and recreative.
19 km far from the Lisbon South border.

About 200 ha fully fruit-tree placed, entirely in production.

Great stables suitable for tilled ground and/or cattled-breeding.

It has olive grove, some olive-presses, wine-cellars and water in profusion.
Reply to this paper, to n.° 395.

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9,30 às 24 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904-863232 (agora, com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios).
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) Tel. 834658-831416.

Dizem os leitores...

«A FALTA DE UM POSTO DOS SERVIÇOS MÉDICO-SCCIAIS EM CAMPOLIDE»

Da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família recebemos a seguinte carta:

«Na sua edição de 12 de Julho ultimo, publicou o jornal da digna direcção de V. uma carta do sr. José Baptista da Silva, sob o título «A falta de um posto dos Serviços Médico Sociais em Campolide», acerca da qual nos cumpre prestar os seguintes esclarecimentos:

«A população abrangida pelo posto clínico da Rua Viriato tem aumentado a um ritmo tal que, na realidade, as suas instalações só muito dificilmente comportam o movimento decorrente do acréscimo de utilização ultimamente verificado.

«De tal facto se vem ressentindo o bom funcionamento dos serviços, e daí os reparos formulados na carta a que nos referimos.

«Com vista a obviar á situação existente, uma vez que as actuais instalações não permitem o desdobramento das consultas e o correspondente alargamento de quadros, tem esta Federação procurado implantar uma nova unidade médico-social na zona de Campolide destinada a servir os beneficiários e seus familiares ali residentes conseguindo-se simultaneamente a normalização dos serviços no posto da Rua Viriato em virtude de sofrer substancial redução o numero dos seus utentes.

«Não obstante as diligências efectuadas neste sentido, não foi ainda possível concretizar tal empreendimento, dada a dificuldade em encontrar terreno disponível ou casa devoluta com a amplitude suficiente para uma instalação condigna. Confiamos, todavia, em que o problema venha a ser resolvido com a brevidade que as circunstancias permitam, já que por parte desta Fedsração continuarão a ser envidados os maiores esforços em ordem á consecução de tal objectivo».

A ÁGUIA E AS AVEZINHAS

Agora que estabeleceram a sua lei em Praga, irão os soviéticos ajustar as contas com a Roménia? Muitas individualidades políticas, e nomeadamente Joseph Luns e o presidente Johnson, apresentaram pùblicamente a pergunta, na sexta-feira da semana passada. Noutros tempos, ter-se-ia levado os rumores que correm um pouco por toda a parte acerca de concentrações de tropas nas fronteiras romenas, á conta da intoxicação. Pelo menos, ser-se-ia tentado a crer que a sua presença só tem por objectivo levar os dirigentes de Bucareste a deixarem de criticar a União Soviética. Infelizmente, de há dias a esta parte, já nada é de excluir no referente aos russos. As precauções militares tomadas pela Jugoslávia mostram que o marechal Tito, embora perito na matéria, está pessoalmente longe de se sentir tranquilo.

Sentindo o perigo, Ceausescu, sem nada mudar quanto ao fundo da sua posição, que consiste em pedir a retirada o mais rápidamente possível das forças estrangeiras da Checoslováquia, manifesta-a agora num tom mais moderado. Insiste na necessidade de reforçar a coesão do campo socialista e de apresentar uma frente unida contra o imperialismo. Para o que der e vier, no entanto, continuam a ser distribuídas armas aos membros das milícias operárias e camponesas, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Manescu, prolonga a sua estadia em Nova York.

É conhecida a situação bastante especial da Roménia no seio do Pacto de Varsóvia. Descontente com o tratamento que lhe era reservado na «repartição do trabalho socialista» organizada pelo Comecon, meteu-se-lhe na cabeça dar a prioridade, na construção da sua economia, a considerações puramente nacionais. O resultado disso foi uma industrialização espectacular. Em seguida, em breve o espírito da independência económica ganhou o terreno político. Bucareste recusou tomar partido entre Moscovo e Pequim, como igualmente romper as relações diplomáticas com Israel, o ano passado, depois da guerra dos seis dias. Por outro lado, a Roménia é o único país do Pacto de Varsóvia — além da União Soviética — a ter um embaixador em Bon. Por fim, apoiou a fundo a experiência checoslovaca e condenou corajosamente a intervenção.

Dito isto, há anos que Moscovo aceita esta dissidência. É-lhe absolutamente impossível invocar no caso da Roménia, visto a sua posição no mapa, as considerações estratégicas apresentadas para justificar a invasão da Checoslováquia. Também não existe o risco de contágio ideológico, pois a liberdade de Imprensa na Roménia está ainda nos limbos.

Portanto, se a *troika* do Kremlin desse ordem para invadir a Roménia, no impulso da ocupação da Checoslováquia, seria muitíssimo claro que a mesma estava decidida a não tolerar nos vizinhos qualquer manifestação de independência. «A *águia* deve deixar os passarinhos cantar sem se preocupar em saber porque cantam», dissera em Yalta Churchill a Estaline. Aparentemente, a *águia* em referência, está cada vez menos convencida disso. Mas há momentos em que a taça transborda. Johnson, que a perspectiva duma próxima viagem a Moscovo tinha até agora tornado espantosamente silencioso, decidiu-se a lançar uma advertência que, manifestada 15 dias antes e duma maneira mais discreta, talvez tivesse podido auxiliar os que, no Kremlin, eram hostis á invasão da Checoslováquia. E seria bastante difícil para Michel Debré, se a Roménia fosse invadida, sustentar que se trata ùnicamente, segundo uma palavra pasmosa, dum «acidente de estrada», que não deve fazer parar a circulação para o apaziguamento. Um regresso á *guerra fria*, de facto, seria difícilmente evitável.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Prémios «Governadores» concedidos a expedicionários

A exemplo do que vem sendo feito, aos militares que nas nossas provincias ultramarinas praticaram actos relevantes, e a que por tal motivo foram atribuídos os prémios dos Governadores, a C. P. concedeu ultimamente as seguintes viagens gratuitas: agraciados com o Prémio Governador-Geral de Angola: Elísio Barbosa Novais, furriel mil. da Comp. Caç. 1610, do Bat. Caç. 1895 — Lisboa a Nine e volta; José Pedro Costa Machado, 1.º cabo da C. C. S. do Bat. Caç. 1895 — Lisboa a Vila Meã e volta; José Manuel Reimão, 1.º cabo da Comp. Caç. 1606 — Lisboa a Mirandel e volta; Manuel Rodrigues, 1.º cabo da Comp. Caç. 1638, do Bat. Caç. 1901 — Lisboa a Viseu e volta; Carlos Baptista de Oliveira, 1.º cabo do Bat. Caç. 1901 — Lisboa a Oliveirinha-Cabanas e volta; António Valdemar Miranda Ribeiro, soldado da Comp. Caç. 1606 — Lisboa a Mosteiró e volta; Damião Henrique Cárdoso Sequeira, soldado da Comp. Caç. 1639, do Bat. Caç. 1901 — Lisboa a Gaia e volta; António Augusto Branco, soldado da Comp. Caç. 1638, do Bat. Caç. 1901 — Lisboa a Lagoaça e volta; e Ramiro João Marques, soldado da Comp. Caç. 1638, do Bat. Caç. 1901 — Lisboa a Guarda e volta.

Agraciados com o Prémio Governador-Geral de Moçambique: Simão Carlos Fernando Pó, alferes mil. da 1.ª Rep. do Q. G. da R. M. M. — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Daniel Rodrigues Miguel, furriel mil. da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Vale de Prazeres e volta; José Manuel Teodoro Bichinho, furriel mil. da Comp. Art.ª 1626 — Lisboa a Covilhã e volta; Manuel Freitas de Sousa, 1.º cabo da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Artur Jerónimo Cardoso Guerra, 1.º cabo da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Régua e volta; Joaquim Soares Pereira de Magalhães, 1.º cabo da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Marco de Canaveses e volta; Manuel Alves da Silva, 1.º cabo da Comp. Caç. 1655, do Bat. Caç. 1906 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Fernando Coelho Teixeira, soldado da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Amarante e volta; Jorge Figueiredo de Araujo Mota, soldado da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Portalegre e volta; António Augusto T. Gonçalves, soldado da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Manuel Barroso, soldado da Comp. Art.ª 1600 — Lisboa a Braga e volta; António Joaquim Sanches Carneiro, soldado da Comp., Art.º 1600 — Lisboa a Pedras Salgadas e volta; e Alexandre Teixeira de Oliveira, soldado da Comp., Art.º 1600 — Lisboa a Braga e volta.

CAIU À LAREIRA DEVIDO A ATAQUE EPILÉPTICO

CALDAS DAS TAIPAS, 6 — Quando se encontrava só junto da lareira em sua casa, teve um ataque epiléptico e caiu sobre o lume o sr. Domingos da Silva de 15 anos, natural e residente da freguesia de Gouça deste concelho.

Transportado para o hospital de Guimarães foi ali transferido para o de S. João, do Porto, onde ficou internado.

É grave o estado do casal inglês que sofreu um desastre no Guincho

Na sala de observações do Hospital de São José continua em estado grave, o casal inglês, principalmente o marido, que aparenta 45 anos e cuja identidade se desconhece, cujo automóvel se despenhou, a noite passada, no Guincho.

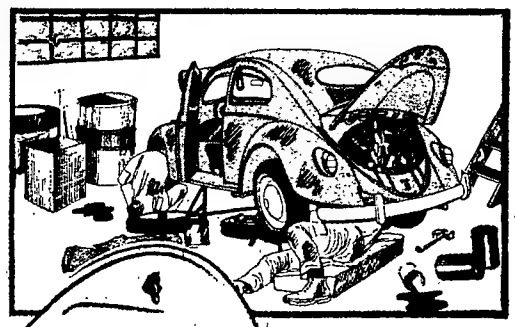
Quanto á senhora — que aparenta 35 anos —, sabe-se apenas que se chama Pamela.

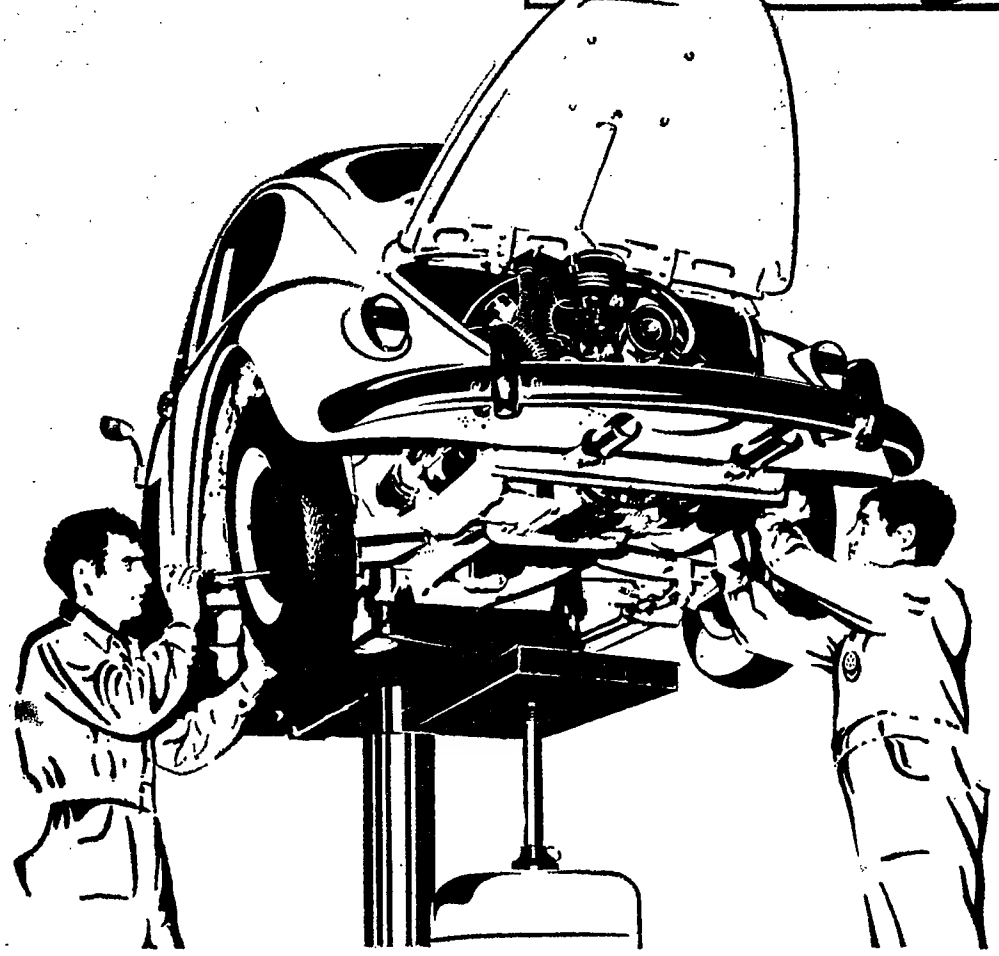
A VI FESTA DAS COLHEITAS COMEÇOU HOJE EM VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 6 — Começaram hoje e prolonga-se até o dia 15 a VI Festa das Colheitas, no jardins da Avenida Dr. Julio Graça, com o patrocínio da Camara Municipal, da Comissão Municipal de Turismo, do Grémio da Lavoura e do Jornal «Renovação». A grande festa que, de ano para ano, se engrandece já conta com dezenas de «stands», tem por principal objectivo dar a conhecer a importancia agro-industrial deste rico concelho e, também, levar ao lavrador o conhecimento de utensílios e técnicas de produção mais avançados.

O programa das festas: hoje, abertura da Exposição Agro-Industrial; amanhã, demonstração do tractor «Ford» teleguiado e, ás 21 horas, espectáculo de variedades. Dia 8, regata no rio Ave e, á noite, festival com a exibição do Rancho do Monte. Dia 13, recepção nos Paços do Concelho á embaixada da Vila da Maia e, ás 21, exibição do Grupo Folclórico de Moreira da Maia e do Rancho da Praça. No dia seguinte, «Noite do Mar», com sessão de fogo preso e, no ultimo dia, dos festejos, ás 15 horas, gincana de tractores e, ás 21, exibição do G[illegible] das Lavadeiras da Retorta e sessão de fogo de artifício.

NÃO CONFIE O SEU VOLKSWAGEN A QUALQUER OFICINA!





Serviço Volkswagen - Uma garantia e uma economia!

- Pela rapidez do tempo de reparação
- Pelo equipamento adequado e actualizado
- Pela garantia sobre o trabalho efectuado
- Pelo pessoal treinado e especializado

Serviço Volkswagen - Tão bom como o próprio carro!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 12 - Tels. 366751/7 • 370171/5 • Lisboa
FILIÁIS OU ÀGENTES EM: ARRIFÀNA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA — RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROISMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ. — OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, BOMBARRAL, CALDAS DA RAINHA, COVA DA PIEDADE, ESTREMOZ, FARO, GUIMARÃES, MATOZINHOS, MOURA, PAREDE, PORTIMÃO, PORTO, S. TIRSO.

Guérin 13/68

BARCOS SALVA-VIDAS DE FIBRA DE VIDRO — Na Grã-Bretanha foi agora experimentado, em provas práticas de navegação, o primeiro barco de busca e salvamento construído em fibra de vidro. A sua tripulação é constituída por dois homens e a sua velocidade e elevada facilidade de manobra, mantendo a maior segurança, foram amplamente comprovadas nos testes realizados por elementos do Instituto Nacional Britânico de Socorros a Náufragos.

INAUGURADA NO PERU A CONFERÊNCIA DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR

LIMA, 6 — (F. P.) — O presidente do Peru, Fernando Belaunde, inaugurou ontem a conferência da União Internacional Interparlamentar Mundial em que participam delegados de 73 países.

Luís Alberto Sanchez, presidente da comissão organizadora da reunião, foi eleito presidente da assembleia, a qual foi saudada em nome do Parlamento peruano, por José Manuel Cox, presidente do senado.

O presidente cessante, Abdennebi, analisou os trabalhos da união interparlamentar e acentuou a necessidade de defender o sistema parlamentar, que é uma das bases da democracia.

No primeiro dia da conferência a U. R. S. S. foi atacada por diversos delegados. As interpelações azedas por parte de alguns delegados obrigaram Paletskis a ameaçar com o abandono da sala.

Jacques Baumel, chefe da delegação francesa, tratou de «assassinos» os invasores ao defender uma resolução que apresentou em conjunto com Carlos de Baeck (Bélgica) condenando a entrada na Checoslováquia das forças do Pacto de Varsóvia.

O delegado de Espanha, Manuel de Aranegui, reclamou fim do colonialismo inglês em Gibraltar, nas Malvinas e em Belice. A resistência da Gra-Bretanha ás resoluções da O. N. U. — disse — impede que Gibraltar volte para a Espanha deixando assim de ser a ultima colónia na Europa.

Historiou o caso de Gibraltar utilizado pela O. T. A. N. sem o consentimento da Espanha. Gibraltar não pode passar para mãos estrangeiras mas unicamente regressar para a Espanha. Acrescentou que a América Latina conhecia casos idênticos ao de Gibraltar tais como o das ilhas Malvinas e de Belice que são as ultimas colónias deste hemisfério.

UNIVERSITÁRIOS VISITAM CABO VERDE

Os subsecretários de Estado de Administração Escolar e da Juventude e Desportos, respectivamente drs. Justino Mendes de Almeida e Elmano da Cruz Alves, recebem esta tarde o subdirector do Centro Universitário de Lisboa, dr. Oliveira Hagatong e os estudantes universitários, que se deslocam depois de amanhã, em visita de estudo, a Cabo Verde, a qual é organizada por aquele centro, com o patrocínio do ministro do Ultramar, prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, e do governador daquela província, comandante Sacramento Monteiro

TEATRO NOS BAIRROS POPULARES

«Cena Aberta» começa, esta semana, a participar na temporada cultural de iniciativa do Município, colaborando nos espectáculos de teatro especialmente dedicados ás pessoas residentes nos bairros populares e da periferia da cidade. Na noite de amanhã, ás 21 e 30, sobe á cena, no Sporting Clube do Rio Seco, a peça em 3 actos «Uma mulher e o mesmo... homem», de Tomás Ribeiro Colaço, interpretada por Carmem Judite, Oliveira Simplício e Carlos Chaves.

A caminho de Lisboa o brigadeiro Novais Gonçalves

BISSAU, 6. — (L.). — No avião da TAP, seguiu hoje para a Metrópole o brigadeiro Novais Gonçalves, que exercia as funções de comandante militar da Guiné.

PASOLINI FAVORITO (CONTRA VONTADE) DO «LEÃO DE OURO» DE VENEZA

VENEZA, 6. — (A. N. I. e F. P.) — O escritor e realizador italiano Pier Paolo Pasolini, que pretendeu retirar o seu filme «Teorema» do Festival de Veneza, onde inicialmente o increvera, corre agora o risco de ganhar o grande prémio, que não deseja, do «Leão de Ouro».

Pasolini queria que a película fosse retirada do festival, mas o produtor, Franco Rossellini, não concordou. Durante a projecção — são protagonistas Silvana Mangano e Massimo Girotti — Pasolini saiu da sala, convidando os críticos que assistiam a acompanhá-lo, mas poucos o fizeram. Os que ficaram prevêem que o filme conquiste o primeiro prémio do festival.

Hoje são apresentados três filmes: «Diário de um esquizofrénico», de Nelo Risi (Itália), «Depois do diluvio», de Jacinto Esteva Grewe (Espanha) e «Caras», de John Cassavetes (Estados Unidos).

Entretanto, o prémio «Leão de São Marcos», para o livro cinematográfica, atribuído pela Feira Internacional do Livro e do Periódico Cinematográficos, coube ás Edições Lumen, de Barcelona, para a colecção «Palabra e Imagem». Esta feira é uma das manifestações do festival.

Por outro lado, a revista espanhola «Arte Cinematográfica» recebeu a placa «Leão de São Marcos» reservada ás publicações técnicas e profissionais de fotografia

«Zeca Ruço» outra vez julgado

LOURENÇO MARQUES, 6. — (L.) — Acusado de roubo, furto, assaltos por arrombamento e posse ilegal de armas de fogo, explosivos e munições, começou a ser julgado, mais uma vez, no tribunal de Joanesburgo, o português José Daniel dos Santos Rocha, de 25 anos, mais conhecido por «Zeca Ruço».

O réu declarou-se culpado das três primeiras acusações, negando, todavia, as que dizem respeito á posse ilegal de armas de fogo, explosivos e munições.

Uma das testemunhas de acusação, Young Worth, relatou dois assaltos consecutivos realizados pelo réu á sua residência de onde retirou, na primeira vez, objectos no valor de quarenta contos e, na segunda, valores ainda não calculados. A audiência prossegue no dia 11, por ter sido adiada.

NOVOS SECRETÁRIOS PROVINCIAIS DE MOÇAMBIQUE

No Ministério do Ultramar, o titular da pasta confere posse, ao fim da tarde, dos cargos de secretários provinciais de Obras Publicas e Comunicações e de Terras e Povoamento de Moçambique aos eng.os Brasão de Freitas e Martins Santareno.

HÁ TROPAS SÍRIAS NA JORDÂNIA —anuncia um jornal libanês

BEIRUTE, 6 — (F. P.) — Um contingente sírio de 12 000 homens tomou posição na Jordania, frente ao lago Tiberíades, tapando a brecha pela qual os israelitas teriam podido entrar para contornarem as forças jordanas — anuncia o jornal «Al Nahar» de Beirute.

Citando «notícias de fonte segura, recebidas na capital libanesa», o jornal precisa que o contingente sírio penetrou, há três dias, em território jordano, «o que explica os recentes incidentes israelo-sírios na região de Golan».

Tal como se verifica em relação ao contingente iraquiano, as forças sírias na Jordania estão colocadas (juntamente com as forças jordanas) sob o comando unico do rei Hussein — conclui «Al Nahar».

Nenhuma confirmação desta notícia foi fornecida na Jordania.

Os efectivos iraquianos em território jordano são calculados em 10 000 homens. Um contingente posto á disposição do rei Hussein pelo rei Faiçal da Arábia Saudita encontra-se estacionado próximo da fronteira jordana.

O TEMPO QUE FAZ

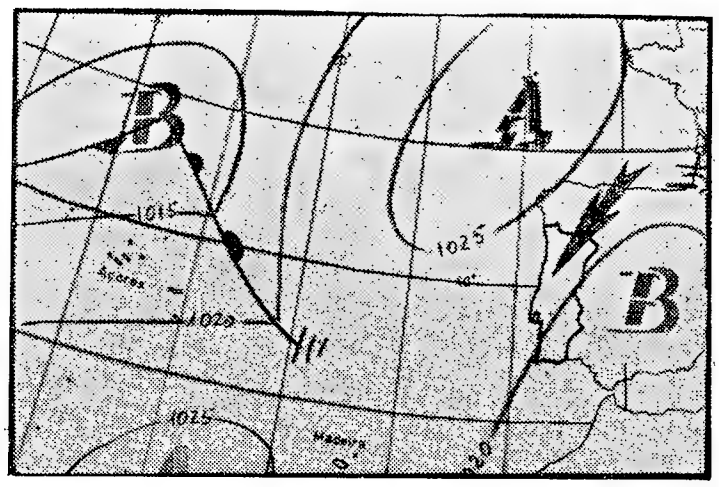
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas 30°,5 mínima: Viseu, 7°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 24°; Funchal, 24° Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 9°. Portalegre, 24°, Porto, 17°

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na agua do mar: 18°,4, na atmosfera: 22°,7.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 7 — O território de Portugal Continental deverá continuar sob a influência de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste da Península Ibérica e de uma depressão de origem térmica localizada a Sul de Madrid.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 11 Ocaso ás 19 e 59

PREIA-MAR: Dia 6 — 3 e 45 (4 m); 16 e 01 (4,3 m). Dia 7 — 4 e 27 (4,1 m); 16 e 43 (4,4 m). Dia 8 — 5 e 02 (4,1 m) 17 e 20 (4,4 m). BAIXA-MAR: Dia 6 — 9 e 24 (1 m); 21 e 56 (0,8 m). Dia 7 — 10 e 05 (0,9 m); 22 e 35 (0,8 m). Dia 8 — 10 e 45 (0,9 m) 23 e 10 (0,8 m).

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO, VENTO FRACO.

Hoje Dia 14 Dia 22 Dia 29

Eduardo Frei lançou um apelo à união da América Latina

BRASÍLIA, 6 — (F. P.) — O presidente do Chile, Eduardo Frei, encontra-se, desde quarta-feira, no Brasil, em visita oficial. A Imprensa brasileira dedica ao acontecimento numerosos comentários. O «Jornal do Brasil» escreve em título na primeira página: «Frei iniciou o debate da integração». Na opinião do «Correio da Manhã», a visita do presidente chileno «honra o Brasil Frei é eleito do povo e um amigo do nosso país».

Ontem, á noite, Eduardo Frei jantou com o chefe do Estado brasileiro, marechal Costa e Silva, tendo sido abordados problemas do continente latino-americano. Na altura dos brindes, o presidente Costa e Silva declarou: «Os nossos problemas exigem soluções compatíveis com a natureza e o génio dos nossos povos. A nossa revolução deve ser a da ciência e a da técnica, devendo passar pela cooperação entre os países da América Latina. Estamos na altura em que a cooperação deve traduzir-se em factos»

O presidente Eduardo Frei respondeu «Das palavras temos de passar aos factos. Através da nossa cooperação devemos permitir a 250 milhões de seres humanos que tenham esperança no futuro».

A terminar, lançou um apelo á união de toda a América Latina.

CHOQUE DE PLANADORES

BRIANÇON, 6 — (F. P.) — Dois planadores do Aeroclube de Villefranche-sur-Saone (Ródano) chocaram em voo, ontem á tarde, perto do aeródromo de Saint Chépin (Altos Alpes) e despenharam-se perto da aldeola de Villaron. Os dois aparelhos estavam a uns 1000 metros de altitude quando se deu o desastre e preparavam-se para pousar. Um dos pilotos saltou de pára-quedas, ficando gravemente ferido nas pernas e nos braços. A sua passageira teve morte imediata. Também morreu o piloto do

Gabinete do ministro das Comunicações

Foi designado para o cargo de chefe de gabinete do ministro das Comunicações o eng.º Carlos da Silva Lima. Desempenharão as funções de secretários o eng.º Álvaro da Silva Magalhães e dr. Gonçalo Villas-Boas de Meireles, que exerciam já idênticas funções no gabinete do anterior titular da pasta.

DOIS DESAPARECIDOS

Em 24 de Agosto do ano findo, desapareceu de casa dos pais, sr. Álvaro Simões Amaral e sr.ª D. Emília de Jesus Fonseca, na Rua Nova do Loureiro, 37, cave, esq.º, José Manuel Boino Amaral, de 16 anos, natural de Lisboa, empregado em tipografia. Quem souber do seu paradeiro deve informar, directamente, a Secção Central da Polícia Judiciária de Lisboa, pelos telefs. 533131 e 735380.

— Desapareceu da sua residência, em Sanguinhal, em Março ultimo, o sr. Emídio Carvalho Martinho, de 36 anos, casado, natural de Sobral da Lagoa (Óbidos). Do mesmo modo quem saiba do seu paradeiro deve informar consoante aquelas indicações da P. J.

UM CINEMA PARA «LUÍSA»... NA CALÇADA DE CARRICHE

«Luísa sobe/sobe que sobe/sobe a calçada...»: assim começa o poema que António Gedeão dedicou à Calçada de Carriche, verdadeiro bico-de-obra do trânsito às portas de Lisboa. Repartida entre o trabalho, o marido e os filhos, Luísa habita por ali, algures na área vasta que se debruça sobre os campos verdejantes que dão para Carnide, amparada na Lisboa saloia do século passado. Pois, agora, Luísa vai ter um cinema à porta de casa: ali, a meia-encosta, entre dois prédios de apartamentos, ergue-se já a face moderna do novo «Cinema Lumiar», de 812 lugares. A inauguração está prevista, em princípio, para o primeiro dia de Outubro. Luísa já pode sonhar: «Luísa sobe/sobe que sobe/vai ao cinema»...

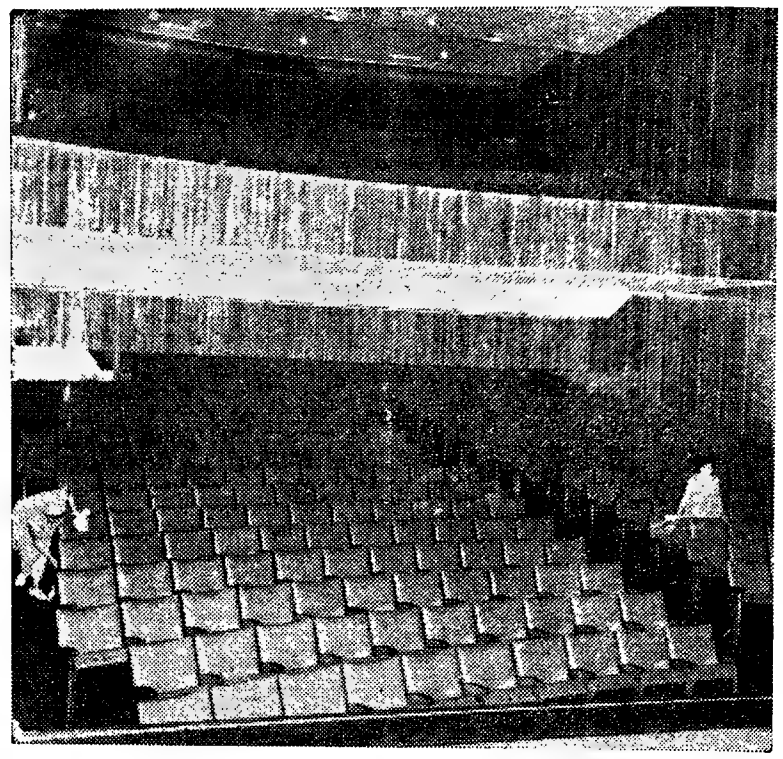
A nova sala de espectáculos atapetada a «grenat» e preenchida com confortáveis cadeiras forradas a napa verde-azeitona, apresenta-se com agradável aspecto, sóbria e elegante ao mesmo tempo. Há plateia e balcão, diante de uma tela que permite a exibição de filmes de 70 milímetros. O palco, espaçoso, permite a realização de espectáculos teatrais (há seis camarins com salas de banho privativas).

Nos intervalos, o espectador poderá dispor de três vastos «foyers» e dois bares ligados entre si por longas escadarias alcatifadas. E o ar condicionado da sala estende-se ás restantes instalações proporcionando a maior comodidade. Também para os intervalos, há oito casas de banho destinadas ao publico.

Do exterior, o novo cinema apresenta-se, grandioso, ainda que apertado entre os blocos. Os espectadores poderão deixar os carros á porta, num patamar com capacidade para cerca de um terço da lotação da sala.

Prevê-se que o novo cinema venha a ser de estreia, embora não haja ainda qualquer contrato com empresas distribuidoras. Serão exibidos filmes todas as noites, e nas tardes de sábados e domingos.

O novo cinema poderá servir uma vasta população, passando a encabeçar os cinemas do Castanheira (esplanada) e de Odivelas — os mais próximos.



O interior do novo cinema oferece conforto ao espectador

A fachada do novo cinema da Calçada de Carriche

Aumentar o entusiasmo em Portugal pelos estudos Árabes e Islâmicos

— uma das finalidades do Congresso que continuou hoje em Lisboa

Com a apresentação de várias comunicações integradas na secção «Sociologia e Islão», continuaram, esta manhã, na Faculdade de Letras de Lisboa, os trabalhos do IV Congresso de Estudos Árabes e Islamicos, que antes decorreram em Coimbra, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura.

As comunicações anunciadas para esta tarde (subordinadas ao tema «Portugal e os Árabes na Idade Moderna e Contemporanea») são da maior importancia para o estudo da cultura portuguesa: «O Islão em Portugal na actualidade», «A ciência do Corão entre os muçulmanos de Moçambique», «Documents arabes de la Torre do Tombo», «O itinerário da Terra Santa de Frei Pantaleão de Aveiro — considerações sobre o Islão» a cargo, respectivamente, de Valy Mamede, P. Gomes Moreira, J. Aubin e rev. Manuel Augusto Rodrigues.

Atendendo, aliás, á importancia dos estudos árabes e islamicos para um conhecimento mais profundo de alguns aspectos da História, Literatura e Cultura portuguesas, este Congresso inscreveu, entre as suas finalidades, o desejo de aumentar o entusiasmo por tais estudos no nosso País.

É, com efeito, pouco brilhante a situação dos estudos árabes em Portugal. Isto mesmo foi acentuado pelo sr. prof. Lindley Cintra, presidente do Congresso: «Deve reconhecer-se que os estudos árabes, após terem conhecido um «arranque» notável, embora reduzida a produção de dois ou três autores, entre os quais é justo recordar o prof. David Lopes, encontram-se, neste momento, numa fase em que procuram marcar e reorganizar-se».

Um dos aspectos que mais nos surpreende neste IV Congresso de Estudos Árabes e Islamicos é a ausência, quase total, de estudiosos vindos do mundo árabe e islamico ao qual o Congresso é dedicado.

Tentando algumas explicações para a anomalia, entre as quais a ausência de relações diplomáticas de Portugal com a maior parte dos países árabes, o presidnte do Congresso afirmou:

«Mas parecia-me difícil admitir que isto fosse a unica causa de tantas ausências — tanto mais que o «visto de entrada» não teria sido recusado a nenhum estudioso que o tivesse pedido para vir a esta reunião». E, mais adiante, cita o relatório do I Congresso realizado em Córdova, em 1962, e no qual se lê que «como critério para a selecção dos congressistas» se estabelece que não serão admitidos: a) representantes da cultura islamica, porque se supõe que estas individualidades não têm, por vezes, a preparação científica e crítica que permite o diálogo; b) os arabistas amadores; c) os entusiastas do mundo árabe-islamico».

Concordando com as alíneas b) e c) (que nem sempre terão sido respeitadas), o sr. prof. Lindley Cintra manifestou o seu desacordo com o expresso na alínea a) e sugeriu ao «Comité» Permanente que se aproveitasse a reunião deste Congresso em Portugal para rever uma decisão e um critério.

Ao fim da tarde, o presidente da Camara Municipal, sr. general França Borges, ofereceu uma recepção, no Castelo de S. Jorge, em honra dos congressistas

INAUGURADA A LUZ ELÉCTRICA EM TRINTA POVOAÇÕES DO DISTRITO DE VISEU

VISEU, 6 — Continuando a sua visita a este distrito, o secretário de Estado da Industria eng. Amaro da Costa, esteve, esta manhã, nas instalações da Sociedade Mineira do Paiva, da fábrica «Sureno» (de sumos e concentrados de frutos) e da fábrica de papel «Pextrafil». Acompanharam aquele membro do Governo as mais altas entidades distritais e concelhias, entre as quais o governador civil, eng.º Engrácia Carrilho, e o presidente do Município, eng.º Cunha Matos.

À tarde o secretário da Indústria visitou a Sociedade Carrasqueira (fábrica de moagem de feldspato) e inaugurou a energia eléctrica, que passa a beneficiar 30 povoações das freguesias de Lardosa, Cavernães e S. Pedro de France, cuja instalação importou em 2729 contos.

Antes de regressar a Lisboa, o sr. eng.º Amaro da Costa observou, ainda, a laboração da fábrica de móveis antigos de Manuel dos Santos, em Abravezes.

AS CRIANÇAS E O OBELISCO...

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 6 — Muitas centenas de garotos escolhem, nas agradáveis tardes e noites de Verão, o desafogado recinto da Praça Marquês de Pombal para cenário das suas brincadeiras. Ali correm, brincam, improvisam jogos, alegres e barulhentos em que transparece o lado folgazão do seu espírito juvenil. Do ciclismo ao futebol género «de salão», da «pistola» á «ventarola», tudo improvisam na Praça e esta, grande e tolerante, tudo consente e admite, como que a dizer do fundo da sua grandeza: venham mais e brinquem mais! Quem não parece muito satisfeito com a folia dos miudos, é o vetusto obelisco e seu denteado lajedo, onde em cada manhã parece verificar-se a existência de um bocadinho de pedra a menos.

O programa P.B.X. vai ser lançado em Angola

LUANDA, 6 — (L) — A realização de um «banho da meia-noite» na ilha, á semelhança do que o programa radiofónico metropolitano «P. B. X.» já promoveu numa praia de Lisboa, parece ser o intrincado «caso» que trouxe até Luanda o conhecido «Inspector Patilhas», de seu nome José Andrade, um dos «Parodiantes de Lisboa».

Esse seria um numero — como disse á Imprensa — entre outros com que provávelmente em Dezembro, se pensa festejar, nesta cidade, o quinto aniversário do lançamento dos «Parodiantes» na Rádio Comercial de Angola.

Uma apoteose de fogo solto na Baía estaria também entre os numeros mais espectaculares das comemorações daquele aniversário os quais incluiriam ainda espectaculos em dois cinemas de Luanda, para o que se deslocaria até aqui todo o elenco dos «Parodiantes de Lisboa», com a sua orquestra privativa «Hai-k-Doy»...

O lançamento do programa «P. B. X.» em Angola é ainda dos motivos que trouxeram José Andrade a Luanda, como ele próprio confirmou.

JÓIAS

Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253

A visita do presidente da Comissão de Energia Atómica da África do Sul

O presidente da Comissão de Energia Atómica da Republica da África do Sul, sr. dr. A. J. A. Roux, que a convite do presidente da Junta de Energia Nuclear, sr. brigadeiro Kaulza de Arriaga, se encontra no nosso País, com demora de uma semana, apresentou hoje, de tarde, cumprimentos aos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e de Estado.

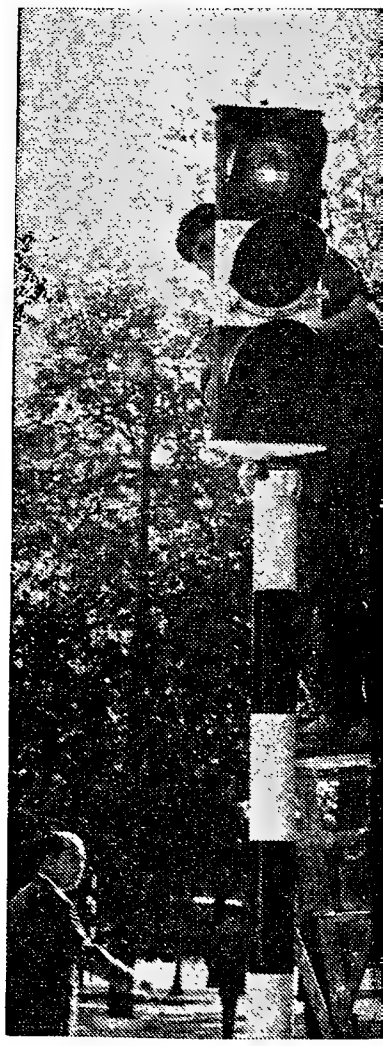
Foi acompanhado pelo presidente da Junta de Energia Nuclear. Amanhã e domingo o sr. dr. Roux, tem os dias livres e, na segunda-feira, visitará, ás 9 e 30 horas o Laboratório de Física de Energia Nuclear. Na terça-feira, o dia será preenchido com duas visitas. A primeira, ás 9 e 30, ao Gabinete de Planeamento e, ás 16 e 30, á sede da Junta de Energia Nuclear, onde terá uma conferência com o presidente daquele organismo científico.

Construção de habitações da Musgueira-Sul

Com a base de licitação de 2 903 995$00 efectuou-se hoje, de tarde, na 4.ª Repartição da Camara Municipal de Lisboa, em Alcantara, o concurso publico para adjudicação da empreitada n.º 226-68 referente á construção de habitações provisórias no Bairro da Musgueira-Sul — 6.ª fase. As propostas apresentadas baixaram á respectiva repartição para devida apreciação.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

OS ÚLTIMOS RET... ANTES DOS ENG...



Aproxima-se o mês de Outubro ... parte importante da população ... altura os costumados engarrafam... a proceder-se á pintura dos post... á afinação e revisão do r...

DEPOIS DO CONGRESSO ESLOVACO

Husak tem probabilidades de impor uma política realista em Bratislava e até em Praga

PRAGA — Setembro — A Eslováquia irá desempenhar o papel de ponta de lança na *normalização* em curso?

Havia-se já notado o seu papel muito activo na resistência de há tempos, a notável organização das suas estações clandestinas e da sua rede de informadores. Bastará dizer que os muito raros e difíceis contactos com a delegação checoslovaca em Moscovo, durante os dias decisivos, foram estabelecidas pelos dirigentes de Bratislava. Foi a emissora *livre e legal do Danúbio*, cerca da capital eslovaca, que informou em primeiro lugar o mundo exterior da presença de Dubcek na capital soviética. Depois, as atenções eslovacas deram o tom, sendo as primeiras a repelir, logo após o discurso do presidente Svoboda, na terça-feira, o *compromisso podre* de Moscovo.

A Eslováquia conseguiu ainda efectuar a proeza de ser a primeira a dar-se uma direcção coerente, de eliminar os traidores, de efectuar o seu congresso sem que o Kremlin apresentasse qualquer objecção, ao invés do que se passou para com o congresso *revisionista* de Praga... Enfim, ao serem os primeiros a pedir a anulação desta manifestação e demitindo-se dos mandatos que aquele lhes tinha confiado. Husak e os seus colegas tomaram uma iniciativa importante, que vai influir de modo decisivo na evolução da situação em Praga.

Poder-nos-emos admirar com esta alternância de *progressismo* e de *realismo* por parte duma região que fora já sucessivamente *liberal* com Novotny e *conservadora* com Dubcek. De facto, estas palavras não têm o mesmo sentido em Bratislava que em Praga. O denominador comum da Eslováquia é um patriotismo carrancudo, tornado ainda mais *musculado* por um temperamento mais batalhador que o do checo médio. A Eslováquia tinha, é certo, os seus conservadores e os seus progressistas, mas todos fizeram frente comum, com mais unanimidade ainda do que em Praga, perante o ocupante.

A única excepção foi a de Bilak, que, como em Cierna, escolheu duma assentada o caminho da colaboração e caiu no campo dos *traidores*. O caso não é típico porque, dizia-se de boa vontade em Bratislava, Bilak não é eslovaco mas sim ucraniano de origem. Os conhecedores consideravam-no há muito um *homem de Moscovo*, no sentido próprio da palavra, e, de facto, nada disse no decorrer dos últimos meses que desmentisse esta impressão.

Dá-se também relevo a que o único dirigente importante que não voltou a ocupar o seu lugar no «comité» central da Eslováquia é Rigo, um halogéneo também (é de origem cigana), secretário do partido no combinado metalurgico de Kosice, acusado de colaboração a semana passada. Em contrapartida, outro suspeito, Barbirek, membro da presidência do partido em Praga, foi baixado de posto, mas em todo o caso eleito para o «comité» central da Eslováquia. Este é, por seu lado, bem eslovaco, e o seu comportamento parece ter tido circunstancias atenuantes (1).

Os generais mais patriotas que conservadores

Em todas as outras partes, de resto, o comportamento foi exemplar. Novomesky, que se tinha evidenciado pela hostilidade ao progressismo radical durante os últimos meses, foi um dos primeiros a verberar a intervenção. Todos os associados de Bilak fizeram a mesma coisa a partir do primeiro dia e esforçaram-se — não sem coragem, pois isso valeu-lhes muitos internamentos provisórios — em prosseguir nas suas actividades no âmbito das instituições legais. Os seus responsáveis, Hussak (2) em primeiro lugar, procuraram mesmo dirigir-se ao congresso do partido em Praga. Foram repelidos pelo ocupante, por intervenção pessoal, julga-se, de Bilak junto das autoridades soviéticas. Mais ainda, o terrível general Kodaj, comandante militar na Eslováquia central, o homem que em primeiro lugar soltou a palavra maldita de «*contra-revolução* a propósito do manifesto das 2000 palavras em Junho, recusou cerce cooperar com o ocupante. Acaba de ser reeleito para o «comité» central da Eslováquia.

É certo que em Praga também não faltaram surpresas destas. Viu-se o general Lomsky, ministro da Defesa de Novotny, vestir o uniforme com as suas condecorações para exigir das autoridades soviéticas, numa grande cólera, a evacuação do Parlamento de que é membro. Votou neste, em seguida, a favor de todas as moções mais hostis ao ocupante. Também, segundo se soube, um dos homens de ligação do novo «comité» central *revisionista*, não seria outro do que o organizador da petição dos 99 operários duma fábrica de Praga, a favor da U. R. S. S., os mesmos para quem a invasão servia para livrar do «terror branco».

Mas na Eslováquia todos estes casos foram, mais ainda do que em Praga, regra geral. O patriotismo foi ali menos eslovaco, de facto, do que checoslovaco — ao serviço de toda a República, pela primeira vez amalgamado, sem nenhum equívoco, perante a agressão estrangeira.

Os rumores de tentativas para criar um *Estado nacional eslovaco*, como em 1939, não se apoiam em qualquer indício, mesmo indirecto que seja.

Em contrapartida, um perigo nacional mais preciso apareceu no próprio interior da Eslováquia quando se descobriu que as tropas húngaras se tinham precisamente instalado na parte sul da Eslováquia, nas regiões povoadas de húngaros e começavam uma propaganda baseada na «confraternização» relativamente aos seus irmãos de raça. Tanto quanto se possa julgar, no entanto, estas tentativas não parece trem sido coroadas de êxito.

Dubcek terá de contar com Husak

A originalidade da Eslováquia não passará a ser menos sólidamente defendida de futuro, graças á importante figura de Husak, novo chefe do partido em Bratislava. Este identifica-se bastante bem com o grupo dos *conservadores patriotas* que deu o tom durante a semana passada. Muito impregnado de espírito nacional, e mais simplesmente, bastante inteligentte para que aprove, seja no que for, as interferências soviéticas, depois da invasão do país, Husak combatia desde há muito Bilak, ao qual o opõe de resto uma forte rivalidade pessoal. Em contraparida, concordava com o seu antecessor na hostilidade a certas manifestações *excessivas* da liberdade de Imprensa, nas suas prevenções contra as forças *anti-socialistas*. Nem liberal, nem colaborador, está portanto bem colocado para fazer prevalecer a cotação «realista» pela qual se espera sair da situação actual. O seu ultimo discurso deu uma antevisão da sua atitude: alinha entre os espíritos «sóbrios» que sabem «que não se fura uma parede com a cabeça». O acordo de Moscovo parece-lhe «honesto» na medida em que promete simultâneamente a normalização da situação e a retirada das tropas... Não se trata para ele de ser «servil», mas convém distanciar-se dos «radicais» que recusam todo o contacto com o ocupante.

O futuro dirá se esta atitude era justificada, mas pode estar-se certo de que ela será defendida com inteligência e tacto. Husak passa por ser não só a cabeça política da Eslováquia, mas com efeito, dizem, tantos amigos como adversários, poderia e desejá-lo-ia ser da Checoslováquia inteira. Mostrou o seu carácter nas prisões estalinianas (com diferença de quase todos os outros nunca confessou aquilo que lhe perguntavam) e a sua inteligência em quarenta anos de vida política. Perante Dubcek, quebrado por agora pelo longo calvário, que foi o seu nos ultimos meses, representa uma força quase intacta. Ter-se-á de contar com ele. M. T.

(1) Barbirek tinha de facto, segundo parece, assistido á primeira entrevista com os soviéticos no hotel Praha com Bilak, Kolder e Indra, durante a invasão. Mas as suas impressões foram de tal ordem que se dessolaridizou dos outros três no dia seguinte.

(2) Vice-presidente do Governo checoslovaco.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

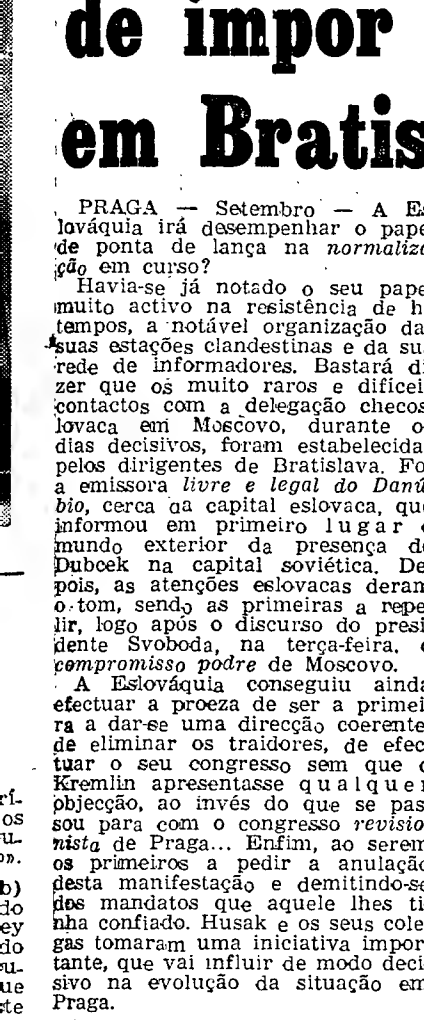
O «Concorde» soviético poderá entrar primeiro ao serviço

BUENOS AIRES, 6.—(R.)—O avião supersónico russo «Tupolev-114» poderá entrar ao serviço das carreiras regulares antes do avião anglo-francês «Concorde» — segundo revelou um informador da I. C. A. O., cujo 16.º congresso começou nesta cidade, na terça-feira.

O funcionário da I. C. A. O., Theodore Abrams, declarou aos jornalistas não se conhecerem pormenores técnicos sobre a construção do «Tupolev-114», aparte o facto de que a sua concepção é totalmente diferente da do «Concorde» ou da do «Boeing» americano.

O «Concorde», cujo primeiro voo está previsto para os próximos meses, não poderá entrar ao serviço das carreiras comerciais antes de 1972, ao passo que o avião supersónico americano está ainda na fase de planificação, depois de ter sido alterado o seu desenho original.

ETOQUES
NGARRAFAMENTOS



...ubro e o regresso de férias de uma ...ação lisboeta. Prevêem-se para essa ...afamentos de trânsito. Para isso, está ... postes de sinais luminosos, bem como ...do respectivo sistema eléctrico.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

REGAS
ESTAMOS NO VERÃO
Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Retirada de um componente, moribundo, pertencente á tripulação de um helicóptero americano atingido pelo fogo das armas norte-vietnamianas quando prestava escolta ao avião do presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu, que pretendia visitar o campo militar de Duc Lac, a 220 quilómetros a norte de Saigão. Devido ao incidente, a visita não chegou a efectuar-se.

OS SINDICATOS CONDENARAM A POLÍTICA DE AUSTERIDADE DO PRIMEIRO-MINISTRO WILSON

BLACKPOOL, 6 — (R.) — O primeiro-ministro, Harold Wilson, tenciona continuar a defender firmemente as medidas de austeridade económica que adoptou, apesar da sua política ter ontem sido rejeitada em Blackpool pelos representantes dos sindicatos.

O Congresso dos sindicatos britânicos, que representa nove milhões de trabalhadores, condenou ontem a política de congelamento de salários imposta legalmente pelo Governo, por uma maioria de sete milhões.

O debate, que anunciou a iminência de um grave conflito entre os sindicatos e o Governo, teve a assistência do ministro da Produtividade, sr.ª Bárbara Castle, que imediatamente telefonou para a residência do primeiro-ministro a informá-lo do resultado.

A resposta foi a de que o voto de protesto não fará o Governo afastar-se das suas rigorosas medidas de «contrôle» de salários, destinadas a manter num nível baixo os custos da produção industrial e, consequentemente, a aumentar as exportações.

ACONTECIMENTO SOMBRIO

No entanto, o resultado da votação — que exigiu a revogação de leis ao abrigo das quais podem ser congelamento de salários — veio dar aqueles que não queiram aceitar o congelamento de salários veio dar origem a uma profunda e grave divergência entre o Partido Trabalhista e os sindicatos, que constituem o seu tradicional apoio.

A rebelião, proclamada ontem pelo T.U.C. na sua centésima conferência, foi um acontecimento sombrio para Harold Wilson, no momento em que o Partido Trabalhista prepara a sua própria reunião a qual se realiza ainda este mês.

Numa inesperada conferência de Imprensa dada a noite passada, Bárbara Castle declarou: «Consideramos que a presente legislação é parte vital da nossa estratégia económica». Prosseguiu, frisou:

«Respeitamos o direito que têm os sindicatos de manifestar os seus pontos de vista. Igualmente o movimento sindical terá de respeitar o dever do Governo em tomar medidas correctas, e isso é o que nós continuaremos a fazer.»

DERROTA DE WILSON NO CASO DE ELEIÇÕES GERAIS?

«O nosso dever é continuarmos a aplicar as leis que adoptamos, no completo conhecimento das necessidades económicas do país e, bem assim, dos pontos de vista dos sindicatos», sublinhou Bárbara Castle.

Harold Wilson tem sempre insistido em que o Governo deve governar a despeito da impopularidade das medidas que tiver de tomar. No entanto, os observadores julgam que o clima de hostilidade em que decorreram os debates, que tiveram a duração de três horas, veio de monstrar claramente que Wilson sofrerá certamente uma derrota se convocar eleições gerais apoiado numa hoste tão profundamente descontente.

Outro indício do descontentamento dos sindicatos foi dado pela estreita maioria de 34 000 votos com que o T. U. C. viu aprovada a sua própria política de «contrôle» voluntário de salários.

OBJECTO VOADOR NÃO IDENTIFICADO SOBRE MADRID

MADRID, 6 — (F. P.) — Durante duas horas, na noite de quinta-feira para sexta-feira, milhares de pessoas observaram no céu de Madrid um objecto voador não identificado, de forma oval, tão luminoso como uma estrela. O aparelho mudava constantemente de direcção, subia ou descia no ar.

Tratar-se-ia de um balão-sonda ou de um «disco-voador»? O mistério persiste e fosse qual fosse a natureza do objecto, a verdade é que provocou ajuntamentos de curiosos e engarrafamentos, pois até os automobilistas pararam para olhar para o céu

QUATRO SUBMARINOS CONSTRUÍDOS SEM AUTORIZAÇÃO NA ALEMANHA

BONN, 6 — (F. P.) — Os estaleiros navais, do Estado, Howaldtswerke, Deutsche Werft, de Hamburgo e de Kiel, construíram, sem autorização do Governo federal, quatro submarinos de 800 toneladas — declarou um representante do Ministério federal da Economia, que concede as autorizações de fabrico de material de guerra.

No entanto, a Deutsche Werft afirma que o Ministério da Economia lhe deu o seu acordo. Os submersíveis deviam ser equipados com oito lança-torpedos e um canhão de 100 mm e seriam maiores do que as unidades construídas pela mesma empresa para as marinhas norueguesa e da Alemanha Ocidental. O primeiro submarino deve ser lançado em 10 do corrente. O Ministério da Economia mandou abrir inquérito.

Combates para evitar que os «vietcongs» se concentrem próximo de Saigão

SAIGÃO, 6 — (R.) — As forças dos Estados Unidos, empenhadas em constantes combates para evitar que os guerrilheiros concentrem as suas unidades nos arredores de Saigão, mataram 46 «vietcongs» em dois recontros travados perto da capital — anunciou hoje um informador militar americano.

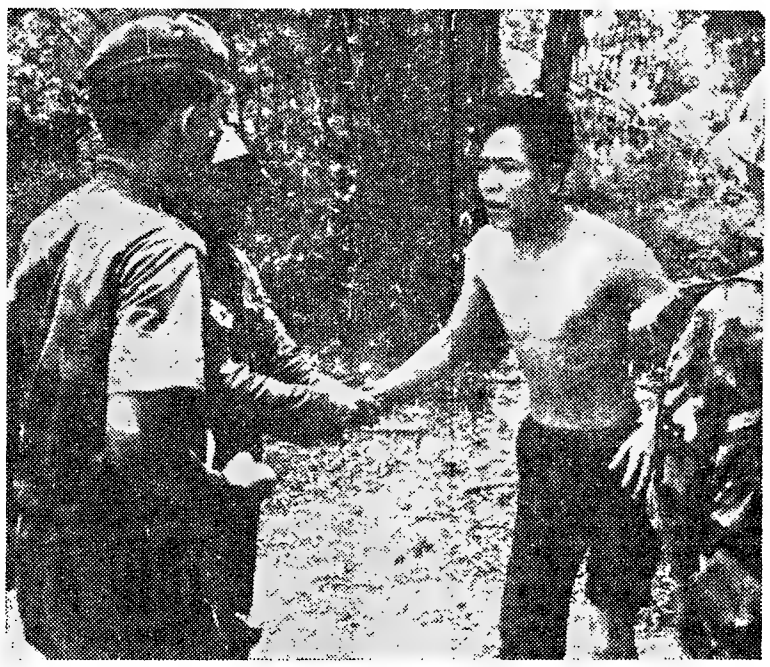
As forças norte-americanas, cujas baixas foram consideradas ligeiras, capturaram 21 suspeitos.

No delta do Mekong, a 72 quilómetros a sudoeste de Saigão, unidades americanas encontraram os cadáveres de 21 guerrilheiros mortos pelo fogo da artilharia

Durante a noite, os «vietcongs» bombardearam a cidade de Ca Mau, no delta, mas não há conhecimento de baixas.

Os bombardeamentos aéreos contra alvos no Vietnam do Norte têm sido novamente pouco numerosos, devido á tempestade tropical «Bess», que está agora a deslocar-se para o Golfo de Tonquim.

Foram canceladas todas as missões de combate dos aviões da Marinha durante o dia de ontem.



Interrogatório de um guerrilheiro, aprisionado próximo de Da Nang, no Vietnam do Sul. O guerrilheiro fazia parte de um grupo que atacou a emissora radiofónica daquela localidade.

PREPARATIVOS PARA OUTRO ENSAIO ATÓMICO FRANCÊS NO PACÍFICO

PAPEETE, 6 — (F. P.) — O porta-aviões «Clemenceau» e as unidades da Força «Alfa», encarregadas de vigiar as explosões experimentais francesas, zarparam hoje de Tahiti, com destino aos centros de experiências de Tuamotu, onde se vai realizar novo ensaio nuclear francês, na próxima semana.

A zona perigosa é nitidamente mais pequena do que a definida quando da experiência «Canopus», a primeira bomba termonuclear francesa. Parece, aliás, que a França não fará este ano nova experiência deste tipo. Todavia, até este momento, o centro de experiências do Pacífico não deu qualquer esclarecimento sobre o próximo ensaio.

ENDURECIMENTO SOVIÉTICO

Reforço simultâneo da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia — prevê-se em Belgrado

Continuação da página

Moscovo e Washington para um «package deal» americano-soviético.

No que se refere mais especialmente á Europa Oriental, o correspondente em Varsóvia da agência jugoslava Tanjug prevê uma sessão do Comecon num futuro próximo a fim de procurar uma integração mais completa dos países membros na organização supranacional. Esta integração far-se-ia através das instituições de planificação do Comecon. A reunião desta associação teria igualmente por finalidade aumentar o comércio entre os países membros, que se encontra estagnado.

A eventualidade desta reunião levantaria sérios problemas á Roménia, que pertence simultaneamente ao Comecon e ao Pacto de Varsóvia e denunciou a intervenção na Checoslováquia. Consta, aliás, que Bassov, embaixador da União Soviética em Bucareste, teria chamado a atenção de Nicolau Ceausescu para as obrigações decorrentes do Pacto de Varsóvia. Ceausescu, em resposta, teria protestado contra as «iniciativas» tomadas pelos parceiros sem o consultarem, mas teria acabado por se declarar pronto a melhorar a colaboração económica e militar com eles.

A atitude romena seria, segundo os observadores, consequência da evolução das relações de forças, depois da visita de Ceausescu a Belgrado, no fim de Maio ultimo. Nessa ocasião, Ceausescu teria exprimido ao marechal Tito a sua inquietação quanto á reorganização do Pacto de Varsóvia reclamada, ao que parece, pela U. R. S. S. Teria afirmado que ninguém, com excepção, talvez, da Bulgária, desejava verdadeiramente semelhante revisão.

Em definitivo, teria prevalecido a vontade da União Soviética. Mas, nos meios jugoslavos concede-se crédito limitado ás garantias dadas pelo embaixador soviético em Washington ao secretário de Estado Dean Rusk e receia-se nova surpresa russa mais tarde ou mais cedo. «Não temos ilusões. Devemos estar prontos para qualquer eventualidade, para proteger a nossa independência», declarou anteontem o secretário-geral da Aliança Socialista jugoslava, Zupancic, o qual, evocando a campanha orquestrada contra a Jugoslávia, denunciou a «sinistra semelhança que ela tem com as primeiras críticas á Checoslováquia, em Janeiro deste ano».

Entretanto, confirmou-se ontem oficialmente que a Jugoslávia não pediu nem recebeu qualquer garantia militar americana.

Mas é no domínio económico que, em geral, se esperam em Belgrado as primeiras pressões soviéticas, se as houver, paralelamente com a campanha ideológica conduzida por Moscovo.

As trocas da Jugoslávia com os países membros do Comecon passaram de 80 por cento em 1948, para 28 por cento em 1967, contra 36 por cento com o Mercado Comum.

VOLTA A CASAR-SE LINDA CHRISTIAN

MILÃO, 6 — (A. N. I.) — Linda Christian vai casar-se pela terceira vez, agora com o médico grego Atanásio Concopoulos, de 37 anos.

A actriz, que tem 47 anos, casou-se pela primeira vez, em Roma, com Tyrone Power, de quem teve duas filhas, Romina e Taryn e a segunda vez com Edmund Purdom.

NOVO PORTA-AVIÕES CHAMA-SE «JOHN F. KENNEDY»

NEWPORT NEWS (Virgínia), 6 — (R.) — Jacqueline Kennedy e outros membros da família Kennedy assistem amanhã á cerimónia da entrega do porta-aviões «John F. Kennedy», que é o maior navio de guerra do Mundo, de propulsão convencional.

O orador principal na cerimónia será Robert McNamara, antigo secretário da Defesa e actual presidente do Banco Mundial, e a filha do falecido presidente, Caroline, será a madrinha do navio, que desloca 67 000 toneladas.

A área do «deck» de aterragem do gigantesco navio é de 1,2 hectares, medindo o porta-aviões 319 metros de comprimento. A sua tripulação será de 420 oficiais e 4200 marinheiros.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Uma patrulha do Exército checoslovaco marcha por uma das ruas da zona periférica de Praga

A FRANÇA RECUPERA DA CRISE DE MAIO

PARIS, 6 — (F. P.) — A subida do franco nos mercados financeiros internacionais, iniciada ontem e confirmada hoje, é o primeiro resultado das duas decisões importantes tomadas ontem pelo Governo: apresentação de um projecto de orçamento para 1969 baseado em forte expansão económica e supressão da fiscalização dos cambios restabelecida no fim de Maio passado no auge da crise social. Isto significa que a confiança no futuro da economia e da moeda francesas, assim manifestada pelo Governo, e baseada nos ultimos índices económicos e nas medidas tomadas para assegurar o ressurgimento, restabelece no estrangeiro uma atmosfera favorável em relação á França.

A França surge agora como um país em plena convalescença, recuperando as forças mais depressa do que o previsto depois do abalo que a sacudiu, capaz de continuar a ser, para os países industrializados, um parceiro á altura na competição mundial.

Mas este ressurgimento económico e financeiro, que deve prosseguir sem muletas, como a fiscalização dos cambios ou os auxílios á exportação e a contingência de certas exportações, que serão suprimidos no fim do ano depois de serem atenuados no final de Outubro, implica por parte dos franceses esforços redobrados e uma certa austeridade.

O primeiro-ministro, Couve de Murville, e o ministro da Economia e das Finanças, François Ortoli, não o esconderam ontem á noite. Em suma, o que propõem aos seus compatriotas é recuperar a saude e o dinamismo económico depois de uma cura de 18 meses de austeridade relativa.

Nos primeiros seis meses deste período — segundo semestre de 1968 — os franceses já estão sentindo essa austeridade, pagando 2,5 biliões de francos de impostos suplementares que afectam sobretudo os grandes contribuintes e os automobilistas. No próximo ano, a «conta» será um pouco mais pequena — 2,3 biliões de francos — e será paga por maior numero de contribuintes ou de consumidores.

Esta «superfiscalidade» foi considerada necessária para manter o descoberto orçamental em limites que permitam financiar sem inflação, isto é, sem recorrer á «chapa de notas», e também para mostrar ao estrangeiro que a economia e as finanças do país se podem levantar pelos esforços dos próprios franceses. Isto contribui duplamente para restabelecer uma atmosfera de confiança num mundo em que a independência das economias se desenvolve cada vez mais

Além disso, este esforço fiscal permitirá elevar para 3,3 biliões de francos o montante do alivio mento dos encargos que pesam sobre as empresas e que constituem para elas sério entrave na competição internacional. Permitindo-lhes resistir melhor á concorrência e aumentar as suas capacidades de produção e, portanto, de emprego, é de certo modo uma garantia contra o desemprego que os franceses são convidados a subscrever.

Resta, notam os observadores, repartir melhor o peso do imposto directo entre os assalariados e aqueles que o não são. É um problema difícil levantado pela reforma do imposto de rendimento, que foi retardado de um ano devido ás recentes perturbações.

PREVÊEM-SE NOVAS DEMISSÕES DE MINISTROS CHECOS

PRAGA, 6 — (R.) — Prevêem-se novas demissões de membros do Governo de Praga, há medida em que se vai tornando patente a relutância dos dirigentes checoslovacos em adoptarem a linha política que lhes foi ditada pela União Soviética.

Especula-se quanto á possibilidade de vir a abandonar o Governo o ministro da Informação, Miroslav Galuska, cujo departamento é responsável pela reimposição do «contrôle» á Imprensa. A duvida rodeia igualmente o futuro de Jiri Hajek, ministro dos Negócios Estrangeiros, que continua ausente do país.

Círculos geralmente bem informados afirmam que Hajek, que está na Suiça, tenciona regressar a Praga nos próximos dias.

O ministro encontrava-se a passar férias na Jugoslávia quando as tropas do Pacto de Varsóvia entraram na Checoslováquia, e despertou a animosidade dos russos quando partiu para Nova York, a fim de apresentar nas Nações Unidas o caso do seu país. Desde então, a Imprensa soviética ataca-o com violência.

CAMPANHA DE PERSUASÃO

Pensa-se que já ontem tenha sido considerada a possibilidade da demissão de alguns membros do Governo, no decurso de uma reunião da Assembleia Nacional que, segundo Rádio Praga, se ocupou do problema dos ministros que não tomaram parte na sua ultima reunião.

O dr. Ota Sik, vice-primeiro-ministro, e Josef Pavel, ministro do Interior, já se demitiram.

Os dirigentes checoslovacos estão a fazer grandes esforços para persuadir a população a aceitar as limitações políticas que lhes foram impostas pelo Kremlin, na esperança de conseguirem uma próxima retirada das forças de ocupação.

O chefe do Partido, Alexandre Dubcek, o presidente Ludvik Svoboda e o primeiro-ministro Oldrich Cernik têm visitado as grandes instalações industriais da área da capital, como parte da sua campanha de persuasão.

A comissão central do Partido Comunista eslovaco, num comunicado transmitido esta madrugada por Rádio Bratislava, anunciou estar a considerar a aplicação do acordo de Moscovo — que estabelece as condições em que se porá fim á ocupação — como «uma maneira realista de se sair de uma situação complicada».

CENSURA

O dr. Gustav Husak, primeiro-secretário do partido eslovaco, garantira antes á comissão central que a política liberal do país prosseguirá «na medida em que as condições o permitirem».

O dr. Husak pediu aos jornalistas que respeitem as novas medidas de moderação impostas á Imprensa, de molde a não compelirem as autoridades a terem de recorrer ao extremo de impor compulsóriamente a Censura. Avisou que, se o seu apelo não for ouvido, as mais rigorosas medidas terão de ser tomadas.

O dr. Husak atribui a rumores que provocaram pânico o facto de terem saído do país muitos checoslovacos, aos quais pediu que regressem. Por outro lado, disse que representantes da União Soviética na Eslováquia lhe garantiram que não tencionam deter qualquer cidadão eslovaco, tal como o não fizeram até aqui.

Acentuou-se a alta na Wall Street

NOVA YORK, 6 — (F. P.) — A alta acentuou-se ontem fortemente na Wall Street, onde a atmosfera era de actividade. O índice dos industriais encerrou em 17,51, com uma subida de 10,56 pontos. A procura foi inspirada por considerações económicas, técnicas e monetárias.

No plano económico, a conjuntura revela-se mais favorável do que se previa, em função da sobretaxa fiscal, como o mostra em especial o nível «record» atingido pelas encomendas e as entregas da indústria em Julho.

A supressão da fiscalização dos câmbios em França e a evolução animadora das reservas monetárias britânicas contribuiram para orientar o mercado favorávelmente.

Suicidou-se em França um operário português

ROANNE, 6 — (F. P.) — Manuel da Costa Correia, operário português instalado em Mably (Sena), pôs termo á existência, atirando-se para debaixo de um automóvel que rodava na RN 7. Instantes antes tinha tentado o mesmo gesto, cujo condutor o conseguiu evitar.

Manuel da Costa Correia nasceu em 22 de Janeiro de 1943. Era natural de Loulé.

Rede de sabotadores desmantelada pelos israelitas

TEL-AVIV, 6 — (F. P.) — O atentado de Tel-Aviv, que matou uma pessoa e fez 71 feridos, foi cometido por quatro jovens residentes no sector oriental de Jerusalém. Pertenciam a uma organização terrorista de que já foram presos 18 membros. No entanto, os dois chefes, Abdel Rahim Djaber, da cidade de Hebron, e o irmão deste, Munir Djaber, ainda não foram presos, estando a Polícia a procurá-los activamente.

As duas primeiras prisões foram feitas logo a seguir ao atentado, devido a informações de transeuntes, que notaram a conduta suspeita dos dois jovens árabes. Trata-se de Said Kamel e de Salim Nuseibe, ambos de 20 anos. Ambos tinham em seu poder provas materiais confirmando a sua participação no atentado.

Dois outros jovens, Marwan Harb e Ahmed Sanduka, foram detidos mais tarde, em Jerusalém. Os quatro jovens tinham-se encontrado, na véspera do atentado, com Abdel Rahim Djaber, que lhes deu instruções e forneceu os explosivos. Dois jovens foram para Tel-Aviv, de autocarro, e os outros dois de «taxi».

Os rapazes julgavam ter uma hora para se escaparem, antes das explosões, mas tal não aconteceu. É esta a unica explicação para o facto de dois deles ainda se encontrarem na estação central dos autocarros. Saind Kamel teria declarado aos inquiridores: «Enganaram-nos».

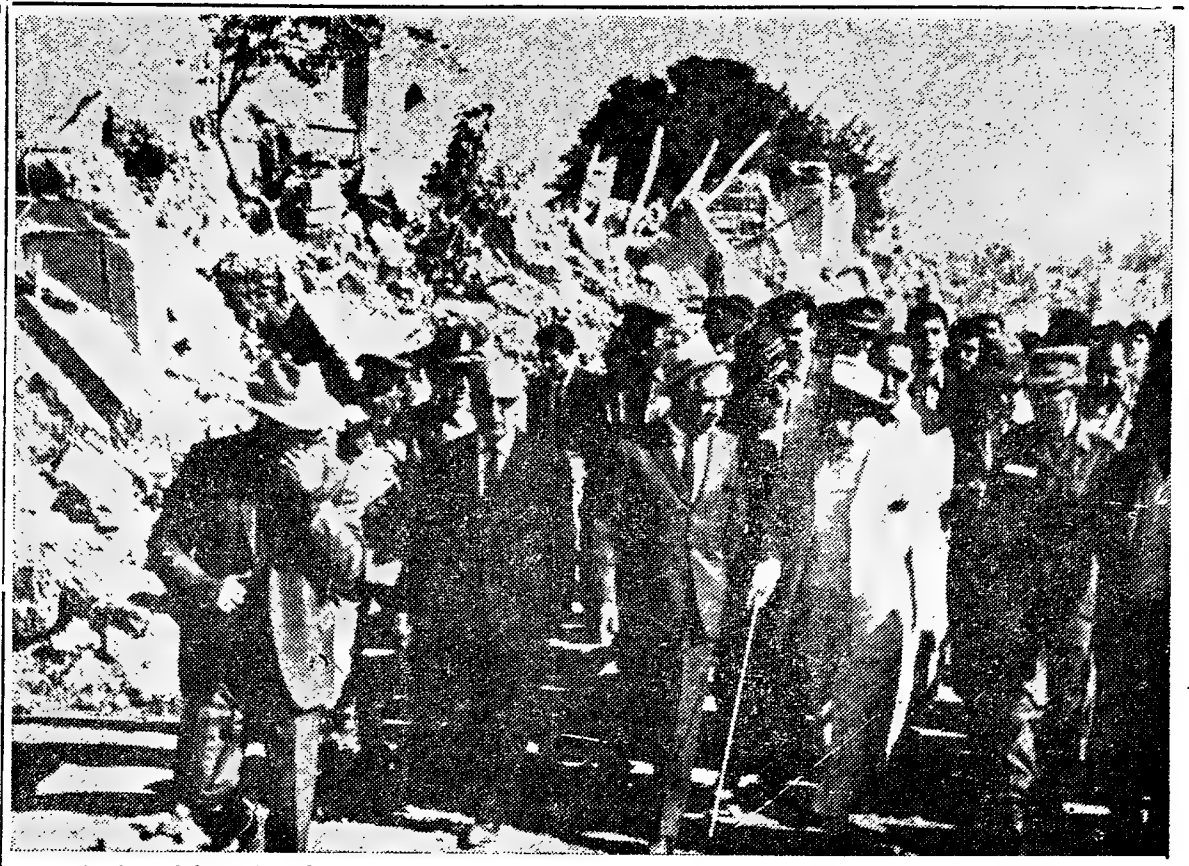
Teria sido por isso que o inquérito evoluiu rápidamente.

A Polícia considera que a rede de sabotadores ficou desmantelada e atribui-lhe também os atentados registados em Jerusalém.

EXPULSÃO

Esta manhã, quatro notáveis árabes, entre os quais uma mulher, foram expulsos, pelas autoridades israelitas de Jerusalém e enviados para a Jordania.

Os expulsos são acusados de terem dado apoio moral e efectivo aos grupos de sabotadores e de terem creado uma atmosfera favorável ás actividades terroristas.



O primeiro-ministro da Pérsia, Amir Abass Movelda (vestindo fato branco e de bengala), visita, em companhia do ministro do Interior e de outras entidades, o que resta da aldeia de Kakhk, destruída pelos sismos ocorridos no Nordeste do país.

FESTAS E ROMARIAS

De N. S. da Saúde em Vilarinho das Paranheiras

VILARINHO DAS PARANHEIRAS, 6 — A população desta localidade, pacata aldeia transmontana, prepara-se para as festas em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Saúde, que se realizam no dia 8.

No programa das festas incluem-se uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima e a procissão de Nossa Senhora da Saúde, com oito andores e a participação da banda de música de Loivos. No arraial além desta banda far-se-á ouvir ainda a do Vidago.

De N. S. dos Milagres em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 6 — Realizaram-se com grande brilho, nesta localidade, as festas de Nossa Senhora dos Milagres, que se venera na sua capelinha, no lugar que tem o mesmo nome.

Depois da missa e do sermão, foi vendido em leilão grande número de «fogaças» que renderam avultada quantia. Realizou-se, também, a tradicional procissão, acompanhada por numerosos fiéis com velas acesas.

O arraial decorreu muito animado com a colaboração do conjunto musical «Os Ramalhetes», de S. João da Madeira.

De São Sebastião em Caneças

CANEÇAS, 6 — Promovidas pela Sociedade Musical de Caneças, começam amanhã, prolongando-se por três dias, as festas em honra de São Sebastião.

Colaboram nas festas a banda da Sociedade Musical de Caneças, Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim e conjunto «Ângelo Negro 163».

De N. S. da Mó em Arouca

AROUCA, 6 — Começam amanhã, nesta localidade, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de Arouca, com a inauguração de um parque que recebeu o nome do benemérito, sr. Augusto Pintó de Magalhães. À cerimónia, a que preside o banqueiro sr. Afonso Pinto de Magalhães, segue-se missa de sufrágio por alma daquele benfeitor.

À noite, realiza-se um jantar de confraternização arouquense com a tradicional bacalhoada na Casa da Ceia e, depois, um arraial em que colabora o grupo de fados do Orfeão Universitário do Porto.

Os festejos continuam depois de amanhã com várias cerimónias religiosas e um concerto pela Banda de Música de Arouca.

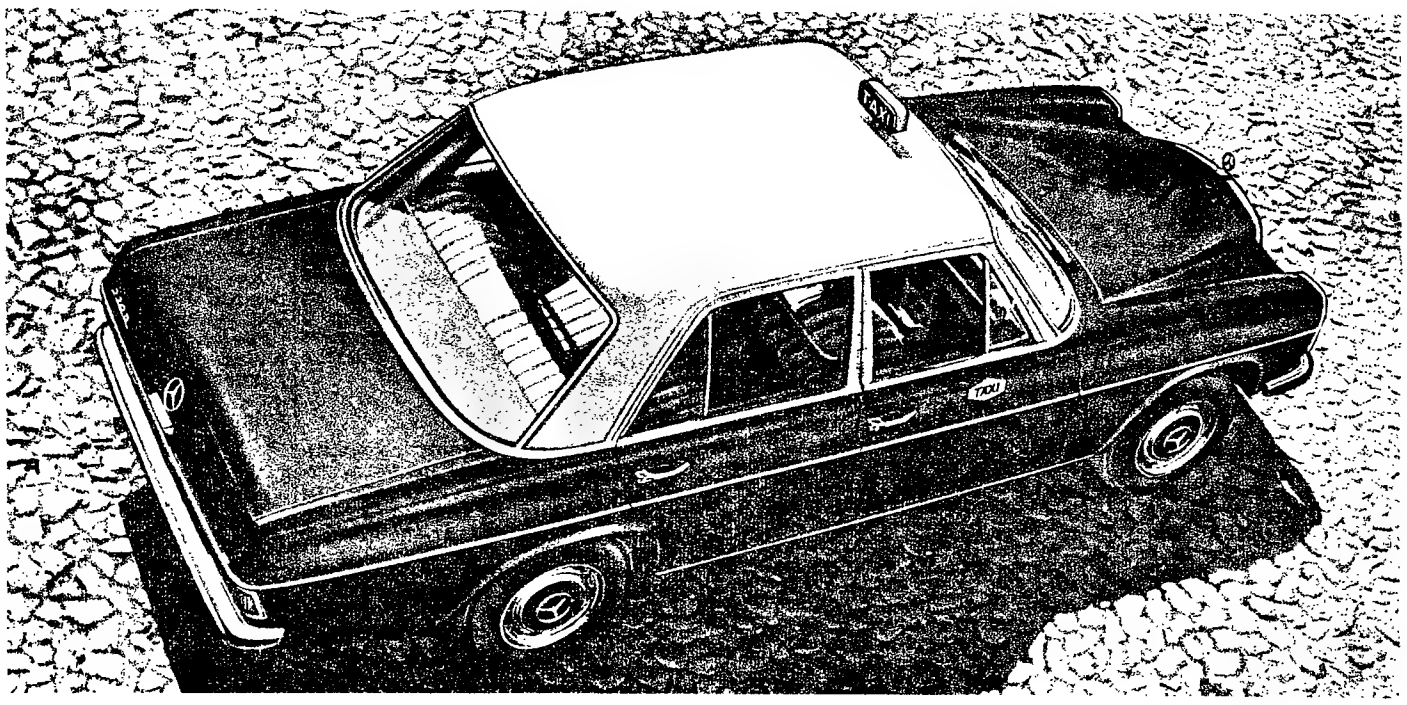
LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º Dt.º (junto a Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

NA PRAÇA DE TÁXIS O SEGREDO É RESISTIR



Mercedes-Benz

Para um carro render muito, muito tem de resistir! E não há dúvida que na praça de táxis o MERCEDES-BENZ é o carro que, através do tempo, melhores provas tem dado da sua excelente qualidade técnica e da extraordinária robustez do seu material.
E além dessas qualidades, o novo Modelo 220 D apresenta-se com uma linha ainda mais elegante e dinâmica e uma comodidade de maior requinte para passageiros e condutor.
Na praça de táxis um MERCEDES-BENZ 220 D servirá melhor, durante mais tempo — e será mais rendoso para si!

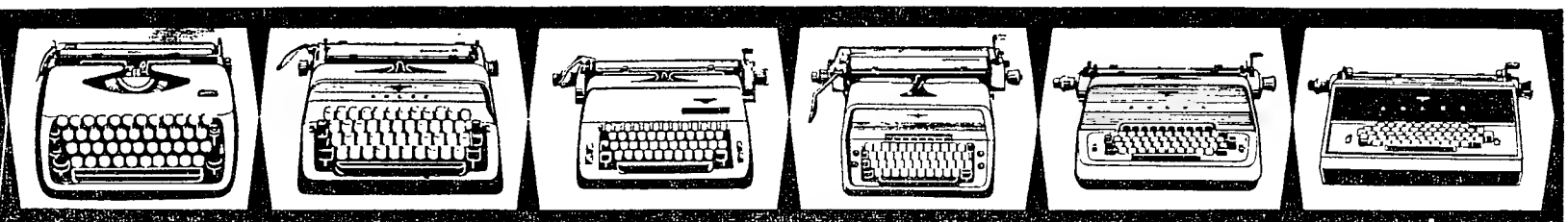
C. SANTOS S.A.R.L. Lisboa - Av. da Liberdade, 29-41 - Porto - Braga - Coimbra - Faro - Olhão
Agentes em todo o país.

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

ADLER
QUALIDADE e TRADIÇÃO
a famosa gama de máquinas de escrever



Representantes:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48 - Lisboa

NORTE:
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA.
Rua Formosa, 445-447 - 1º - Porto

COIMBRA
SODIGAL - Soc. Dist. de Aparelhos e Gas, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 29.

ALENTEJO
SODAL - Soc. Alentejana de Equipamentos Comerciais e Domésticos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 35 - Évora

ALGARVE
Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de St.ª Antônio, 33/41 - Faro

eu cá não perco tempo, vou ao stand GAZCIDLA do meu bairro!

CIESA-NCK

A HERMÍNIA SILVA TEM RAZÃO!...

Faça como ela! Vá ao stand Gazcidla do seu bairro. O Gazcidla tem — para si — stands em Alcântara, Campo de Ourique, Olivais, Alvalade, Campolide, Arroios, Benfica, Avenidas Novas, Graça, Madragoa e Rua do Alecrim.

No stand Gazcidla do seu bairro Você pode fazer os seus contratos, requisitar a sua bilha Gazcidla, pedir a deslocação rápida a sua casa do assistente-técnico e liquidar os seus débitos sem ter de se deslocar à sede.

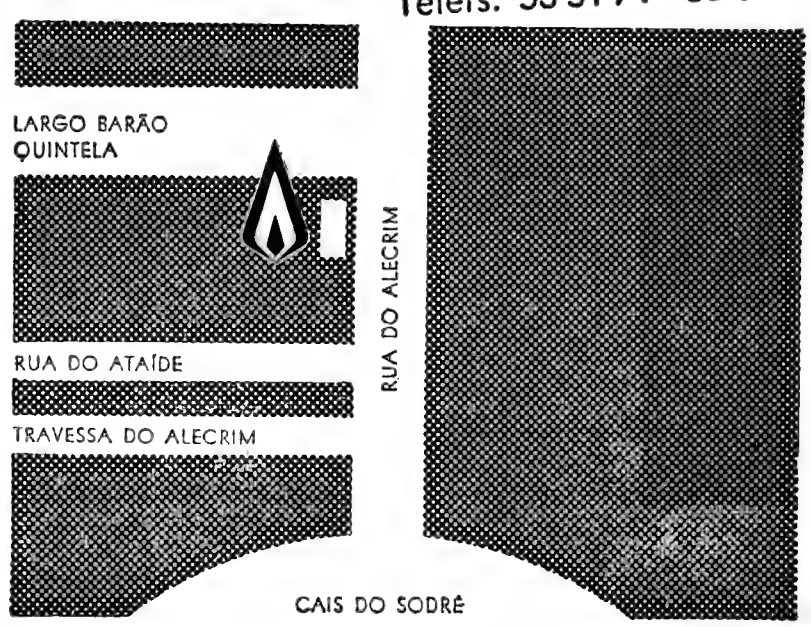
E ainda comprar fogões, esquentadores, fogareiros, frigoríficos.

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

ALECRIM

O Stand Gazcidla fica na Rua do Alecrim, 77
Telefs. 53 51 71 - 53 69 61



PROPRIEDADES

— VENDAS —

PALÁCIO

40 Div. de luxo. C/ Piscina, Capela, Garagem, Celeiro, Canil e Pavilhão de caça. Casa p.ª caseiro, motorista 8 div., densamente arborizada, junto a Belas c/ área de 140 hec. B. propriedade para Casa de Saude ou Colónia de Férias.

Resposta ao D. L. ao n.º 393.

ANDAR:

NO CACÉM, COM 4 CASAS ASSOALHADAS em prédio de óptima construção c/ elevador. DEFRONTE DAS ESCOLAS TÉCNICAS. Perto da Estação. Ver no local: RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, LOTE 4.

Trata:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º
Telef. 5 22 48

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

PROPRIEDADES

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292. 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Se V. Ex está interessado em COMPRAR. VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE

Av Almirante Reis, 95-1.
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES. SUC.. RUA DO BATALHOZ

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130	litros	2.300$00
170	»	2.950$00
200	»	3.200$00
275	»	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D ESTEFÂNIA 48 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ LDA — Av Duque de Avila 26 F
— Telef 51962 —

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros do lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Excursão a MADRID

Comunica-nos a C. P de que vai organizar uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro, e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso.

Preços entre 750$00 e 1300$00, compreendendo transporte em caminho de ferro, transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

ADQUIRA DESDE JÁ O SEU BILHETE NAS:

— Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124).

— Nas Agências de Viagens autorizadas.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

CAMINHOS DE FERRO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes	»	0 h 04
Funcheira	»	2 h 35
Beja	»	3 h 52
Casa Branca	»	5 h 34
Vendas Novas	»	6 h 46
Setil	»	8 h 54
Pampilhosa	»	11 h 46
Vilar Formoso	»	16 h 57
Irun	»	6 h 05
Hendaia	»	8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTÊNTICA pechincha, Alfa-Romeu, estado rigorosamente impecável de tudo, vendo a pronto pagamento por 39 000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

PUBLICIDADE
Telef 763231

Jaguar Mark 10, 1967; Sunbean Alpine, 1966; Austin Cooper, 1967; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964.

Fac. troc. e pag
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Triumph Spitfire 4, 1964; Mercedes 220, 1962; Porsche Super, 90, 1962; Glas 1204, 1964; Dauphine, 1963; Gordini, 1961.

Fac troca e pag.
MARCELO
Av João Crisóstomo. 47-C

Taunus 17-M, 1967; Austin Cooper, 1966; Fiat 850 Coupé, 1966; Austin 1100, 1966; Taunus 20-M, 1966.

FAC TROCA E PAG
VENDE:
A CRISAUTO, LIMITADA
Av João Crisóstomo, 13-A

FURGONETAS: Opel Rekord Caravan, 1962; Volkswagen Microbus 9 lug., 1963; Citroën 2 HP utilit.ª, 1966; Volkswagen utilt.ª, 1959; Skoda utilitária, 1963.

Fac. troc. e pag.
MARCELO
Av João Crisóstomo. 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«MOÇAMBIQUE»	27 de Setembro	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ROVUMA»	8 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ÍNDIA»	18 de Outubro	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«P. PERFEITO»	20 de Outubro ás 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES»	31 de Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de passagens 34764 — 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928

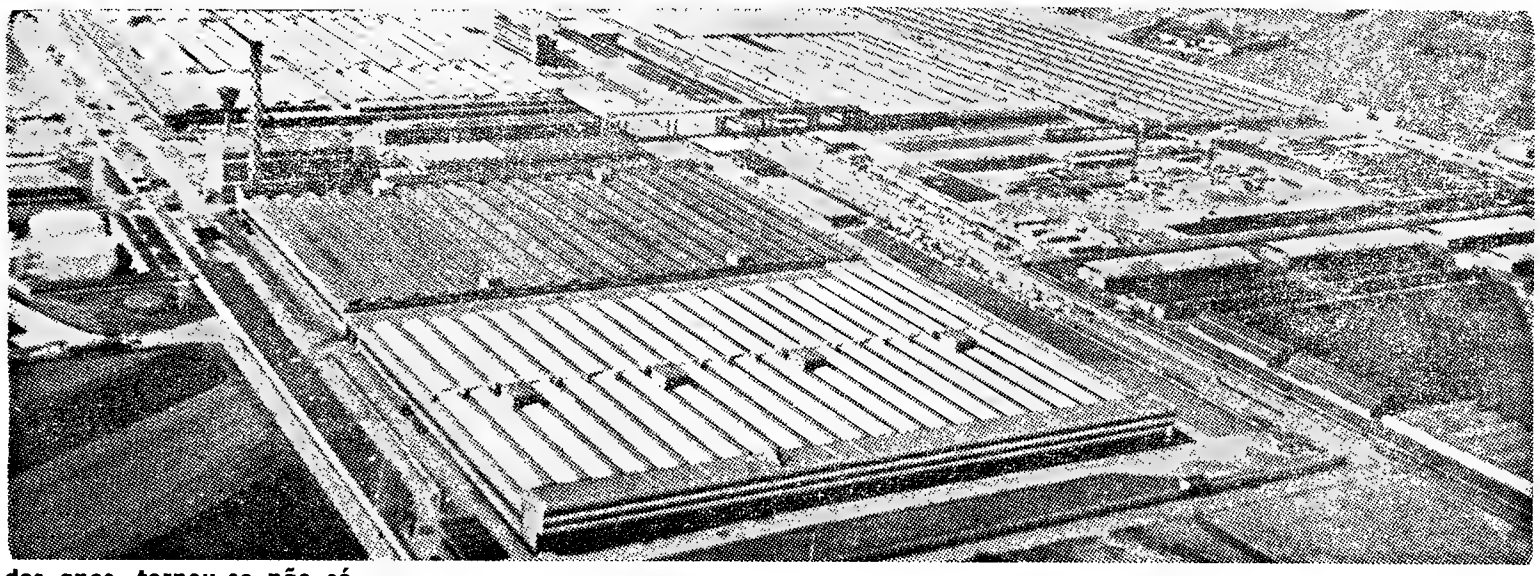
AGENTES DA
EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ITÁLIA: O 2.º PRODUTOR EUROPEU

Dos carros de série às mecânicas «nobres» e ao estilismo puro



Vista aérea das instalações de Rivolta, pertencentes ao grande potentado italiano que se chama «grupo Fiat»

O automóvel, com o rodar dos anos, tornou-se não só num meio de transporte que atrai o indivíduo e multiplica a sua força social, como também num elemento de primordial valor no conjunto de riquezas de um país. É, ainda, para além de um instrumento de trabalho e de prazer, uma apreciável fonte de empregos para centenas de milhar de pessoas.

Não admira portanto que os italianos — como, aliás, outros povos — tenham uma verdadeira paixão pelos automóveis. Se certos nomes se tornaram lendas mais ou menos sentimentais, as palavras Fiat, Alfa Romeo, Lancia, Ferrari, Maserati, são realidades de hoje que formam a ossatura de uma indústria absolutamente próspera na Itália.

Uma indústria que em 1967 produziu cerca de 1 500 000 veículos e que colocou a Itália em 2.º produtor da indústria automobilística europeia!

FIAT: O «COLOSSO» DE TURIM

A cabeça do lote de construtores transalpinos figura a Fiat, a marca que, por si só, abarca quase 80% da produção nacional. Para se fazer uma ideia do que essa percentagem significa, basta dizer que a sua cadência de produ-

Se demorarmos alguns instantes a observar o programa de trabalho da Fiat, poderemos constatar que ele foi concebido «com os olhos no futuro». Embora se mantenha fiel a uma «política de gama», essa gama é hoje norteada pelos imperativos do mercado mundial.

Foi em 1963/64 que a grande marca de Turim compreendeu a necessidade de se expandir por todo o Continente Europeu. Um dos factores de maior importância para atingir esse objectivo era o desenvolvimento de um serviço de assistência que servisse de garantia aos clientes dos diversos países. Sabia-se que ele era impecável... na Itália. Mas no estrangeiro?

Hoje em dia, porém, esse obice foi resolvido e, especialmente em países do Mercado Comum, o problema dispõe de soluções que servirão, até, a longo prazo.

É evidente que a complicada engrenagem administrativa, técnica e comercial de uma casa como a «Fiat» impõe uma indispensável ponderação na concepção e fabricação dos veículos. A linha geral de conduta é construir modelos ao gosto do grande publico, com soluções com seguras garantias de satisfazer completamente. É por esse motivo que vemos nos carros daquela casa de Turim certos pormenores que, á primeira vista, — e principalmente na boca dos concorrentes estrangeiros — se encontram já ultrapassados.

Para contrabalançar esta vontade de ter os pés bem assentes no chão, uma associada sua — a Autobianchi — entrega-se á procura das inovações mais originais (em Itália...) como acontece com os Primula de motores transversais...

UMA INVERSÃO NA ALFA ROMEO

Na hora em que a Fiat — apesar do conservantismo apontado — busca um carácter cada vez mais desportivo para alguns dos seus modelos, a Alfa Romeo toma o caminho diametralmente oposto: a partir de uma reputação desportiva indiscutível, os dirigentes de Milão, decididos a não fabricar mais viaturas sòmente para um público restricto, querem difundir o mais possível as suas máquinas. Em termos «mais actuais», dir-se-ia que a Alfa, baseando-se na sua reputação e experiência, lança-se na democratização das suas viaturas...

A campanha, iniciada há alguns anos, permitiu à fábrica de Milão — chamada pouco depois «Alfa-Norte» — sextuplicar a sua produção!

Esta procura de popularização não é uma simples tentativa comercial isolada e sem futuro. Sabe-se, com efeito, que a nova fábrica, dos arredores de Nápoles — a «Alfa-Sul» — se destina a produzir não viaturas de grande ci-

(Continua na página seguinte)

AUTOMOBILISMO

A «RAPIDEZ» QUE INTERESSA

A NOÇÃO do que é um carro rápido raramente se encontra definida no espírito das pessoas.

Uma grande maioria deixa-se impressionar pela velocidade máxima que o carro é capaz de atingir e liga essa noção á «rapidez». Mas esquece-se de que essa velocidade máxima raras vezes é utilizada e quando isso acontece é durante pouco tempo. Muitos carros não atingem esse máximo durante toda a sua existência. E, no entanto, durante a vida do carro, o condutor naturalmente teve pressa várias vezes...

Na realidade a rapidez de um carro em determinado percurso mede-se pelo menor tempo em que ele é capaz de o percorrer.

Numa auto-estrada, a velocidade máxima é de facto importante, mas tais percursos são raros no nosso País.

E, nas condições de estrada mais comuns a possibilidade de retomar a velocidade à saída das curvas e de acelerar rápidamente para uma ultrapassagem dentro do espaço livre são muito mais importantes para uma média elevada.

Na estrada, importa pouco que um automóvel seja capaz de 200 km/h. se é lento na reprise a partir de 60 km/h.

De facto, que interessa um carro de 200 km/h. se ele não tem aceleração para a mais comum das ultrapassagens de estrada, a um carro lento, entre duas curvas relativamente próximas. Essa deficiência pode representar muitos quilómetros atrás do «condutor que não tem pressa». Um carro assim, por exemplo, leva fácilmente mais de cinco horas de Lisboa ao Porto. Mas um carro que acelere bem a 60 km/h., embora não passe de 120 ou 130 km/h. não tem dificuldades em fazer aquele percurso em menos de 4 horas.

É claro que aquilo que acabamos de dizer contém uma boa dose de exagero: um carro de 200 km/h é sempre comparativamente rápido nas acelerações a baixa velocidade — é uma questão de usar convenientemente a caixa de velocidades.

Os tempos de arranque, isto é, os tempos necessários aos vários carros para atingir determinada velocidade,

(Continua na página seguinte)

Por BANDEIRA DE LIMA

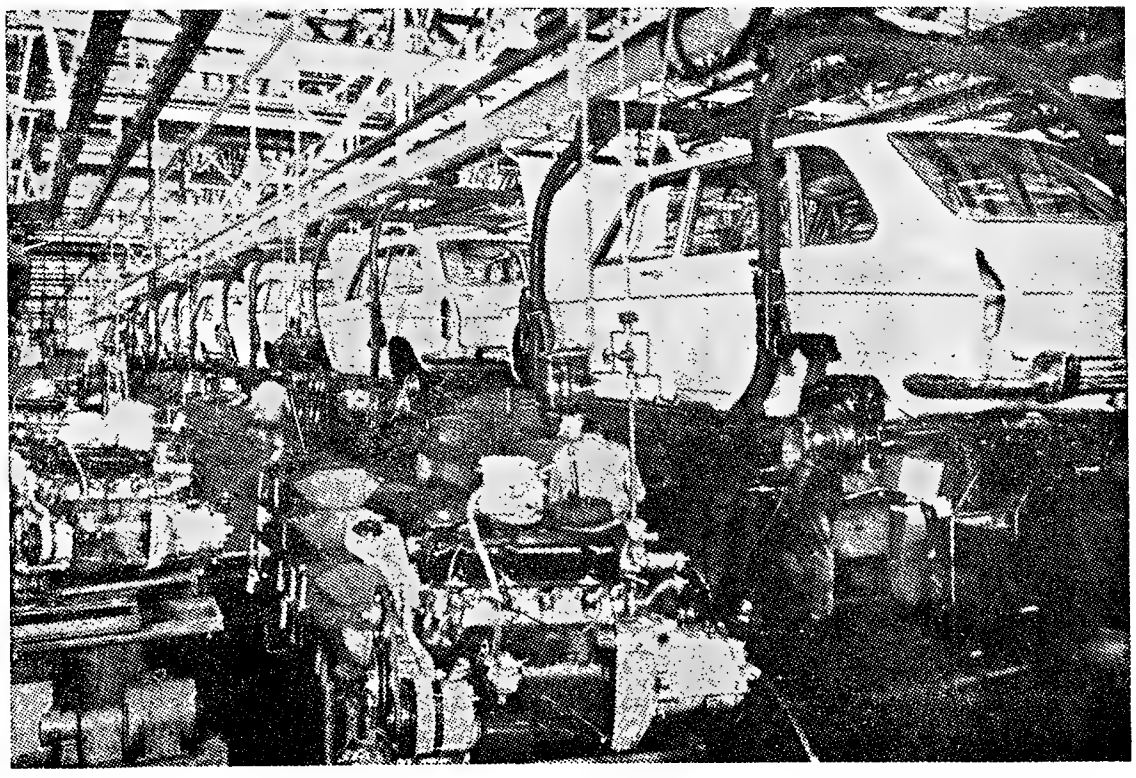
O ÊXITO DO CLUB FORD

«Um ensejo para participar», é como David Mills, secretário organizador do Ford Sport Club, recentemente fundado na Grã-Bretanha, considera a nova agremiação. O principal objectivo do Club é aproximar os proprietários de automóveis «Ford» entre si e levá-los a participar nos êxitos da companhia em matéria de desporto motorizado. A par dos aspectos usuais da vida clubista, o Ford Sport publica um boletim quase exclusivamente dedicado ao desporto automóvel.

Desde que se constituiu em Março último, o clube atraiu membros de todas as partes do mundo. Já se formou outro clube idêntico na Bélgica e espera-se que organizações similares venham em breve a ser criadas na Áustria, na Holanda, na Suécia, nos Estados Unidos e até no México.

Embora fundado sob os auspícios da Ford, o clube é inteiramente autónomo. Presentemente é administrado por dois funcionários com um escritório em Fleet

(Continua na página seguinte)



Um aspecto das grandiosas linhas de montagem da Autobianchi, em Itália

AUTOMOBILISMO — Itália: o 2.º produtor europeu

(Continuação da página anterior)

lindrada, mas... um «pequeno» Alfa-Romeo!

«SOLUÇÕES ORIGINAIS», LEMA DA LANCIA

Vincenzo Lancia consagrou toda a sua vida á construção de automóveis e camiões de concepção técnica original. Mesmo depois da sua morte, em 1937, esse espírito de não seguir pelos caminhos já trilhados, prevaleceu na fábrica que produz os carros de seu nome. Se pela sua imporância económica a Lancia nunca se poderá comparar com a Fiat e se ela não chega, mesmo, a produzir metade dos carros saídos das linhas da Alfa, não nos devemos esquecer, contudo, que os seus dirigentes fazem ponto de honra construir automóveis de concepção técnica muito moderna e, bastantes vezes, até, mesmo, audaciosa.

No momento actual, a Lancia deixa-se arrastar por um certo conformismo que envolve a industria italiana. Mesmo assim, das suas fábricas — também em Turim — saiem motores de turismo de pequenas e médias cilindradas... e motores «grandes» com cilindros dispostos em V. Actualmente é o unico fabricante italiano que produz carros com motores de 4 cilindros horizontais, opostos dois a dois. e o único também, que fornece alimentação por injecção directa de carburante, em motores de série! Como lemos algures, «quer traga o nome de Fulvia, Flavia ou Flamínia, um Lancia tem sempre, no plano técnico, alguma coisa que oferecer»!

FERRARI: OS «PURO-SANGUE» MECÂNICOS

O nome da Ferrari é um mito e uma realidade! Mito pela craveira a que se guindou e a que hoje, em certos aspectos, já não pode corresponder; realidade que traduz algumas das mais maravilhosas máquinas jamais realizados no mundo da construção automóvel.

Começando apenas por fabricar carros de competição — Fórmula ou Desporto — Enzo Ferrari viu-se na necessidade de, para poder continuar a concebê-los, passar a construir também, em pequena série, carros de Grande Turismo.

A sua prodigiosa técnica passou a aliar-se ao luxo requintado e da união. nasceram as mais sofisticadas viaturas que alguma vez rolaram pelas estradas, sómente acessíveis a uma clientela «considerávelmente» rica...

Nos seus modelos mais desportivos, porém, nem só o dinheiro conta: quem queira adquirir, por exemplo, um Ferrari LM — por muitos milhões que possua — tem de merecer a confiança do velho comendador. E para consegui-lo é preciso que Ferrari o considere «suficientemente bom para guiar um carro seu»!

MESTRES ESTILISTAS

A par da sua volumosa produção de série e para além da «nobreza» de algumas das suas mecânicas, a Itália é conhecida pela «terra dos estilistas» Quem não conhece os nomes (e as obras...) de Pininfarina, Bertone, Ghia, Michelotti, Zagato, Vignale, Touring (Supperlegera) e tantos outros?

Tempo houve em que a estes mestres apenas se pedia que «vestissem» um ou outro modelo de mecânica requintada, para clientes especiais de avantajadas possibilidades financeiras. Hoje, porém, os seus serviços são requisitados não só para o «arranjar» de certos sectores das gamas de maior luxo, como também para a concepção dos modelos de grande série em construtores nacionais e estrangeiros.

Temos, por exemplo, um Bertone desenhando um luxuoso Lamborghini e modelos correntes para a Fiat ou um Pininfarina carroçando um audacioso Ferrari e retocando um «modesto» Volkswagen 1700 a «ultima palavra» da grande marca alemã...

E' o reconhecimento do génio, de uns «renascentistas» do século XX!

A «RAPIDEZ» QUE INTERESSA

(Continuação da pág. anterior)

partindo da imobilização, dá uma noção aproximada da espécie de rapidez a que nos temos estado a referir.

A tabela que junto publicamos mostra os tempos aproximados necessários aos vários carros para atingir 80 km/h, ou seja, os tempos mínimos que são capazes de gastar entre as velocidades zero e 80 km/h.

Tempos necessários a vários automóveis para atingir 80 km/h, partindo de 0

CARRO	TEMPO (segundos)
AC Cobra	4 (+)
Chevrolet Corvette Stingray	4,5
Jaguar E 4.2	4,5
Aston Martin DB 6	5 (—)
Mercedes 280 SL	6,5
Volvo 145	9
Ford Zephyr V 6	9
Audi	9,5
Peugeot 404	10
Fiat 2300	10 (+)
Triumph 2000	10,5
Toyota Corolla (1100)	11
Renault R 10	13,5 (—)
Ford Escort 1100	13,5 (—)
Simca 1100	13,5 (—)
Fiat 1100 R	13,5
Austin e Morris 1100	15 (—)

É evidente que outras bases existem para comparação, como sejam outras velocidades, ou os tempos entre determinadas velocidades (por exemplo de 60 a 100 km/h., usando apenas a caixa no seu «rapport» mais alto), mas com o quadro acima apenas pretendemos dar uma noção daquelas diferenças.

De qualquer forma corresponde mais á realidade do que uma apreciação baseada em velocidades máximas.

ANÚNCIO

Coferência de fretes de Portugal para os portos Americanos do Golfo do México

MED-GULF CONFERENCE

COMUNICA aos Exmos. Srs. Carregadores que os Armadores da Med-Gulf Conference decidiram incluir Portugal no âmbito da sua tarifa, pelo que desde 1 de Setembro os fretes a partir dos portos portugueses para os portos do Golfo dos Estados Unidos passarão a regular-se pelo sistema de contrato «DUAL RATE». Assim, os exportadores que assinarem contratos com a Conferência beneficiarão de taxas especiais.

Lisboa, 1 de Setembro de 1968.

D'AMICO LINE
FABRE LINE
JUGOLINIJA
SIDARMA LINE
ZIM LINES

O ÊXITO DO CLUBE FORD

(Continuação da página anterior)

Street, centro do jornalismo britanico. Já organizou para os sócios excursões a quatro corridas de Grand Prix do Campeonato Mundial deste ano, esperando-se que ainda se efectue outra ao G. P. do México. O preço da excursão, incluindo passagem aérea, seis dias de hotel e lugares no circuito não irá além de 115 libras (menos de oito mil escudos)...

Para os membros do Ford Sport Club a grande festa do ano será o Dia do Clube, no circuito de corridas de Mallory Park. O acesso ao circuito ser-lhes-á franqueado, haverá exibição duma grande variedade de carros de corrida e Graham Hill fará uma tentativa para bater o «record» de volta do circuito com um «Lotus Ford Cosworth», de Fórmula 1. Além disso estarão programadas várias competições com prémios que incluem um «Cortina»!

Em cinco meses apenas, o número de sócios ascendeu já a quase 9000!

ROMAGEM AO LOCAL ONDE PERECERAM OS SOLDADOS NO INCÊNDIO DA SERRA DE SINTRA

Promovidas pelos Bombeiros Voluntários de Sintra, realizam-se, no próximo domingo, cerimónias evocativas do trágico incêndio de Setembro de 1966, que devastou grande parte da ubérrima vegetação da serra de Sintra e ceifou 25 vidas de infortunados soldados do R. A. A. F. de Queluz.

Às 10 horas realiza-se uma romagem ás proximidades do Monge, onde uma lápida perpetua a memória dos soldados ali caídos no combate ás chamas. Às 12 horas, na igreja de S. Martinho, em Sintra reza-se missa em seu sufrágio.

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Cuide da sua segurança

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE
CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LD.ª
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

Há dias contei um episódio que não pretendia ser exemplo para ninguém: a descoberta da morte pelo meu filho de seis anos, que não quer morrer, que se revolta contra a prisão numa caixa, contra a imobilidade, contra a decomposição que ainda desconhece.

O meu filho é uma criança mental e fisicamente sadia. Nunca me tinha falado nisso naqueles termos e parece ter esquecido, ou pelo menos deixado de atribuir a aterradora importância daquela noite em que pediu o meu auxílio ou se refugiou em mim como se eu pudesse livrá-lo desse mal.

Nessa noite prometi o impossível para acalmar a criança que não entenderia quaisquer argumentos. Um leitor escreve-me a dizer que errei, e indica-me a forma como poderia acalmar o meu filho. Diz-me ele: «É em Jesus Cristo que encontramos a solução para o problema proposto pela criança...» Diz mais: «Eva quis que o filhinho aceitasse com naturalidade a morte — mas a morte não é um facto natural! Se fosse natural, seu menino não a temeria. Se fosse natural, não haveria esse medo nos olhos dos homens. A morte é terrível e Eva não pôde preparar seu filho para esse evento...»

Quanto a mim, a morte é um fenómeno tão natural como a vida e tão terrível como ela. Um fenómeno que fisicamente repugna a todos, mas que pode ser encarado com certo desprendimento intelectual, como tudo o que é inevitável.

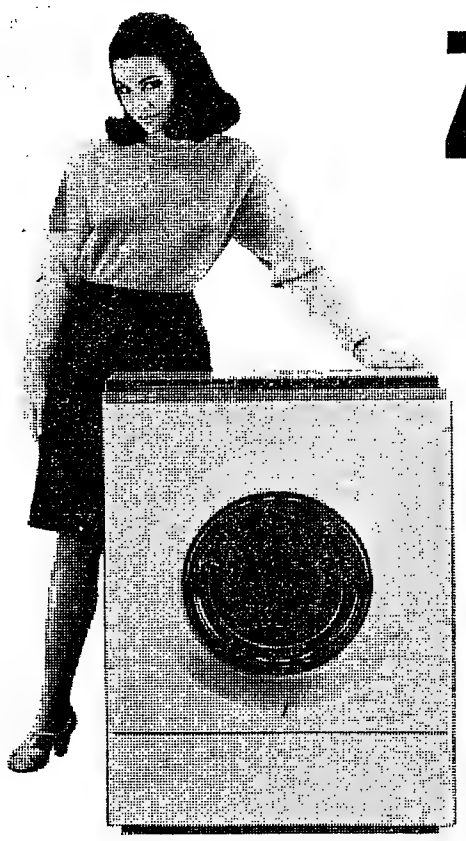
Tenho-me esforçado por educar o meu menino para viver com os homens e para os homens, compreendendo-os e amando-os. Será limitativo. Mas tudo é limitado. Nada exclui a angústia. O próprio Cristo na cruz exclamou «Meu Pai, meu Pai, porque me abandonaste?», com angústia e espanto. A sua natureza física repelia a morte, embora intelectualmente a tivesse aceite. Apesar de acreditar na vida extra-terrena, a maior parte dos cristãos não quer morrer ou procura, de todas as formas, adiar a morte. O mais natural seria que tivessem pressa em participar na comunhão e união total com Cristo.

Poderia, ou deveria dizer-lhe, com humildade, que há coisas que não sei. Que afirmá-las seria, perante a minha consciência, tão insensato como a promessa, ao meu garoto, de vida para sempre.

Conhece aquela anedota do frade que respondeu jesuìticamente, acariciando o braço por dentro da manga do hábito, «Por aqui não passou», quando lhe perguntaram por determinada pessoa? Ou, então, as respostas que admitem parentesis sem incluir mentira? Ex. «Não está (para o receber)»? Isto é legítimo, segundo o professor de moral, que tive em tempos. Quando prometi a meu filho que ele não morria, também subentendi que, enquanto eu pudesse, enquanto a ciência me pudesse ajudar, eu não o deixaria morrer

Vai pensar, agora, que há um fosso profundo entre as suas concepções e as minhas. É verdade, mas temos em comum o mesmo amor pela Humanidade, idêntico desejo de lutar pela felicidade dos homens e por colaborar num ideal de justiça, não é verdade? Não é isso suficiente para o diálogo?

EVA



ZOPPAS

frigoríficos
máquinas de lavar
inteiramente
automáticas

Na linha de frigoríficos e máquinas de lavar ZOPPAS, a Fábrica Portugal apresenta as mais modernas inovações da Técnica actualmente conhecida.

FÁBRICA PORTUGAL

Zoppas

skip

A VENDA EM TODA A PARTE

o detergente que recomendamos

O WHISKY PREFERIDO
NAS GRANDES FESTAS

Logan's
Scotch Whisky de luxe
of White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 6. — (L.) É do seguinte teor o boletim das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 25 a 31 de Agosto:

«A situação na província não sofreu alteração sensível. A maior parte das ocorrências verificadas é consequência, especialmente, da reacção dos terroristas ás nossas actividades militares.

Assim: em Cabinda, um grupo adversário montou uma emboscada a uma coluna de viaturas civis, escoltada por forças militares, na região de Sangomongo, junto da fronteira norte. No Uíje, os terroristas atacaram os trabalhadores de uma fazenda, a sudoeste de Quitexe, e provocaram um ferido. As milícias, em reacção a tentativa de ataque dos terroristas a uma sanzala a leste de Quitexe, ocasionaram um morto. As nossas tropas, num ataque de surpresa contra um acampamento inimigo, a leste de Aldeia Viçosa apreenderam uma espingarda.

No distrito de Luanda, as nossas forças, em acções a sul de Nambuangongo, no decurso das quais o adversário, por mais de uma vez, se revelou e opôs resistência, atingiram os «quartéis» «Brno» e «Senegal», do M. P. L. A., para o que tiveram de abrir alguns quilómetros de picada, e causaram um morto, capturaram um elemento e apreenderam duas espingardas.

No Moxico, os terroristas montaram uma emboscada contra as forças militares, na área de Ninda.

Por outro lado, as nossas tropas desenvolveram intensa actividade, sendo de referir o seguinte:

Ataque de surpresa contra um acampamento, a noroeste de Muié, que provocou seis mortos e a captura de uma pistola-metralhadora, de um cano de metralhadora ligeira e de outro material de guerra, munições e variada documentação; assalto também contra um acampamento, localizado a sueste de Lutembo, que causou dois mortos e a apreensão de duas pistolas-metralhadoras, de uma espingarda automática, equipamento e munições; acção levada a sueste de Cabanda, em que as forças da ordem entraram em contacto com numeroso e bem armado grupo de terroristas, e ocasionaram seis mortos no combate que se travou e que se revestiu de certa violência.

No distrito de Cuando-Cubango, as forças militares atacaram um acampamento, a nordeste da Lagoa Capua, e causaram cinco mortos e dois feridos, capturaram três elementos e apreenderam uma espingarda automática, um cunhete para granadas de morteiro, outro material de guerra, medicamentos e documentos.

No total, as nossas tropas sofreram, em combate, três mortos, cujos elementos de identificação foram divulgados, e doze feridos. Registaram-se ainda um ferido nas milícias e dois entre a população civil.

No período, registou-se a apresentação de mais de três centenas de elementos da população, na maioria regressados das matas.»

LUGARES DE SERVENTE PARA MILITARES DESMOBILIZADOS

A Liga dos Combatentes tem alguns lugares de servente á disposição de militares regressados do Ultramar. Os eventuais interessados podem dirigir-se á Rua do Século, 48-A, das 10 ás 19 horas de qualquer dia util (e das 10 ás 12 horas de sábado), para obtenção de informações mais pormenorizadas.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o furriel miliciano 07138765, José Manuel Jesus Monteiro, natural do concelho da Covilhã, filho do sr. Jacinto dos Santos Monteiro e da sr.ª D. Maria Idalina Jesus Monteiro.

EXPLICADOR

Lições individuais 5.º e 7.º ano Lic. e Adm. Facuid., Matem. Fis.-Quim. e Des. T. 633332.

DESPORTO

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 1 - 8.ª ÉPOCA

Mundo Desportivo — 111 111 1X1 1211; Rádio Altitude — 111 111 X2X 1211; Correio do Vouga — 111 111 122 X111; Diário da Manhã — 1X1 X22 X22 X2X2; Ideal Rádio — 111 11X 1X2 X211; Cantinho Ricardo Lemos — 111 11X 122 X2XX; Diário do Norte — 111 11X X22 12XX; Repórter do Dia «Angola» — 111 1X2 1X1 121X; Repórter do Dia — 111 111 122 1211; De Tudo Um Pouco — 111 112 12X 1211; As Dez, Espere Por Nós — X2X X1X XX2 1211; Dos Fracos Não Reza a História — 111 111 111 1111; O Sorriso da Hora do Almoço — 211 111 121 2211; O Comércio de Gaia—111 111 111 1X11; O Comércio de Gondomar — 111 111 111 1X11; A Voz dos Ridículos — 1X1 111 12X 1X11; Aqui, Salgueiros — 111 111 122 1211; A Lição do Menino Quim — 1XX X11 1X2 1111; Penalti — 111 X11 122 1211; Momento do Totobola «R. P.» — 111 111 122 12X1; Programa Electro-Mecânico — 111 111 122 12X1; Jornal de Notícias — 111 X1X 122 1X12; Música e Desporto — 121 1XX 122 11XX; Só-Rádio — X21 1XX 12X X111; Programa da Manhã — 1XX 2X1 12X 121X; Boletim Desportivo «T. A.» — 111 1X1 112 1X11; Programa Almanaque — 11X 111 11X 1111; Flor do Tâmega — 111 111 112 2211; Notícias do Douro — 111 1X1 122 11X1; A Voz — 111 111 X22 1111.

Jornal de Viseu — 111 X11 2XX 112X; Notícias da Amadora — 111 12X 122 11X1; Os Belenenses — 21X X1X X21 1X11; Flama — 1X1 1X2 122 X211; Mosaico — 111 111 122 12X2; Jornal de Abrantes — 111 2X1 12X 1X12; Peça Que Não Maça — 111 111 122 12X1; Clube Asas do Atlântico — 111 1XX 121 1211; Correio dos Açores — 11X 121 12X 111X; O Jornal de Felgueiras — 122 111 X22 XX11; Republica — 11X 11X 122 1X11; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando...» — 1X1 111 122 121X; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 11X 1X1 X22 12X1; Açores — 12X 111 122 121X; A União — 11X 12X 2X2 2211; O Algarve — 1X1 211 12X 1111; Correio do Minho — 1X1 1X1 122 1211; Rádio-Desporto «E. N.» — 111 X1X 122 12X1; Notícias de Felgueiras «Secção Desportiva» — 121 11X 1X2 X211; A Voz Desportiva — 111 1XX 12X 1212; Notícias de Felgueiras «Totobola» — 1XX 111 122 2111; Gazeta de Coimbra — 11X X11 X11 1121; Passatempo — 1X1 1X1 12X 12X1; Maria da Fonte «Desporto» — 111 121 122 X111; Jornal das Aves — 111 111 1X2 1X1X; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 121 11X 112 1211; Badaladas — 111 11X 1X1 1X1X; Semana Tirsense — 111 111 112 1121; Jornal do Fundão — 12X 22X X11 1X21; Voz de Lamego — 111 111 121 1122.

Notícias de Chaves — 111 111 122 12X1; Renovação — 111 111 122 X211; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — 111 111 12X 1X21; A Defesa — 111 111 122 XX11; Folha do Domingo — 111 11X 122 1X11; Rádio Sports — 111 111 1X1 1X11; Comércio de Portimão — 111 111 122 1111; O Comércio de Guimarães — 1X1 1X1 222 12X1; Reconquista — 111 111 122 1X11; Cavalgada do Ritmo — 111 X1X 1X1 1XX1; O Templário — 121 11X 122 1X21; Jornal do Sporting — 111 X22 121 1X11; Rádio Oceano — 1X1 211 11X 22X1; Eu Sei Tudo — 111 111 X21 1211; João Semana — 11X 122 1X2 2211; Beira Baixa — 111 121 111 X211; Notícias de Beja — 1X1 11X 122 1X11; Povo Algarvio — 111 11X 2X2 1211; Linhas de Elvas — 11X X11 122 2111; Estrela da Manhã — 111 111 X22 X211; Onda do Desporto — 111 1X1 22X 12X1; Jornal de Sintra — 1X1 1X1 122 1X11; Correio da Beira — 111 111 X2X X21X; A Voz do Domingo — 111 111 112 1X11; O Telégrafo — 1X1 111 122 1211; Diário Insular — 1X1 122 122 12X1; Diário do Ribatejo — 111 111 X22 1211; Diário dos Açores — 11X 111 12X 2212; O Distrito de Setubal — 121 11X X22 2212; Jornal da Lixa «Totobola» — 111 112 121 1211.

Tic-Tac — 111 X1X XXX XXX1; A Tribuna — 111 111 X22 2211; Rádio Desporto — 1XX 122 X11 1X11; O Brado Africano — 11X 111 X21 12X2; Domingo Alegre — 1XX 111 1XX 12X1; Roteiro Sonoro — 11X 1X1 122 XX11; Relato de Futebol Português — 1X1 121 22X 1121; Relato de Futebol Ronga — 111 111 X21 X211; Bomdiazinho — 11X X21 112 12X1; Cidade 68 — XX1 111 12X 2211; Onda da Manhã — 111 22X 121 X121; Vigésima Hora — 11X 121 121 X121; Crónica Desportiva — 11X 111 222 X211; A Voz Africana — 111 11X 222 XX11; Artistas Que Passaram — 1X1 1X1 122 121X; Diário — 111 X21 222 11X2; Notícias da Beira — 1X1 11X 122 1X11; Diário de Moçambique — 111 22X 12X 1211; Notícias — 1X1 1XX 222 12X1; Colina Sagrada — 1X2 111 122 1211; A Ordem — 11X 11X 122 1X11; Resenha Desportiva — 1X1 X22 122 1XX1; Programa Sem Nome — 12X 211 XXX X21X; Rádio Placard «R. C. P.» — 111 122 122 1X21; Rádio Placard «E. N. R.» — 11X 121 121 1112; Rádio Placard «A. R.» — 111 122 122 1121; Rádio Placard «R. R.» — 111 1X1 121 1121; Norte Desportivo — 11X X1X 22X 1X11; Passa-Tempo — 111 1X2 122 1222; Vamos á Bruxa — 111 1X1 X22 121X.

O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 111 11X X12 2211; O Comércio de Leixões «Desporto» — 1X1 X12 121 X211; Rádio Clube do Norte — X11 1X1 121 1211; O Comércio de Luanda — 111 1XX 12X 11X2; O Lobito — 1XX 11X 222 X211; Diário de Luanda — 111 1X1 122 1211; No Mundo do Desporto «R. C. Benguela» — 1X1 122 X22 1222; Expresso da Tarde — 11X 111 X21 X112; Expresso da Noite — 111 1X1 122 X111; Resenha Desportiva «E. O. A.» — 1X1 11X 122 1211; ABC — 111 1X1 11X 1211; A Província de Angola — 1X1 1X1 12X 121X; Gazeta Radiofónica — 111 1XX 121 1XX2; Ultimo Palpite — 11X 111 X22 12X1; Apostolado — 1XX 111 1X2 1211; Actualidades Desportivas — 111 11X 122 1X12; Diário do Ar — X1X 111 X2X X112; Galeria dos Desportos — 222 X21 X1X 1212; Passatempo PLM — XX1 21X 221 X11X; Loja de Antiguidades — 122 1XX 1X1 2XXX; Nossa Chave — 111 11X 12X X211; Diário de Coimbra — 111 111 1X1 X211; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 1XX X11 122 1X12; O Distrito de Portalegre — 1X1 X12 1XX 11X1; Folha de Tondela — 111 111 112 1211; Litoral — 111 111 122 12X1; Ecos de Cacia — 111 11X 121 1211; A Voz de Chaves — 111 11X 1X2 12X1; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 111 121 X22 122X; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 111 121 X22 12XX; Palpite — 1XX 121 12X X2X1; O Comércio do Porto — 111 111 11X 1211; Clube Asas do Atlantico — 12X X12 2X1 1111; Diário de Lisboa — 1X1 XX1 1X2 121X; A Rabeca — 111 11X 122 1212; Brados do Alentejo — 111 11X 122 1X11; Diário do Alentejo — 111 1X1 122 1211.

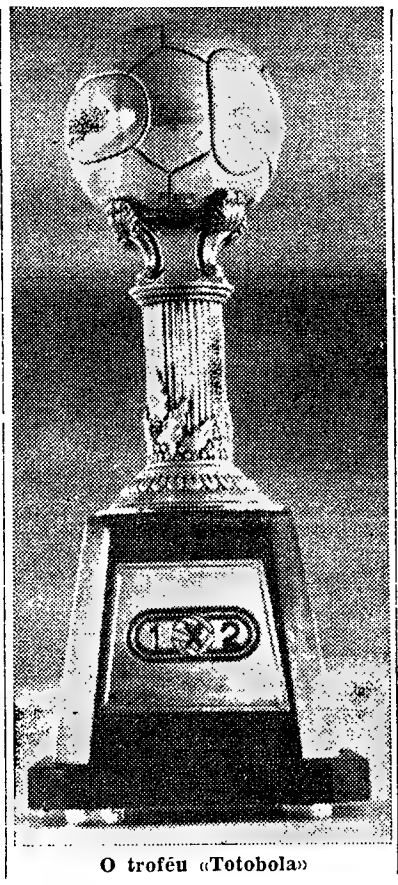
RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Benfica-Belenenses	148	6	3
2.	Académica-Setubal	107	36	14
3.	Cuf-Sanjoanense	118	35	4
4.	Guimarães-Leixões	125	23	9
5.	U. de Tomar-Atlético...	99	32	26
6.	Espinho-Covilhã	95	45	17
7.	Leça-Acad. de Viseu...	113	30	14
8.	Vale-cambrense-B. Mar	19	24	114
9.	Gouveia-Salgueiros	34	33	90
10.	Boavista-Torres Novas..	113	31	13
11.	Seixal-Barreirense	33	37	87
12.	Sesimbra-Lusitano	106	35	16
13.	Leões-Oriental	115	21	21

e o prognóstico «lógico» será 111 111 122 1211

Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Benfica-Belenenses	8	1	1
2.	Académica-Setubal	7	2	1
3.	Cuf-Sanjoanense	7	2	1
4.	Guimarães-Leixões	7	2	1
5.	União de Tomar-Atlético..	6	2	2
6.	Espinho-Covilhã	6	3	1
7.	Leça-Académico de Viseu..	7	2	1
8.	Vale-cambrense-Beira Mar	1	1	8
9.	Gouveia-Salgueiros	2	2	6
10.	Boavista-Torres Novas	7	2	1
11.	Seixal-Barreirense	2	2	6
12.	Sesimbra-Lusitano	7	2	1
13.	Leões-Oriental	8	1	1



O troféu «Totobola»

SEGUNDA ÉPOCA DO TROFÉU «TOTOBOLA»

Está ainda na memória de todos os que seguem o desenrolar dos campeonatos nacionais de futebol, o êxito fulgurante do União de Tomar ao conquistar o Troféu «Totobola» na época finda, juntando, assim, ao sucesso da subida à 1.ª Divisão, outro título de indiscutível valor.

Como se sabe, o Troféu «Totobola» (continuação de várias iniciativas do género, que o Departamento de Apostas Mútuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem lançado em paralelo com os seus concursos de prognósticos) visa distinguir os clubes que consigam maior número de pontos no campo dos adversários, desde que os seus jogadores não sofram qualquer pena disciplinar *no decorrer das referidas provas.*

O regulamento deste troféu estabelece que o mesmo é disputado em várias épocas, sendo necessário que os clubes, para ficarem na sua posse definitiva, sejam considerados vencedores em três épocas seguidas ou cinco alternadas.

Ao vencedor em cada época é entregue uma miniatura.

Vai começar no próximo domingo a segunda época desta iniciativa, sendo o regulamento — naturalmente — igual ao da época anterior. A partir, portanto, da primeira jornada dos «Nacionais» da 1.ª e 2.ª Divisões, vão os clubes que participam nestas competições iniciar a luta para a conquista do maior número possível de pontos no campo do adversário (e no seu...), sem poderem, no entanto, descurar o comportamento disciplinar, respeitando assim o tão popular «slogan» da Associação de Futebol de Lisboa: «Futebol sem Correcção não é Desporto».

CALENDÁRIOS DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

Da Julcargráfica Editora recebemos (e agradecemos) alguns calendários dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Igual oferta nos remeteu a Auto-Guanabara.

Gratos pela deferência.

Igualmente referenciamos diversas agendas «Ficheiro do Totobolista» que, além de incluírem os calendários dos jogos das divisões principais, também inserem gráficos para orientação dos totobolistas.

Com muito agrado, igualmente registamos a oferta de calendários das «Lâmpadas Mazda».

CIRCUITO CICLISTA DO CARTAXO

Organizada pela Comissão de Ciclismo do Cartaxo, com a colaboração do Sport Lisboa e Cartaxo e sob os regulamentos da Associação de Ciclismo do Sul, realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, o oitavo circuito ciclista daquela vila. O percurso (de 70 km) compreende 70 voltas ao Cartaxo. Prevê-se a presença dos melhores profissionais do Sporting, Benfica, Sangalhos, Tavira e Futebol Clube do Porto. Há valiosos prémios em disputa.

AUTOMOBILISMO

IR OU NÃO IR AOS ESTADOS UNIDOS — DILEMA PARA ANDRETTI E UNSER

MONZA (Itália), 6 — (A. N. I.) — Dois dos melhores «volantes» norte-americanos, Mário Andretti e Bobby Unser, foram hoje prevenidos de que não serão autorizados a participar no 39.º «Grande Prémio da Itália» se amanhã forem aos Estados Unidos tomar parte nas «500 Milhas de Indianapolis».

Os dois corredores, antigos vencedores das «500 Milhas», pensaram completar os treinos de qualificação em Monza, irem depois ás «500 Milhas» e regressarem a tempo de tomar parte no «Grande Prémio de Itália». Mas foram avisados pelos organizadores de que serão desclassificados da prova de domingo, se forem correr no sábado aos Estados Unidos.

Os regulamentos estipulam que os pilotos não podem competir em duas provas num período de 24 horas e o intervalo entre Monza e Indianápolis é de menos de 20 horas.

Andretti e Unser não indicaram imediatamente qual das duas provas preferem correr.

Para Andretti, que nasceu em Trieste, de onde os pais emigraram para os Estados Unidos, o «Circuito de Monza» tem certo valor sentimental. Sendo o ultimo «Grande Prémio» da Europa, da temporada, seria também para Andretti, e para Unser, o primeiro em que tomariam parte.

A retirada dos dois volantes da prova italiana iria também prejudicar a equipa patrocinada e os companheiros. Andretti seria companheiro de Graham Hill e Jackie Oliver, da equipa «Lotus-Ford».

Unser (duas vezes vencedor do campeonato de automobilismo norte-americano) formaria com o mexicano Pedro Rodriguez a equipa oficial da «BRM».

Gincana de automóveis no Sardoal

SARDOAL, 6 — Realizam-se nos dias 14, 15, 16, 21 e 22 os tradicionais festejos da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Estas festas têm a colaboração de vários conjuntos musicais («Nova Onda» «Os Marialvas» e «White Star»), da Filarmónica União Sardoalense e de vários artistas da Rádio e Televisão, entre os quais Maria José Valério, Fernando Lito, Idália Maria, Maria da Conceição, Pepe Cardinale, Isabel Amora e Maria Gascon.

No dia 22 realiza-se a II Gincana-Perícia de Automóveis, às 15 horas, no campo de jogos desta vila.

Os pedidos do regulamento ou quaisquer outras informações podem ser feitos pelo telefone 13 ou na Casa Tudútil, no Sardoal.

HIPISMO EM CASCAIS

D. Alfonso Segovia venceu a prova de Potência

Com a honrosa presença do Chefe do Estado e do embaixador e embaixatriz de Espanha, decorreu, ontem, com muito interesse a quarta jornada do 32.º Concurso Hípico Internacional de Cascais, organizado pela Sociedade Propaganda daquela vila.

Como nota saliente e aliciante de muita valia pode citar-se a presença dos cavaleiros portugueses, que recentemente participaram nalguns concursos no estrangeiro, com o objectivo de se aquilatar das suas possibilidades com vista aos próximos Jogos Olímpicos do México.

A presença do cor. Henrique Calado, do cap. Vasco Ramires, de Manuel Malta da Costa não podia passar despercebida, pensando-se, naturalmente, que eles poderiam impedir que os concursistas espanhois continuassem a vincar tão claramente a sua superioridade. Ontem, porém, não aconteceu assim e na prova mais importante deste quarto dia do Concurso, os nossos vizinhos continuaram a impor-se.

Esta circunstancia, contudo, não basta para que não se esperem bastante animadas as duas derradeiras jornadas — amanhã e no domingo.

Em contrapartida, os cavaleiros juniores espanhóis não puderam, ontem, levar a melhor sobre os portugueses.

■

A jornada abriu com a prova «Cap. José Beltrão», em percurso de caça, pela tabela C. Rondou a meia centena o numero de conjuntos que estiveram em pista. A classificação ficou assim ordenada:

1.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Nageur», 96,8 s; 2.º, cap. Lopes Mateus, no «Fugitivo», 97,6 s; 3.º, M. Malta da Costa o «Estrondo», 98,4 s; 4.º, ten. Gama, na «Regina», 99 s; 5.º, ten. Luís Vilar, no «Conhaque», 101 s; 6.º, José M. Nunes Carvalho, no «Zagal», 110,4 s; 7.º, ten. Oliveira Reis, no «Sultão», 111,6 s; 8.º, José Marchueta, no «Carminé», 112 s; 9.º-s, ex-aequo, ten. Gama, no «Albiac» e ten. Moura Borges, no «Veloz II», 118,4 s.

■

A prova «Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa» foi a segunda da jornada. Reservada a juniores, foi ganha por D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calypso», com 0+0 pontos. O mesmo cavaleiro, no «Capricho» classificou-se em 2.º lugar, com 0+6 pontos.

■

A utima prova foi a denominada «Marechal Carmona» (Potência). Atingiu-se a terceira «barrage» e por aí se ficou. Mas, isto não impediu que houvesse emoção.

Os espanhois alcançaram os dois primeiros lugares, confirmando as boas possibilidades já claramente evidenciadas no domingo e na terça-feira.

Classificações:

1.º, D. Alfonso Segovia, no «Roquelo», 0+0+0 p.; 2.º, Conde Gabario, no «Prometeur», 0+0+3 p.; 3.º-s, ex-aequo, ten. cor. Cruz Azevedo, no «Sete», cor. Fernando Pais, no «Arlequim»; Alvarez, no «Bermejo»; ten. Brito da Cruz, no «Fox-Glore»; cap. V. Ramires, no «Tea-Top»; cor. Henrique Calado, no «Risquie Tont».

FUTEBOL NO BOA-HORA

Estão abertas na sede do Boa Hora Futebol Clube as inscrições para a prática de futebol, nas categorias de Juvenis, Juniores e Seniores.

DESPORTO

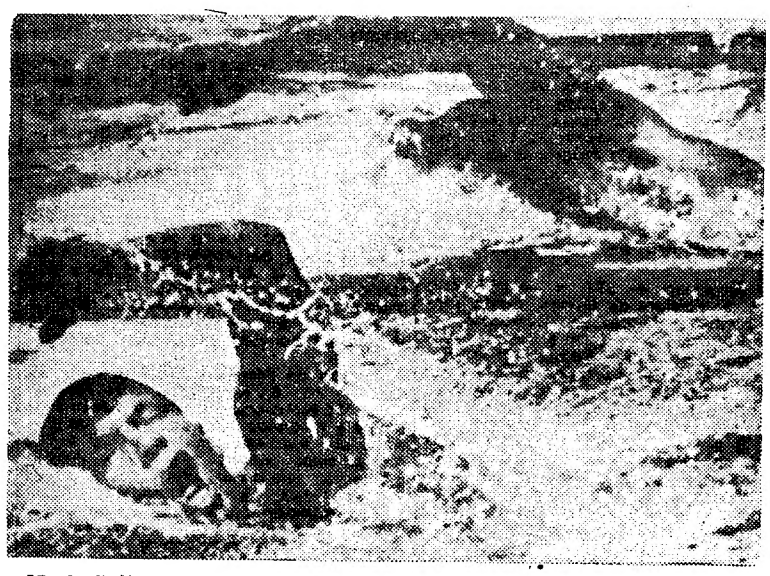
O que eles inventam ...

ÁRBITRO SORTEADO PARA A FINAL INTERCONTINENTAL

Ao contrário do que tem acontecido nas outras edições da «Taça Intercontinental», para a primeira «mão» da final deste ano, entre o Manchester United e o Estudiantes de La Plata (a disputar em 16 de Outubro, em Manchester) a U. E. F. A., decidiu, para evitar protestos sortear o árbitro do encontro 60 minutos antes do início da partida. Participarão do sorteio os três sequintes árbitros: Lo Bello (Itália); Zecevic (Jugoslávia) e Bachramov (Rússia).

E' a primeiera vez que uma entidade internacional toma tal medida.

Certamente que factos muito desagradáveis terão forçado a tal decisão. No entanto (julga-se) talvez assim terminem os protestos verificados o ano passado.



Mark Spitz: um «fenômeno» da natação, primeiro seleccionado para equipa dos Estados Unidos da América do Norte que se desloca ao México, para competir nas Olimpíadas.

AMANHÃ, EM ALHANDRA — JORNADAS NÁUTICAS DO TEJO

A Secção de Vela do Alhandra Sporting Club traçou um plano de acção que visa a intensificação das actividades náutico-desportivas em toda uma região banhada pelas águas interiores do rio Tejo.

Integrada nesse plano está a organização das Primeiras Jornadas Náuticas do Rio Tejo que, prevê-se, vão constituir um movimento desportivo inédito no nosso País.

Velejadores e motonautas (portugueses e estrangeiros) dos iniciados aos mais categorizados, nas diversas classes de barco, concorrerão a estes certames e juntos confraternizarão.

Estas jornadas iniciam-se amanhã, pelas 10 horas, com a recepção aos concorrentes. Depois, procede-se á largada dos barcos que se inscreveram para a primeira regata entre Alhandra e Azambuja: das classes: «Dragão», «Stars», «Sharpie 12», «Vouga», «Snipe», «Vaurien», «420», «Finn», «Moth», «P. B. C»; barcos a motor de cruzeiro «EU», «ET» e «DT».

Segue-se o primeiro «rallye» motonáutico, compreendendo no percurso Alhandra, Carregado, Alhandra e Azambuja.

COMEÇA ESTA TARDE O 2.º CAMPEONATO MUNDIAL UNIVERSITÁRIO DE JUDO

As delegações concorrentes ao 2.º Campeonato Mundial Universitário de Judo foram ontem, ao fim da tarde, recebidas na Câmara Municipal de Lisboa, onde o vice-presidente da mesma, eng.º D. Segismundo Saldanha lhes apresentou as boas-vindas. Agradeceu o sr. Emanuel Scarpiello, dizendo-se convencido do êxito deste campeonato mundial, dentro das tradições universitárias. Foi oferecido depois um beberete aos visitantes.

Anteriormente a esta cerimónia, o Primo Nebiolo, presidente da F. I. S. U. esteve no Ministério da Educação Nacional, onde fôra apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, dr. José Hermano Saraiva.

A noite, no Colégio Pio XII efectuou-se uma reunião dos delegados dos países concorrentes para a eleição de três membros para a Comissão Técnica Internacional, tendo sido escolhidos os delegados da França, Japão e Estados Unidos.

Realizaram-se depois os respectivos sorteios, iniciando-se já esta tarde as primeiras eliminatórias da competição por equipas, e á noite, as semifinais e final. A Radiotelevisão Portuguesa transmitirá amanhã, ás 15 horas e as 16 e 45, as jornadas da tarde do campeonato.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Torneio Internacional de Sintra: Benfica-Cascais, ás 21 e 30, e Sintra-Villanueva (Espanha), ás 22 e 45, no ringue do Parque Municipal de Sintra.

— Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Oeiras-Paço de Arcos, J. Salesiana-Parede e Liga de Algés-Azeitonense, nos ringues dos primeiros, ás 21 e 15 (reserva) e ás 22 e 15 (honra).

PATINAGEM — Campeonato Mundial de Patinagem Artística, em Vigo (Espanha) com a presença de uma patinadora portuguesa.

SECULARAC: UM CORAÇÃO BONDOSO

Lembram-se do Dragoslav Secularac, aquele interior esquerdo, de estatura meã, olhos amendoados, que dava ares ao macaista Rocha, da Académica?

Jogou em Lisboa pela Jugoslávia. Com certeza se lembram desse hábil e categorizado jogador jugoslavo que esta época, actua como profissional no futebol alemão.

Pois Secularac soube que o seu antigo clube (o O. F. K. de Belgrado) estava em má situação financeira. Embora seja um «profissionalão» não hesitou. Agarrou no livro de cheques e transferiu 2000 fortes marcos alemães para a debilitada tesouraria do clube, o que em «dinars» representa bom auxílio. E, mais ainda, além da sua oferta pessoal, conseguiu convencer o seu compatriota Petkovic, que também milita no futebol profissional alemão, a fazer o mesmo.

Se mais alguns dos jugoslavos seguirem este exemplo, decerto que as finanças do clube de Belgrado ficarão sanadas e a crise será resolvida.

De qualquer modo é de assinalar o facto de jogadores profissionais ajudarem a salvar o seu clube de origem de uma crise financeira.

ENRIQUE HECTOR MALBERNAT

Malbernat no Sporting?

Este é o guarda-redes argentino Enrique Hector Malbernat que, depois de representar o Estudiantes, veio até à Europa tentar uma carreira profissional diferente (um curso de engenharia) enquanto pretende continuar a jogar futebol num clube português.

Nesse sentido, Malbernat continua a treinar em Alvalade. E, tal como dissemos na nossa edição de 4 do corrente, as provas têm agradado a Fernando Caiado. Reforço para o «plantel» sportinguista?

SÁBADO DESPORTIVO

CICLISMO—7.º Circuito de Alenquer, para profissionais, ás 15 e 30.

HIPISMO — 32.º Concurso Internacional de Cascais, 5.ª jornada: provas «Duque de Palmela» e «El-Rei D. Carlos I» (Grande Prémio), no hipódromo «Manuel Possolo», ás 14 e 30.

JUDO — Campeonatos do Mundo Universitários, no pavilhão do Estádio Universitário, desde as 9 horas.

MOTONÁUTICA — Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha, em Portimão (1.ª jornada).

TÉNIS — Torneios Abertos do Luso, penultima jornada.

O dr. David Sequerra vai participar no «Estágio Gilette» em Annecy

O selecionador nacional da categoria de juniores, de futebol, dr. David Sequerra segue amanhã por via aérea para Annecy afim de tomar parte nos trabalhos da ultima semana do «Estágio Gilette» e onde se encontra o futebolista junior da Associação Académica de Coimbra, José Manuel Teixeira.

Nos planos de viagem do selecionador estão previstos contactos com George Boulogne, o «patrão» do futebol junior francês com vista á fixação de datas para os previstos encontros França-Portugal como preparação para o Torneio Internacional a disputar em Maio de 1969.

Congresso de basquetebol

Por motivos de força maior, o Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, que estava marcado para amanhã, foi adiado para o próximo dia 14.

EM ITÁLIA

SEVERA CRÍTICA AO HIPISMO

ROMA 5 — (A. N. I.) — O veterinário dr. Giancarlo Ferraro Caro, da Sociedade Protectora dos Animais de Turim, queixou-se ás autoridades italianas de que «dezenas de cavalos são torturados e mortos» durante os treinos da selecção nacional italiana de hipismo que vai ás Olimpíadas.

«Os treinos — afirmou — são baseados em métodos de violência e de terror. A barra superior de cada obstáculo é revestida de arame farpado e subitamente levantada durante o salto, a fim de obrigar o cavalo a dar um esforço máximo, superior ás suas possibilidades físicas.»

O dr Caro declarou que considera o hipismo «um pseudodesporto absurdo», iniciado «com o único objectivo de seleccionar cavalos para o exército». Mas, como os exércitos «deixaram de usar os cavalos há mais de trinta anos, o hipismo não tem razão de existir».

CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA NA VILA DE PENICHE

De amanhã até 12 do corrente, vai realizar-se o «Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Alto Mar», certame destinado a chamar a atenção mundial para as extraordinárias condições naturais oferecidas pelo nosso país no sector dos desportos marítimos. O concurso realiza-se em Peniche, organizado pelo Clube Naval daquela vila e com o patrocínio do Município local.

Entretanto, pode já noticiar-se que o presidente da Federação Europeia de Pesca está interessado na realização em Portugal, no próximo ano, do Campeonato Europeu de Pesca no Mar. Assinale-se que, já no concurso deste ano, estarão presentes, além dos participantes nacionais, cerca de cem concorrentes vindos propositadamente de Inglaterra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo Alemanha, Suíça, França, Estados-Unidos da América, Islândia, Austria e Itália.

Futebol no Sport Lisboa e Águias

Para conhecimento de possíveis interessados, informa-se que na sede do Sport Lisboa e Águias, na Rua 4 de Infantaria, 42, Lisboa, se encontram abertas inscrições para a prática de ténis de mesa e futebol nas categorias de juvenis, juniores e seniores.

PEÇAS
LEGITIMAS
QUALIDADE • GARANTIA • ECONOMIA
SERVIÇO
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROÍSMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES; COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (Av. Padre Manuel da Nóbrega - R. Escola Politécnica), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTAREM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIRSO, SÃO TOMÉ, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, V. DO CASTELO, VILA REAL, VISEU

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Programa da Agência Geral do Ultramar; 20 e 0: Nos Bastidores da Aventura; 20 e 40: Sangue na Estrada. 20 e 50: Cartaz TV; 21 e 5: «Carrossel Mágico»: 21 e 30: Telejornal e Boletim Meterológico: 2 e 55: Noite de Cinema: «Sudão», com Maria Montez, John Hall e Turhan Bey; 23 e 35. Fados e Guitarradas, por Mario José da Guia; 0: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 5: Transmissão directa do II Campeonato Mundial Universitário de Judo (1.ª Parte); 6: Motonáutica — transmissão directa do Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha; 6 e 45: II Campeonato Mundial Universitário de Judo (2.ª Parte); 7 e 30: Motonáutica — Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha (2.ª Parte); 8 e 15: Encontro com o Algarve; 18 e 40: Disneylandia; 19 e 30: Telejornal, 19 e 50: TV Jazz; 20 e 20: Diálogos de Sábado; 20 e 35: Teledesporto: 21. TV Rural; 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Festival; 22 e 25: TV 7; 22 e 55: Série do Oeste: The High Chaparral; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

TUDOR
TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 05: Orfeão dos CTT do Porto; 16 e 30: Roteiro musical português, programa de João Maria Torres do Vale; 17: Noticiário — Roteiro Musical Português; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Pricipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Orq. Nelson Riddle; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por Orquestras; 20 e 40: Apresentação do Folhetim «Os Dois Caminhos» de Loyd C. Douglas, em adaptação de Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade por António João Bispo; 22 e 30: Fados por Adelaide Rodrigues e António Rocha; 22 e 50: Musica Ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica (MF de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 97,5 Meg./s — Às 21 — 23 — Musica ligeira — Musica Sinfónica — Musica Coral — Solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo. Canto Jondo e cantos e Danças da Normandia 16 e 16: Variações op. 12 em s. bemol maior de Chopin — piano Barbara Hesse-Bukowska; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Musica de Camara; 18: Musica Portuguesa — obras de Rui Coelho. 19: Crítica de Cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas. 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Musica de Piano de Tchaikowsky, por Philippe Entremont; 20 e 30: Musica de Camara; 21: Trechos Sinfónicos de Óperas de Wagner; 21 e 43: «Travessuras de Till Eulenspiegel» (poema Sinf.) de Strauss pela Orq. Filarmónica de Berlim dir. por Wilhelm Furtwanguler; 22: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Um Momento de Imprudência» de Wafflard e Fulgence; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 4) — 94,3 mc/s — Às 23: 3.º e 4.º actos da ópera «A Feiticeira», de Tschaikowsky; 0 e 38: Scherzo n.º 1 em si menor op 2 de Chopin pelo pianista Adam Harasiewicz; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboaá tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos: 20 e 45: Em foco; 21 e 03: Sucessos; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Clube das das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade; 1 e 03: Banda Sonora: 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 15: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45 Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias, 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e Guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada. 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de bailado; 23 A 23.ª hora; 2. Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha, 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa**—Das 17 ás 19 e 30 e 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e 14 e 30 ás 17.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das indicações e telefone entre parênteses)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**. L. do Cruzeiro, 117 (633288) ● **Boa Hora**. R. dos Quartéis, 25-27 (637717)

ALVALADE — **Alvalade**. Av. da Igreja 18-A (712070) ● **Gasparinho**, R. Dr Gama Barros, 54-A (7 0465) ● **Ideal**, Av Almirante Gago Coutinho 49 A (712803).

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (84 22) ● **São José**. R. dos Anjos, 4 (50730)

ALTO DO PINA — **Nebel**. R. Actor Vale 53 (842152).

AREEIRO — **Vera Cruz**. Pr Afrânio Peixoto, 2-b (72494 ● **Onilda** Av. João XXI 13-A (726848)

AREEIROS — **Oriental de Lisboa** Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**. Campo Pequeno, 36-B-C (770776 ● **Cosmos** Av João Crisóstomo. 44-C (40592) ● **Sagres**, Av. Luis Bivar 69-1 (47 5 ● **Cardeira**. Av Duque de Ávila 32-C (43495).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso** R. 21, 41 (3 216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana** Rua B, à Rua Marquês de Olhão (383800)

BAIXA — **Centro Farmacêutico**. R. das Portas de St. Antão 88 (32) ● **Unifa**, R. da Vitória, 21 (323793)

BELEM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM. 3 (6 0258)

BENFICA — **Benfica** Estr de Benfica 678-E (702532) ● **Sousa**. Est. de Benfica, 429-43 (700027)

CAMPO GRANDE — **Neoterapia** Campo Grande, 38 (774682)

CAMPO DE OURIQUE — **Portista**. R. Francisco Metrass, 59 (663349) ● **Ivone, Lda.** R. Silva Carvalho 3 (650760)

CAMPOLIDE — **Central de Campolide** - General Taborda, 7 (680304)

CARNIDE — **Leal de Matos** R. Neves Costa, 33-35 (780 8)

CONDE DE REDONDO — **Salutar**, R. Conde de Redondo. 9-A (5334)

ESTEFANIA — **Universal** - Actor Taborda, 5-7 (44 58

ESTRELA - **LAPA** — **Palvas** Oriente, R. de St. António à Estrela, 6-98 (663) ● **S. A. E. Silva, Filhos** R. de S. João da Mata, 14 (66 0 0)

GRAÇA — **Arnoli**, R. das Escolas Gerais 58-A (863940)

LUMIAR — **Alameda**, A. das Linhas de Torres 20-B (790942) ● **S. Tomé** Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

MARVILA — **Marvila**. R. Direita de Marvila 25 (38 61 2)

MOURARIA — **Tavares**. R. da Palma 94 553350)

OLIVAIS (Sul) — **Antunes Rosas**. R. C. lote 99 (3 3610)

PENHA DE FRANÇA — **Zional** R. Morais Soares 56-C (847708)

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira 40-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota**. R. da Beneficência, 9 (773728)

S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 82-A (660280) ● **São Bento**, R. dos Poiais de S. Bento 13 (679673)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo. 28-A (843439) ● **Martins, Lda.** R. Fernão de Magalhães 53 (849448)

MOSCAVIDE — **Império** — R. de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Nifo** — R. Paulo Duque, 7 (Tel 212036)

CAXIAS — **Nova** — R. Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)

OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — **Brandão** — Av da República 17-C (Tel 247 054)

ESTORIL — **Lopes** — R. Hangar, 3 (Tel. 2…)

CASCAIS — **Marginal** — Av Marginal (Tel 280078), **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel 938551); **S. Jorge** — Rua Pedro de Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703)

DAMAIA — **Damaia** — R. Alexandre Gusmão 9-A (Tel 970523)

QUELUZ — **André** — Av Elias Garcia, 5 (Tel 950043) — **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia 55 Tel 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — Tel 980456.

SINTRA — **Marrazes** (Estefânia) L. Afonso Albuquerque (Tel 980058)

VENDA NOVA — **Nova** — Rua Elias Garcia, 0 — (Tel 933920)

COLARES — **Colares** — Abrejo — (Tel. 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 5 — (Tel 234 00)

ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — **Nuno Álvares** — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Estrada Nacional ,221-B (Tel 224 4).

BARREIRO — **Pimenta** — R. Cons Joaquim António de Aguiar 259 Tel. 22730 2)

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel 239025)

MONTIJO — **Moderno** — R. Bulhão Pato, Tel 230 56)

SESIMBRA — **Leão** — Av Salazar (Tel. 22947)

SETUBAL — **Lisboa** — R. Dr Paulo Borba (Tel. 22248); **Saião** — Av. Portela (Tel 22709)

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4%	530$00	—	530$00
Consolidado 3%	545$00	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	1.480$00	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5%	1.004$00	1.003$00	1.004$00
Externo Série	—	740$00	840$00
Externo 1. Série e.	850$00	840$00	855$00
Externo 3.ª Série	—	750$00	840$00
Externo 3.ª Série e.	890$00	750$00	890$00
Cautelas 3 Série	—	190$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
A. P. I. 5% 56	—	930$00	—
A. P. I. 5% 58	—	930$00	—
C. P. 4 1/2% 65	—	—	950$00
C. P. 5 1/2% 67	1.040$00	—	1.040$00
E. U. F. 6%	—	1.015$00	1.018$00
E. U. F. 6% 68	—	1.002$00	—
Gás Elect 4% 48	—	840$00	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	880$00	—
Gás Elect 5% 54	—	880$00	—
Gás Elect 5% 58	—	860$00	—
Gás Elect 5% 59	—	860$00	—
Gás Elect 5% 62	—	915$00	—
Gás Elect 5% 63	—	900$00	930$00
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 6% 67	1.020$00	1.020$00	—
H. E. A. Alentejo 5%	825$00	820$00	830$00
H. E. Cávado 5%	—	830$00	—
H. E. Cávado 6%	1.000$00	999$00	1.000$00
H. E. Douro 5%	831$00	831$00	—
H. E. Douro 6%	1.000$00	998$00	1.000$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	755$00	—
H. E. S. Estrela 6%	1.001$00	1.000$00	1.002$00
H. E. Zêzere 5% 55	850$00	850$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	835$00	—
Lisnave 6%	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Metropolitano 4%	910$00	—	910$00
Metropolitano 5 3/4%	—	1.020$00	—
Moçambique 5%	—	760$00	—
Nac. Eléctrica 5%	850$00	—	850$00
Nitratos 5%	—	—	845$00
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	860$00	860$00	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	915$00	—
Sacor 5% 60	—	—	865$00
Siderurgia 5% 2.º	—	830$00	860$00
Siderurgia 5% 3.º	—	822$00	—
Siderurgia 5% 4.º	—	—	—
Sonefe 5%	—	815$00	820$00
T. A. P. 4%	—	—	920$00
Termoelect. Port. 5%	—	—	—
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	84$00	84$00	84$50
U. E. P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	—	950$00	960$00
Alentejo	610$00	610$00	611$00
Angola	—	1.470$00	1.500$00
Burnay	—	—	2.850$00
Créd. Predial	—	1.875$00	1.890$00
E. Santo	13.490$00	13.450$00	13.500$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	14.000$00
L. & Açores p.	—	4.010$00	4.100$00
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	2.250$00	2.270$00
Portugal p.	2.500$00	2.470$00	2.500$00
Totta Aliança	—	4.420$00	4.490$00
Ultramarino n.	1.260$00	1.255$00	1.265$00
Ultramarino p.	1.467$00	1.466$00	1.468$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	360$00	350$00	365$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	650$00	—
Ag. Cassequel	—	520$00	540$00
Ag. Incomati	—	990$00	—
Ag. Neves	—	110$00	120$00
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	110$00	—
Boror	—	105$00	—
Buz	63$00	63$00	64$00
Cabinda	94$00	93$50	95$00
Diamantes Angola	1.176$00	1.175$00	1.177$00
H. E. Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	435$00	—
Moçambique	—	48$00	50$00
Sonete n.	—	255$00	—
Sonete p.	—	275$00	279$00
Zambézia	—	44$00	45$00

Diversas

Cidla	7.200$00	7.150$00	7.250$00
Cim. Leiria	1.700$00	1.700$00	1.750$00
Cim. Tejo	—	2.350$00	2.450$00
Col. Navegação	630$00	630$00	645$00
C. U. F.	1.002$00	1.000$00	1.005$00
Ind. Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.650$00	2.800$00
Port. e Colónias	1.340$00	1.330$00	1.345$00
Port. Celulose	—	—	—
Port. Pesca	—	620$00	650$00
Port. Tabacos	459$00	458$00	460$00
Sacor	4.720$00	4.700$00	4.750$00
Siderurgia Nac.	1.120$00	1.120$00	—
Socel	2.170$00	2.160$00	2.180$00
Tabacos de Portugal	—	830$00	900$00
Tabaqueira	7.000$00	6.900$00	7.050$00
U. F. Azoto	730$00	725$00	735$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa p.	—	—	405$00
Águas Lisboa 34	400$00	395$00	405$00
Águas Lisboa 36	—	395$00	—
Eléctr. Beiras	—	—	1.520$00
Gás Electr.	382$50	382$50	—
H. E. Alto Alentejo	157$00	157$00	158$00
H. E. Cávado	1.230$00	1.225$00	1.235$00
H. E. Douro	1.210$00	1.210$00	1.211$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	—	—	1.290$00
Nac. Electricidade	—	1.318$00	1.320$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.350$00	1.345$00	1.355$00
União Eléctrica Portuguesa	186$00	185$00	187$00

F. DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	147$20	151$60
F. I. D. E. S.	—	102$50	105$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	30/8/68	5/9/68	6/9/68
GERAL	102,9	103,3	**103,4**
METROPOLITANAS	102,1	102,2	**102,4**
ULTRAMARINAS	108,4	111,3	**110,5**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 a 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

AS CARTAS DO ESCORPIÃO — no MUNDIAL
AS FÉRIAS GRANDES — no SÃO LUIZ e ALVALADE
BAILADO NO GELO — no ROMA
PIMENTA FRANCESA — no EUROPA

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
58.ª E ÚLTIMA SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Cristophes Plumer

IMPÉRIO — Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
Technicolor (Adultos)
2.ª SEMANA
Rod Steiger, Lee Remick e George Segal num filme assinado por JACK SMIGHT
NÃO SE TRATA ASSIM UMA SENHORA

ESTÚDIO — Tel. 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45
Technicolor (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme realizado e interpretado por Richard Burton
DR. FAUSTO
com Elizabeth Taylor e os actores da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford

AVIS — Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma aventura vivida nos colossais desfiladeiros do Rio Grande
O TESOURO DOS ASTECAS
com Lex Barker e Michele Girardon

ALVALADE — Tel 76 30 80
Às 21.45
ESTREIA (Adultos)
Louis de Funés em
AS FÉRIAS GRANDES
(Ver anúncio especial)

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15 e 21.30 (Adultos)
7.ª SEMANA
CAMELOT
com Richard Harris e Vanessa Redgrave
Technicolor

ODEON — Tel 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL!
A mais estridula fantasia musical com as famosas gémeas PILI e MILI
DUAS GAROTAS YÉ-YÉ
Canções e danças em estilo frenético
Scope-Color (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
DESPEDIDA DE SOLTEIRA
OS IRMÃOS DE FERRO

MUNDIAL — Tel 53 87 43
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA (M. 17 anos)
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
com Alex Cord e Shirley Eaton

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Duas horas de gargalhadas
MARIO MORENO
CANTINFLAS EM O PORTEIRO
com Silvia Pinal — Fernando Casanova — Oscar Pulido

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO com a escultural ELKE SOMMER
CAMARADA MINI-SAIA
com Bob Crane
A divertida aventura de uma atleta que transpõe «O Mundo da Vergonha»
(Adultos) (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A desopilante farsa dos «bons tempos» dos «sans culottes»
NÃO PERCA A CABEÇA
c/ Sidney James, Kenneth Williams, Joan Sims, Dany Robin

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 1?
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um grande filme de aventuras
FLASHMAN CONTRA O HOMEM INVISÍVEL
com Paul Stevens e Claudie Lange

ROMA — Tel. 727778
Às 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
Eastmancolor
DESLUMBRANTE APOTEOSE DE RITMO E COR
BAILADO NO GELO
com
A GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA
Marika Kilius — Jürgen Baumler

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um assombroso e insuperável espectáculo de competição, aventura e amor
GRANDE PRÉMIO
(GRAND PRIX)
com James Garner, Eva Marie Saint e Yves Montand
Em Super Panavision e Metrocolor

SÃO LUIZ — Tel. 327172
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA HILARIANTE
LOUIS DE FUNÉS em
AS FÉRIAS GRANDES
(Ver anúncio especial)

EUROPA — Tel 66 10 18
Às 21.30
ESTREIA (M. 17 anos)
PIMENTA FRANCESA
com Elke Sommer e Christian Harquand

ESTÚDIO 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
9.ª SEMANA
CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
A grandiosa realização de Antonioni
BLOW-UP
com Vanessa Redgrave e David Hemmings

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 6 anos)
Na era das «misses», surge...
MISS CILINDRO
Uma comédia que faz rir «miúdos» e «graúdos»!

TERRASSE — Tel 32 09 1?
Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)
VERSÃO INTEGRAL
12 HORAS DE ANGÚSTIA

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
(WATERHOLE N.º 3)
Techniscope — Technicolor
com James Coburn e Carrol O'Conor

L I 2 — Tel 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
TODOS SÃO MEUS INIMIGOS
UMA MULHER AMERICANA

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
PAIXÕES QUE ESCALDAM
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21.45: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chailot».
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Esta mulher matou» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Tigre» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Missão inquietante» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Judith (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Paixões que escaldam» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21: «Hotel da malandrice» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «As três balas para Ringo» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Angelique» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O cavaleiro da rosa vermelha» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «As duas faces do perigo» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Tempestade na fronteira» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Arizona Colt» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Mundo maluco» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A Flor á beira do pântano» e «O poder e a glória» (17 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 30: «Missão de vingança» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Ladrão que rouba ladrão» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O massacre de Chicago» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A sombra dum gigante» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os filhos do Leonardo» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Quando o peixe saiu do mar» e «A sexta testemunha» (17 anos)

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 30: «Caracas 5 para as 12» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A papoila também é uma flor» e «Bate primeiro, Fredy» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — CLUBE RECREATIVO — Às 21 e 30: «Forte Utan (12 anos).

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diario de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

Ao fim da tarde: primeira contagem de votos para o «Rei da Rádio»

Hoje, pelas 18 horas, perante os artistas interessados que pretendam assistir ao acto, efectua-se a primeira contagem de votos do concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa - 1968», catalogando-se — portanto — a remessa de cupões enviada ao «Diário de Lisboa» na semana inicial deste certame. A classificação desses votos realiza-se na secretaria do nosso jornal (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa).

Assim, esta iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) que tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» atinge o seu primeiro ponto de interesse: o conhecimento dos nomes já votados para o mais apetecido título de um campo de acção profissional que conta com milhares de admiradores, afinal a densa falange que, incondicionalmente, vai apoiar as «candidaturas» ao cepto e coroa de «majestade radiofónica»

As linhas gerais do regulamento especificam:

REGULAMENTO

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do concurso: Rua Luz Soriano, Lisboa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja, a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»

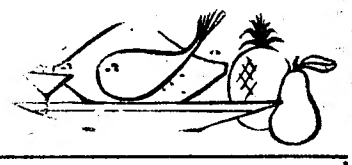
● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».

● Como homenagem á Cidade invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».

OIÇA.. «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E. A. L. EM O. M. E F. M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até ás 2 h.—Telef. 530758)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, manscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades da churrasca de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Tágide
L. da Biblioteca Pública, n.º 20
Tel 362123
SERVIÇO DE MESA REDONDA
2.ª-feira—Bolo de bacalhau á Conde da Guarda — Espetada de vitela á moda de Vila Real
3.ª-feira — Ensopado de enguias c/ pão de Castelo Branco — Dobrado á moda do Porto
4.ª-feira — Lulas recheadas á moda de Peniche — Cabidela de galinha
5.ª-feira — Caldeirada á fragateiro — Entrecosto cozido c/ nabiças.
6.ª-feira — Bacalhau no forno enrolado na couve—Iscas de fígado na frigideira de barro á portuguesa
Sábado — Filetes de carapaus em escabeche — Coelho á moda da Porcalhota
Domingo — Lombos de pescada c/ arroz de ameijoas — Caril de galinha á Nova Goa
Preço por pessoa 50$00 incluindo sopa, peixe, carne, vinho, sobremesa e café

IRA FURSTENBERG (PRINCESA E VEDETA): —ADMIRO ANTONIONI E O CINEMA SÉRIO E QUERO SUPERAR O ÊXITO FÁCIL

Outra manhã no Ritz. Hotel onde poisam celebridades. Gente da alta-roda. Nobreza (do sangue, do dinheiro e do espectáculo, também).

Chegam flores e mensagens. Amizades antigas ou de fresca data que se anunciam, se cruzam, encontram e abraçam.

— *Hello, darling!*

— *Bon jour, chérie!*

— *Oh meine liebe!*

A princesa Ira de Frustenberg abandona o Ritz ruma a uma praia

Cumprimentos cerimoniosos, de beija-mão e vénia distinta, á mistura com abraços e beijos.

A manhã escoa-se, cheia de sol (excelente para a praia, para o golfe e para o *ténis*). Há quem saia em calção e «shorts». E de sapatilhas.

O vaivém continua. E as horas passam lentas. A estratégia é inalterável: a pé firme, de olho vivo sobre os ascensores (que nunca páram...)

O pessoal, correcto, compreende e colabora (até onde é possível...).

A manhã acaba. O sol está quente e Ira aparece (sabem de quem se trata, não é?! Ira de Furstenberg. Princesa. Bela e rica. Casou cedo e cedo voltou a casar e a descasar. Penetrou no cinema, para continuar).

Sai do elevador e sorri. Radiosa. Não impõe distâncias (entretanto, Sonaya permanece invisível, inacessível).

A seu lado, inseparável, Paolo Marinotti, conde (jovem) e poderoso industrial italiano. De quando em quando, os olhos nos olhos não desmentem o idílio.

— *Vou á praia. E' o meu primeiro dia de praia, durante esta visita. Está uma beleza, não está?!* (fala no seu bom e doce português do Brasil. Viveu lá três anos e ainda não esqueceu). *Adorei o Brasil, você sabe?!*

— Qual é a praia a que vai? Estoril? Cascais?

— *Não sei bem. E' uma por aí. Mas não diga, está bem?...*

Decote generoso

(Ira traz um mini-vestido branco. Decotado. Generosamente. Aberto á frente, com cordões entrelaçados, distantes. Na cabeça um alegre lenço estampado. Sapatos brancos. Óculos escuros, que tira donde em onde. Paolo afastou-se um pouco. Discretamente. Na recepção, Ira resolve uma alteração de viagem para seu pai. Depois chama (docemente): «*Paolo*»... Ao lado, alguém que é V. I. P. da estranja, interpõe-se, indelicado, entre a princesa e os repórteres. Conversa com Ira e segreda-lhe uma alusão ao idílio. Paolo põe os olhos no chão. Enleado)

A princesa volta aos jornalistas:

— *Cinema? Sim gosto muito de cinema. Mas acho que já basta o cinema muito comercial que fiz. Quero mudar para algo melhor. Um cinema intelectual, com preocupações mais sérias. Social, até. Acho que serei capaz.*

— Realizadores preferidos?

— *Sim. Antonioni e Truffaut. Mas, principalmente, Antonioni. Põe-me louca*

Acentua:

— *O cinema banal (de êxito) que fiz chegou para me lançar. Agora quero algo mais, diferente. Melhor.*

— Então, qual será o seu próximo filme?

— *Ainda não sei. É assunto para discutir, dentro de dias, com os produtores.*

Que tal esteve Veneza?

O repórter, conheceu Ira, há tempos, num certame cinematográfico. Ela reconhece-o.

E pergunta:

— *Que tal esteve Veneza? como foi recebido «Tcorema», o filme de Pasolini? Agradou? Oxalá. Que tal a crítica?*

Dizemos-lhe que é favorito. Ira fica radiante.

Depois quer saber coisas do «cinema novo» brasileiro:

— *Não o conheço... dizem-me coisas fabulosas desses «mininos»... Tenho de ver esses filmes, conhecer esses moços... Diga-me alguns nomes e títulos.*

O repórter enumera Nelson Pereira dos Santos, o precursor («Vidas Secas»); Ruy Guerra, de Moçambique, («Cafajestes» e «Os Fuzis»); Luís Sérgio Person («S. Paulo S. A.»); Gleuber Rocha («Deus e o Diabo na Terra do Sol», «Terra em Transe»); Paulo César Saraceni («Porto das Caixas», «O Desafio»)...

— *Que coisa bárbara!* —, diz Ira num jeito bem brasileiro de comentário admirativo.

A princesa tem pressa. Poligiota fala, para aqui e para ali, em francês, inglês, italiano, alemão e português.

Considera o nosso português mais fechado; e mais fácil o do Brasil. E não quer esquecer o nosso idioma.

— *Vou-me embora amanhã. Sigo para Paris e depois vou á Suíça ver os meus filhos.*

— E voltará?

— *Sim. Espero voltar. Já cá estive anteriormente. Gosto muito da vossa terra. Hei-de voltar com mais tempo. A paisagem é maravilhosa. Fiquei deslumbrada.*

— Que tal o jantar de ontem?

(Ira jantou melão e lagosta, em Cascais)

— *Puxa, moço! Fabuloso. Que coisa boa! E agora vou para a praia. Ciao!*

E partiu. Escoltada, enlaçada por Paolo (Marinotti). Amorosa. Feliz.

Fecho, em jeito (também) do Brasil:

— Puxa, minha...

Que «coisinha» mais linda...

Zsa Zsa Gabor e a filha, Francesca Hilton, de 19 anos, á chegada a Lisboa

ZSA ZSA GABOR EM LISBOA: «ESTOU A ESCREVER AS MINHAS MEMÓRIAS»

A primeira passageira a descer, esta manhã, do «Tridente II», vindo de Londres, foi a celebrada Zsa-Zsa Gabor, húngara de nascimento, hoje cidadã americana, com residência normal em Los Angeles.

Mais conhecida pelos casamentos e divórcios sucessivos e pela beleza que ainda conserva, Zsa Zsa tem o inegável talento de chegar com o seu discursozinho muito bem preparado para os ansiosos repórteres:

— *Estou muito grata a este País. Os meus pais estiveram aqui refugiados durante um ano. Foram salvos em Budapeste pelo embaixador de Portugal, Vasco Garin.*

Com a artista, vinha uma linda adolescente, que logo tratou de apresentar:

— *É minha filha Francesca. Tem 19 anos...*

E, vendo o embaraço dos entrevistadores, que, naturalmente, não podiam saber de antemão quem era o pai (e isto ácerca dela nem sequer é ofensa escrever-se) explicou:

— *O pai é Conrad Hilton, o milionário dos hotéis.*

«A fama é o nome do jogo»

Ao que nos disse, a sua vida artística continua a desenrolar-se com grande actividade:

— *Tenho de regressar no domingo a Londres, para a estreia de uma peça de George Sanders* (também pertence á galeria dos maridos de Zsa Zsa, mas confessamos ignorar qual o o seu «numero de ordem»), *Acabei de rodar um filme com Anthony Franciosa, intitulado «Fama é o nome do jogo».*

Zsa-Zsa chegara junto á Alfandega. Um jornalista preparava-se para lhe fazer mais algumas perguntas, mas ela, com sorriso cativante, despediu-o:

— *Vá-se embora. Já lhe contei a minha vida toda.*

É claro que a história da artista jamais podia ter cabido em cinco minutos de conversa, tanto mais que ela ainda acrescentou:

— *Estou a escrever um livro de memórias.*

E deve ser volumoso.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AUMENTA A PRESSÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA SOBRE OS DIRIGENTES DA CHECOSLOVÁQUIA

MOSCOVO, 6 — (R.) — A União Soviética aumentou hoje a pressão sobre os dirigentes reformistas da Checoslováquia, no sentido de tomarem medidas mais firmes para levar o país novamente ao caminho da ortodoxia comunista.

Um longo artigo publicado pela «Pravda» revela a insatisfação quanto á posição tomada pelos dirigentes checoslovacos desde que regressaram a Praga, depois das conversações em Moscovo.

A «Pravda» salienta que a ideia soviética de «normalização» na Checoslováquia é diferente daquela que têm os liberais checos.

Essa normalização foi posta como condição prévia para a retirada das tropas soviéticas e o próprio Alexandre Dubcek disse, na semana passada, que os checoslovacos nada deviam fazer para impedir essa normalização, pois isso só demoraria a retirada das tropas estrangeiras.

O Brasil ganhou o prémio internacional da Alfabetização

MADRID, 6 — (L.) — Os países de língua espanhola e portuguesa figuram na vanguarda da luta contra o analfabetismo — escreve a Imprensa desta capital, citando elementos divulgados pela Unesco, em Paris.

Com efeito, uma vez mais — acentua-se — um país de língua portuguesa, o Brasil, mereceu o prémio internacional da alfabetização, outorgado por um juri internacional reunido na própria sede da Unesco e presidido pela princesa Ashraf Pahlavi.

O Brasil foi escolhido entre um total de 19 nações candidatas.

O IDÍLIO B. B.-«GIGI» DESCE DE TEMPERATURA

SAINT-TROPEZ, 6 — (A. N. I.) — «Está tudo acabado entre Brigitte Bardot e Luigi (Gigi) Rizzi», afirmam os amigos íntimos da B. B.

Na verdade, «Gigi» entrou uma madrugada na «madrague», residência da actriz, sem Brigitte, e no dia seguinte mudou-se para a cidade. Os amigos da B. B. revelam que esta tem muito apreço pela sua liberdade e deseja passar as noites como lhe agrada. Uma das coisas que reprova a Luigi Rizzi é o facto de este a levar sistemáticamente ao mesmo «night-club». Quanto a Gunther Sachs, as mesmas pessoas dizem não haver qualquer possibilidade de reconciliação.

Sempre o mesmo «night-club»!

AMANHÃ E DEPOIS DECORRE EM CASCAIS A FESTA DO PESCADOR

Numa realização do jornal «A Nossa Terra», com o patrocínio da Camara Municipal, da Casa dos Pescadores e da Junta de Turismo da Costa do Sol, decorre, em Cascais, amanhã e no domingo, a Festa do Pescador, com o seguinte programa: amanhã, a partir das 22 horas, arraial junto á Praia da Ribeira, abrilhantado pelo Conjunto «José Belo»; no domingo, ás 15 horas, festival desportivo na baía, com provas de natação, regatas de chatas e corridas de saco, caça ao pato, provas de destreza, etc.; ás 18, procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, seguida de benção do mar; e ás 22, desfile luminoso.

A independência da Suazilândia

(Continuação da 1.ª página)

cipou a equipa portuguesa do ferroviário de Lourenço Marques, e á cerimónia militar da retirada, abrilhantada pela banda, da unidade britanica «Caçadores do Malawi».

A China Insular quis contribuir para as cerimónias da independência, oferecendo todo o fogo de artifício esta noite lançado na Suazilandia.

As celebrações atingem o auge ao meio-dia, no momento em que o ministro britanico entregar ao rei Sobhuza II os estatutos da independência.

Hoje á noite, depois do discurso do soberano, serão acesas fogueiras em todas as elevações do país.

No «Casino-Hotel», onde estão hospedados os delegados de quarenta países — entre os quais Portugal — que se fizeram representar nas cerimónias de independência, será oferecido um banquete aos convidados oficiais.

Ontem á noite, ao terminarem as suas funções oficiais na Suazilandia, o comissário britanico, «sir» Francis Lloyd, dirigiu ao povo suazi uma mensagem, radiofundida para todo o país, na qual afirmou estar convencido de que a Suazilandia tem o potencial necessário para um progresso firme e em que pediu ao povo que se mantenha unido sob a chefia do rei Sobhuza.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP